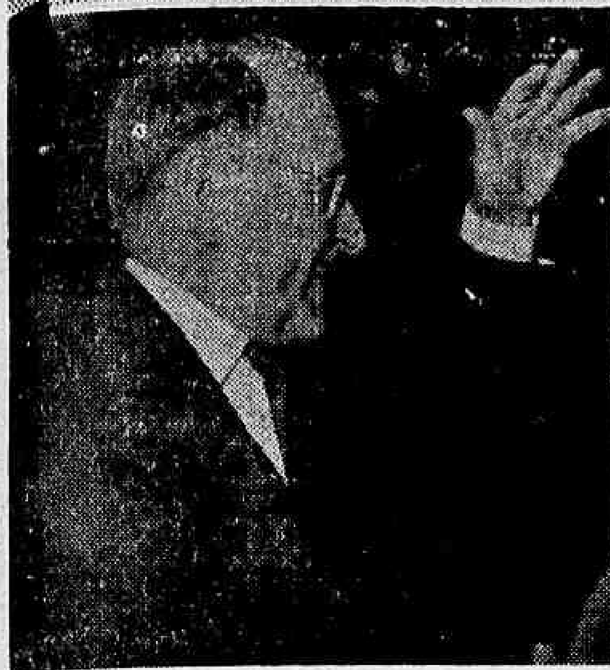
VARGAS MERGULHOU A MÃO NO PETRÓLEO DE CANDEIAS E A ESTENDEU AOS TÉCNICOS E TRABALHADORES (Leia no "Dia do Presidente")


O Presidente, sob aplausos da multidão: "Nada pedimos ao estrangeiro. Dêle, nada precisamos"

VARGAS, NA BAHIA, CATEGÓRICO:

—"NINGUÉM ARREBATA DAS MINHAS MÃOS A BANDEIRA NACIONALISTA"

Discursando no Histórico Campo de Candeias, o Presidente da República Faz a Defesa do Projeto da "Petrobrás" — Sempre em Linha Reta, na Preservação Dos Interesses Brasileiros — Onde se Evidencia a má fé Dos Que o Combatem — Novo Marco da Consolidação da Nossa Independência Econômica e Industrial — A Bahia e o Petróleo (Leia Texto na Terceira Página Dêste Caderno)

Ultima Hora — 1 Cruzeiro
Ano II ☆ Rio, Terça-Feira, 24 de Junho de 1952 ☆ N. 316


Ladrão, assassino, estuprador, conhecido nas prisões de S. Paulo e sul do país por "Branco Peste", "Braz Mau", "Catraia" e outros apelidos, êste foi um dos massacradores da guarda do Presídio e um dos elementos mais perigosos do grupo de Ferreira Lima. Foi recapturado nas proximidades de Parati, vencido pelo frio e pela fome e inteiramente acovardado

DE IGUAL PARA IGUAL AS RELAÇÕES ENTRE OS EE. UU. E O BRASIL

As declarações do sr. Edward J. Miller, ao correspondente especial de ULTIMA HORA nos Estados Unidos, situam as relações entre o Brasil e o seu país num terreno que favorece o efetivo entendimento entre as duas Repúblicas americanas. Realmente, colocando, como colocou, o seu e o nosso país "em posição de completa igualdade", o sr. Miller abriu perspectivas promissoras ao "bom entendimento e estreita cooperação" que buscam ambos, no sentido de "realizações rápidas e efetivas".

Não poderiam ser mais oportunas as declarações do secretário de Estado adjunto para os negócios interamericanos. Feitas no momento em que nos preparamos para receber a visita do Sr. Dean Acheson, vêm a propósito, como ponto de partida para as conversações que, naturalmente, irão travar os representantes dos governos brasileiro e norte-americano.

Por outro lado, não pode passar em branco a maneira pela qual se referiu o secretário adjunto à figura do Presidente Getúlio Vargas. Depois de reconhecer os serviços que, no passado, o Presidente prestou aos Estados Unidos, o Sr. Miller afirmou que, no govêrno "dêsse grande estadista", é que "o desenvolvimento do Brasil, gigantesco nestas últimas décadas, teve lugar".

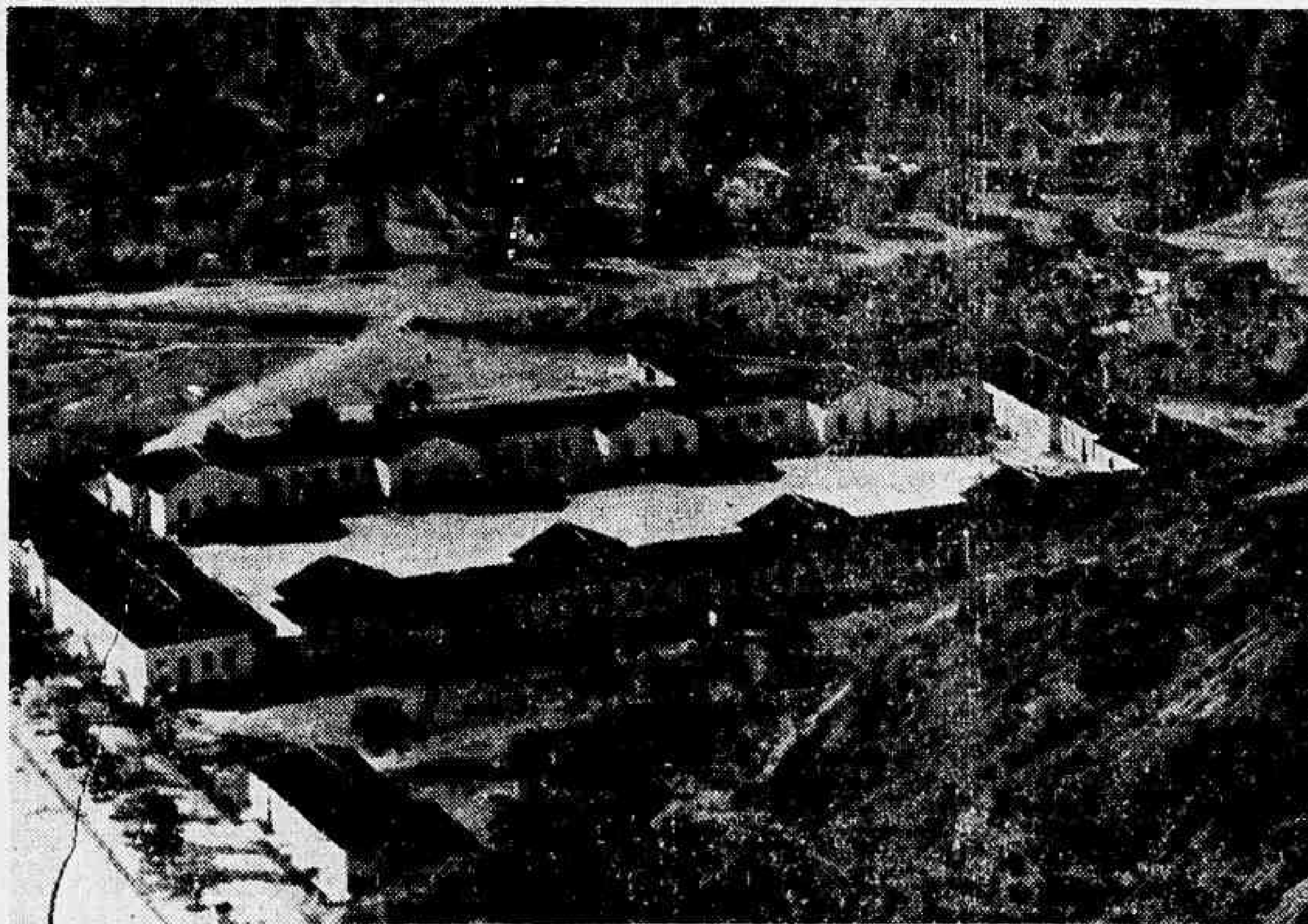
Desejando o bom entendimento com os Estados Unidos, já tendo dado provas cabais de seus sentimentos de solidariedade continental, particularmente durante a guerra, quando tanto fêz pela causa da Democracia, o Presidente Getúlio Vargas jamais pretendeu afastar o Brasil dos rumos tradicionais de sua política internacional. O próprio Sr. Miller reconhece, de resto, que "êsse grande e tradicional amigo dos Estados Unidos tem provado, sem desfalecimento, tantas vêzes, a sua lealdade".

Entendida nos têrmos em que a coloca o secretário adjunto, a aproximação brasileiro-americana, resistindo às intrigas e aos malentendidos, só poderá solidificar-se com o tempo, com bons e leais serviços de um a outro país.

Duzentos Mil Cruzeiros Para Chefiar a Revolta

Pereira Lima Formou a "Caixinha" Dos Evadidos, Roubando Tudo o Que Havia na Tesouraria do Presídio — Cinco Mil Cruzeiros Para a Cabeça do Cabo Sudário — Relato Impressionante Dos Choques Armados Entre o 5.º B. C. e os Bandidos, na Serra de Ubatuba — (Leia na Segunda Página)


Dois sentenciados presos após os violentos choques da noite de ontem, em Parati, caminham submissos de volta ao cárcere; ao fundo, aparece mais um bandido dos sete que ontem foram recapturados naquela localidade fluminense


O Presídio da Ilha Anchieta, numa fotografia tomada de avião, mostra a colonia que abriga, em instalações precárias mais de quatrocentos sentenciados, escolhidos a dedo, dentre a escoria dos delinquentes condenados pela Justiça de S. Paulo


Bandido morto num dos combates travados entre o bando chefiado por Pereira Lima e os contingentes do Exército e da Polícia, nas imediações de Parati

Novo Ataque às Centrais Elétricas do Yalu

TOQUIO, 24 (A.F.P.) — Quatro das cinco centrais hidrelétricas do Yalu, na Coréia do Norte, devastadoramente bombardeadas ontem por aviões aliados, foram novamente atacadas hoje, com a mesma violência.

Férias Pagas Para o Trabalhador Rural

VENCEU EM GENEBRA A TESE BRASILEIRA

Magnifico Triunfo Conquistado Pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto na Conferência do Trabalho — 104 Votos Contra 41 — A Delegada Vitoriosa Justificou, da Tribuna, a Proposição Recebendo, ao Concluir Seu Discurso, Vibrantes Aplausos — (De RICHARD LEWINSOHN, chefe dos nossos serviços de informação na Europa)

GENEBRA, 24 (Via Radiobras) — Por 104 votos contra 41 e 14 abstenções, a Conferência do Trabalho aprovou integralmente o ponto de vista brasileiro na questão das férias pagas para o trabalhador rural.

Desde o começo da sessão, o Brasil e a sua delegada, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, focalizaram a atenção de todos. O relatório da Comissão Agrícola estava sendo apresentado à discussão e votação pelo plenário da Conferência.

A sala estava cheia. Era grande a tensão e maior a expectativa. Quase todos os delegados concordavam, em princípio, com o pagamento das férias na agricultura, mas os delegados dos empregadores desejavam uma emenda, no sentido de transformar a Convenção, proposta pela Comissão Agrícola, em simples recomendação. Os delegados governamentais e operários dos principais países do mundo falaram em favor da Convenção.

O sr. Paul Ramadier, delegado francês, recomendou ao plenário a rejeição da emenda dos delegados patronais, salientando a moderação do texto da Convenção apresentado pela Comissão Agrícola, que não prescreve a duração das férias, mas diz apenas que haverá uma legislação sôbre férias pagas no trabalho agrícola. Se a Convenção não fôsse aprovada, declarou o sr. Ramadier, isto equivaleria a dizer que o Bureau Internacional do Trabalho se desinteressa da questão.

Os delegados do Uruguai, de Portugal, de Cuba e de outros países apoiaram, nos seus discursos a Convenção proposta.

Em meio ao silêncio geral, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto se dirigiu para a tribuna e, dali, com calma, expôs em têrmos claros a diferença básica entre a Convenção, que obrigaria apenas os países que a ratificassem, e uma recomendação, que seria uma demonstração de receio de aplicar os princípios aprovados, — uma atitude incompreensível, — alem de não poder produzir os desejados efeitos. Esse mesmo ponto de vista, indicou a oradora, fôra sustentado no seu primeiro discurso sôbre esta questão.

Ao terminar o discurso da representante brasileira, saudado com palmas e aplausos vibrantes, a sessão foi interrompida, em virtude da hora avançada. Vários membros da Conferência cercaram a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, felicitando-a pelo seu esplêndido discurso.

Ao ser reaberta a sessão plenária, e procedida a votação, o Brasil via triunfar completamente os seus pontos de vista.


Braços para o ar, mãos na nuca, os bandidos só se renderam depois de verificar que era impossível qualquer resistência

20 FUGITIVOS PRESOS NA CADEIA DE PARATI

(LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui



Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 23 a 28 de Junho de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, ao dia 6 de Julho de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

INVERSÃO DE POSIÇÕES

Luz del Fuego, na falta do talento artistico ou de beleza plástica, resolveu, para sua vida de profissional do palco, um dos problemas que muito preocupam até as mais importantes emprêsas industriais do país: a publicidade gratuita. Inventou, então, aquêle negocio de andar nua, como se, por acaso, ela tivesse alguma coisa de bonito ou de extraordinario para mostrar. Luz del Fuego não tem sequer um pouco de feminilidade como as gazelas perseguidas. Trata-se de uma criatura humana, tão ensimesmada, que só pode realmente interessar, para estudos, e assim mesmo em grau de autopsia, para uma dissecação endócrina. Uma pobre diaba, enfim! Ontem disse ela à nossa reportagem que vai largar o teatro e fundar uma quitanda. Trata-se da primeira manifestação de normalidade da ofidofila yemanjá de fancaria.

Não contente com as gracinhas de meia-tigela com que vem conquistando um público bem à altura de sua própria deformação, ainda se põe a pensar que algum dia o seu lugar teria sido o palco. Nunca. Foi sempre a quitanda mesmo, e ainda assim nos fundos. Não dança, não canta, não sabe falar, não tem forma escultural, não é engraçada.

E como todos êsses "dotes" despertam realmente um grande interêsse público, como a Santa de Coqueiros ou o Profeta da Gávea, ela tem à sua disposição a imprensa. Tudo justo.

Mas ela vale tão pouco que não chega nem a ser imoral. Quem dera que ela tivesse qualidades para tanto! Trata-se de um caso típico de frustração generalizada.

Partindo daí, ela utiliza os métodos mais corriqueiros do mundo. E o primeiro que vem à baila dos cérebros primários, é insultar a autoridade. Bobinha. Então disse à nossa reportagem:

"Mas, afinal, o Dr. Fernando Bastos Ribeiro não sabe que me considero imoral quando estou vestida? O espanto que êle causaria andando nu pela rua é o mesmo que se eu andasse vestida no palco!"

Não desconheço que esteja, com esta nota, também fazendo propaganda dessa moça, cujo destino é falhar sistematicamente em tudo onde se mete, porque lhe falta tudo. Mas será um desabafo.

SÃO JOÃO

Celebra-se hoje a festa de São João Batista. Tôda a cidade estará em festa desde ontem à noite. Em tôdas as casas, mesmo que ali não haja Joões, haverá sempre umas estrelinhas para que a tradição não se esperdice pelo tempo afora.

Mas é bem possível tambem que pouca gente se lembre de que estão festejando o santo que foi precursor de Cristo, e que o batizou no Rio Jordão.

São João Batista era filho de Santa Isabel e de São Zacarias. Ela, prima de Virgem Maria e êle um sacerdote que, pela esterilidade sabida de sua espôsa, não teria geração. Um dia apareceu-lhe um anjo, anunciando que êle poderia ser pai, porque sua mulher estava curada. Foi tão grande a sua emoção que emudeceu. Quando João nasceu, houve, como até hoje em todos os lares, uma dúvida na escolha do nome. Foi a última vez que Zacarias falou, para dizer que o nome do menino seria João.

Mais tarde, o rei Herodes, filho de outro do mesmo nome que reinava na Judéia e que ordenara a morte de Cristo, atendendo ao pedido de Salomé, mandou matar João Batista e trazer-lhe a cabeça numa salva, depois da dança.

E' esta impressionante figura da Cristandade que se festeja no dia de hoje, entre fogos e balões proibidos, fogueiras e quentões. E é ainda essa festa que querem que seja chamada de "junina" e não de "joanina"...

SERENATA NOEL ROSA



No sábado houve uma serenata em Vila Isabel, organizada pelo sr. Alfredo Pessoa, em homenagem a Noel Rosa. A interprete foi Linda Batista. A função começou num apartamento e, em cordão, saiu para a casa de Noel. No trajeto pela rua, o novo cantou "As Pastorinhas". Linda teve suas vestes quase totalmente rasgadas pelo entusiasmo popular.

Ao fim o sr. Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, agradeceu muito a Linda e principalmente à Senhora Batista Junior, mãe de Linda e Dircinha. A senhora declarou, então ao sr. Pessoa, que a ela nada teria que agradecer, porque Linda é quem tinha sido a cantora da festa.

Mas o sr. Alfredo Pessoa, muito positivo sempre em suas afirmativas, teria declarado:

— A senhora tem muita responsabilidade nisso. Porque se não fôsse a senhora e seu marido, Linda não estaria aqui conosco para abrilhantar essa bela festa!

Damos tôda razão ao Diretor do Turismo.

MISS COTTON

A Diretoria do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro oferece hoje um "cocktail" à Rainha do Algodão dos Estados Unidos. O acontecimento se realizará no Country Club, e haverá muitos vestidos de algodão para serem apreciados sob todos os aspectos.

Não nos lembramos mais do nome da "Miss Cotton" do ano passado, mas se fôr a mesma, é uma linda pequena.

O VERNÁCULO DO INDIO



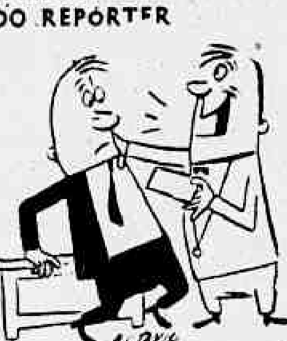
Estamos novamente no cenário da Câmara Municipal do Distrito, onde muita verve anda ombro a ombro com os interêsses do município.

O vereador Indio do Brasil, que é Archibaldo, da tribuna dizia, na semana passada:

— "O vereador Alvaro Dias aspira os seus projetos..."

Cada um cheira o que quer, aparteou em surdina um jornalista presente.

A AEROFOBIA DO REPÓRTER



Aqui na redação de ULTIMA HORA temos vivido momentos de grande intensidade em tôrno da rebelião do presídio de Anchieta, em que os presos, revoltando-se contra alguma coisa de muito sério, fizeram misérias.

Por causa disso, ontem, o nosso colega Augusto Donadel Junior foi destacado para ir de avião a Parati. Donadel adquiriu conseqüentemente uma fisionomia de pavor. Mas tudo era por causa do avião. Então disse-me êle:

— Você sabe que eu nunca andei nem em avião de parque de diversões, e o nosso Etchverry quer que eu vá de teco-teco!

Depois acendeu um cigarro e acrescentou:

— Sabe lá o que é a gente estar lá em cima, olhar para baixo e ver que não tem nada segurando o avião.

Mas foi, honrosamente, cumprido o seu dever.

O TENENTE CONFESSOU

Um dos melhores divertimentos dêsse mundo, quando se vai caminhando pelas ruas, é ouvir farrapos de conversa.

Noutro dia ia êste colunista andando pela rua Hilário de Gouveia, no trecho mais próximo da praia (é claro), quando interceptou o seguinte dialogo:

— O Tenente confessou.

— ? ? ?

— E', Para depois ir comungar.

TIREMOS O CHAPEU



Hoje, dia 24 de junho de 1952, ao professor José Soares de Mello, pela profecia articulada em sua entrevista, em maio, a ULTIMA HORA de São Paulo, em que, criticando os métodos adotados no Instituto Correcional de Anchieta, previu a rebelião dos presidiários, em virtude do tratamento pouco humano que lhes estava sendo dispensado.

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

DUZENTOS MIL CRUZEIROS PARA CHEFIAR A REVOLTA

Pereira Lima Formou a "Caixinha" Dos Evadidos, Roubando Tudo o Que Havia na Tesouraria do Presídio — Cinco Mil Cruzeiros Para a Cabeça do Cabo Sudário — Relato Impressionante Dos Choques Armados Entre o 5.º B. C. e os Bandidos, na Serra de Ubatuba

UBATUBA, 23 (De Luis Belo e Helio Rocha, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Antes de evadir-se do Presidio de Anchieta, o chefe da rebelião Pereira Lima invadiu a tesouraria, de lá roubando tudo que encontrou em caixa, somando quantia superior a 200 mil cruzeiros. Com êsse dinheiro, formou a "caixinha" da fuga, propondo logo um prêmio pela cabeça do Cabo Sudário, que foi a nado comunicar a revolta às autoridades paulistas.

Os Primeiros Choques

Com a chegada dos reforços procedentes de Taubaté e também de S. Paulo, Ubatuba apresenta, agora, mais do que nunca, o aspecto de uma cidade ocupada militarmente.

A ordem de recolher, após as 22 horas, baixada pelas autoridades militares e ratificada pelo delegado de policia local, continua em vigor com o mesmo rigor dos primeiros dias, constituindo motivo de apreensões a presença de um civil na via pública após aquele hora.

Durante a noite de 22 para 23 do corrente, verificaram-se aqui e em localidades próximas, vários choques entre elementos da Fôrça Pública e presidiários evadidos da Ilha Anchieta.

Na localidade de Aguatuba, situada no alto da serra de Ubatuba, quatro soldados comandados pelo sargento Monteiro tirotearam por alguns minutos com dois ou três fugitivos que pretendiam transitar pela rodovia, rumo a São Luiz de Paraitinga, localidade situada a cêrca de quarenta quilômetros do local onde se deu o encontro e a mais ou menos setenta quilômetros da costa.

Localizados e repelidos pelos soldados, os fugitivos embrenharam-se na mata, respondendo aos tiros que lhes foram endereçados pelos soldados.

Mais Tiroteios

Já em Ubatuba, próximo à "Prainha", onde foram capturados alguns fugitivos, a 20 e a 21 do corrente, dez soldados perceberam quando três ou quatro evadidos pretendiam aproximar-se de um botequim situado a cêrca de três quilômetros do centro da cidade. O cabo comandante do destacamento, alertado por um civil, determinou aos desconhecidos que parassem. Longe de obedecer à ordem, os homens correram para um pequeno promontório, onde a vegetação é abundante. A êsse gesto, os dez militares fizeram fôgo quase a um só tempo. À primeira rajada, alguém dentre os que fugiam gritou por três vêzes, como se estivesse ferido. Depois, o silêncio voltou ao local, de difícil acesso. Nada porém foi encontrado, além de sinais da passagem dos fugitivos, e algumas manchas de sangue. O que evidenciava a presença de um ferido nas proximidades. Dentre os presidiários, no entanto, ninguém atirou, o que faz pensar que, abatidos pelo cansaço, pela sêde, pela fome e pelo frio que aqui é intenso, os homens que fugiram de Anchieta já estão abandonando as armas, preparando-se para a eventualidade de serem capturados.

Troca de Tiros em Itaguá

Cêrca de 23 horas do dia 23, 7 soldados de um pôsto que momentos antes ali fôra instalado pelo próprio tenente coronel Hidalgo, comandante do 5.º B.C., mantiveram tiroteio com um grupo de fugitivos que pretendia por ali passar, rumo à estrada que conduz a São Luiz de Paraitinga.

Pressentidos pelos soldados, os presidiários evadidos tomaram a iniciativa, abrindo fôgo contra o sentinela que os interceptou.

Cêrca de 20 disparos foram feitos, de ambas as partes, mas nenhum ferido houve, tanto entre os soldados quanto entre os fora da lei. Depois, fêz-se silêncio pelo resto da noite.

Quatro Presos Incomunicáveis

Durante as diligências do dia 22, foram recapturados mais quatro fugitivos. São êles: João Segismundo Bonoso, condenado a 11 anos e 8 meses de prisão pela Justiça do Distrito Federal; Dourival Dutra, condenado a cinco anos de prisão; João Batista Rodrigues, condenado a quarenta anos e José Silva, prêso, segundo informam as autoridades, por medida de segurança.

Foram baldados todos os esforços da reportagem para entrevistar ou fotografar êstes quatro recapturados. Alegando ordem severa do sr. Elpidio Reale, Secretário de Segurança Publica do Estado de São Paulo, nem as autoridades civis, nem as autoridades militares aquiesceram em permitir no contato.

Acredita-se que pelo menos dois dos prêsos estejam feridos, pois todos êles, à exceção de João Segismundo Bonoso, reagiram à bala à ordem de prisão que lhe foi dada pelos policiais que os capturaram.

Muito Dinheirc e Humildade

João Segismundo Bonoso, o recapturado cujo depoimento tivemos oportunidade de ouvir, através das grades, burlando a vigilância de todos os sentinelas, tinha consigo cêrca de doze mil cruzeiros.

Foi recapturado próximo à serra de Ubatuba, pelo sargento Luiz Franco, do 5.º B.C. da Fôrça Pública de São Paulo.

Historiou todos os seus passos, desde que deixou o presídio, descrevendo com muito realismo as violências havidas no interior do presídio de Anchieta e a luta pela posse dos barcos que os deveriam conduzir ao continente. Nessa luta, diz êle, muitos fugitivos perderam a vida por afogamento, enquanto outros, lançados ao mar pelos lugares-tenentes de Pereira Lima, regressavam à ilha e se misturavam aos presidiários que não haviam aderido ao levante.

João Segismundo estava humilde e amedrontado. Sôbre o seu corpo despido, todavia, não vislumbrávamos o mínimo sinal de violência.

Ameaçada a Estação

Por volta das 21 horas de 22, o próprio major Nabor, subcomandante do 5º B.C., chefiou uma patrulha, de que participou a reportagem de ULTIMA HORA, no local onde se achava instalada a "Estação Experimental de Ubatuba", do Ministério da Agricultura.

Ali reside a familia do engenheiro agrônomo Natal de Assis Correia, cuja espôsa, durante a tarde do dia 21 e ao cair da noite do dia 22, teve oportunidade de ver, próximo a um canavial, um homem trajando apenas calção de banho. Rondava a casa, chupando cana, com aspecto amedrontado. Ao perceber que havia sido visto, em ambas as vêzes correu pelo canavial, desaparecendo.

Durante essa diligência, que resultou infrutífera a despeito de haver sido confirmada a presença de pelo menos dois fugitivos no local, um civil que transitava pela rodovia, com uma foice às costas e uma gaiola de passarinho na mão, quase foi baleado porque esboçou uma fuga quando interpelado pelos militares.

Tratava-se, porém, de um morador das redondezas, o sr. Adalécio Silva, que ia para Ubatuba encontrar-se com sua espôsa, conhecido do próprio major Nabor e até parente de um dos soldados que tomavam parte na patrulha.

Cinco Mil Cruzeiros Pela Cabeça do Cabo

Já regressou ao presidio da Ilha Anchieta o cabo José Sudário Franco, que nadou daquela ilha até o continente, para avisar as autoridades sôbre a fuga e a rebelião dos detentos, visto que a ilha estava totalmente entregue aos rebeldes, cuja primeira providência foi desmantelar a estação radio-telegráfica do presídio.

Sabe-se agora que Pereira Lima, após metralhar o cofre e apoderar-se de aproximadamente duzentos mil cruzeiros em dinheiro, ofereceu cinco mil cruzeiros pela cabeça do militar que, nadando, lograra escapar à sua fúria assassina.

Comunicado Oficial do Comando

O comandante do 5º B.C. enviou hoje o seguinte comunicado ao Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo: — "Urgente — Continuamos ocupando tôdas as posições, de acôrdo com o plano dessa Secretaria. Enterramento nossa gente foi feito ontem Ubatuba, honras permitidas situação, presença Major Romeu, Deslocou o P.C. para Ubatuba Estado geral da tropa, ótimo. Dois soldados extraviados apresentaram-se Ilha Anchieta. — (a.) Comandante Hidalgo.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



UMA DERRAPAGEM

O sr. Gustavo Corção, romancista um pouco a muque e pensador bastante papel-carbono, é um dos homens mais inteligentes e ilustrados cá da nossa paróquia, donde se conclui que para ser romancista ou pensador não bastam inteligência e cultura. E' necessário mais alguma coisa, alguma imponderável vitamina ou certo fermento como aquêle que as donas de casa quituteiras misturam à massa para que seus bolos ganhem volume e leveza.

Mas o que o sr. Corção verdadeiramente é, embora que não há muito tempo, é um evangelizador, um missionário do asfalto, um propagandista do bálsamo da fé, que nesses dias medonhentos tem bem menor consumo do que o bálsamo de Banguê.

Mas em vez de fazê-lo de maneira heroica e caustiçante como Leon Bloy, a sua propaganda, tal como as violetas propagam seu perfume, é recôndita e anônima, através de revistas sem tiragem, de conferências sem ouvintes, de literatura sem leitores. E cercando-se ainda de pequeno grupo de iniciantes, o evangelista sem batina ministra-lhes lições de apologética, exegética, liturgia e mais ciências indispensáveis para se acreditar em Deus e vir a amá-lo, embora que minha vizinha, que é uma mulher simples, me garanta que com apenas humildade possamos atingir os mesmos seráficos resultados.

Uma que outra vez, porém, o sr. Corção derrapa dêsse suave procedimento. E outro dia derrapou ao comentar, com bastante ironia e argúcia, a entrevista dada pelo escritor Jorge Amado ao "Jornal de Letras".

Que o sr. Corção não admire nem a literatura nem a ideologia do sr. Amado, é bastante respeitável e a crítica que possa a elas fazer mais respeitável ainda. Mas que censure o jornal literario "ter as páginas abertas a tôdas as opiniões e todos os credos dentro do plano rigorosamente cultural", me parece exagerado, senão desacertado.

O sr. Jorge Amado é um escritor brasileiro de fama internacional. Volta ao Brasil, após quatro anos de permanência na Europa, de preferência em paises da Cortina de Ferro, com os seus livros traduzidos em 24 idiomas. E' perfeitamente lógico, portanto, que um jornal literário o entreviste. Se na entrevista diz besteiras, é muito justo que o sr. Corção as goze, porque tem espírito bastante para isso. Mas que não seja entrevistado por um jornal literário, isto é que não.

Quando o sr. Corrão fôr convidado pelo Papa para passar quatro anos nos países da Cortina de Incenso e tiver suas obras traduzidas para o latim, ao voltar à pátria amada estou certo que será entrevistado pelo mesmo jornal. Se não quiser dar entrevista isso é lá com êle.

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...



... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas

SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

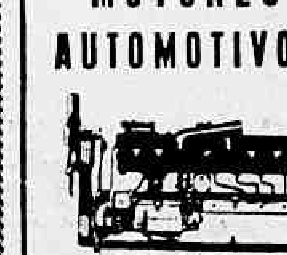


As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Castelo
Rua da Conceição, 36-Niterói

MOTORES AUTOMOTIVOS



BUDA
DIESEL

Unidades de 40 a 350 H. P. Peças. Assistência técnica.

Cogema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5653

2719

HÁ MIL E UM USOS para a FITA Celulose DUREX SCOTCH



...eis algumas aplicações recomendadas:

colocar prego na parede — consertar brinquedos — consertar página de um livro

Tenha-a sempre em casa

DURLE' LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.

14032

Se vai ao NORTE do Brasil

prefira viajar pelos rápidos

Constellations da **PANAIR**

RIO-BELÉM em 6,30 horas - 4 vôos semanais, em quadrimotores Constellation de grande confôrto, do Rio a Belém, sendo 3 vôos diretos, em 6,30 horas apenas, e um via Recife, Fortaleza e São Luiz. A Panair oferece viagens diretas, às 3as., 5as. e sábados, e uma via costa, aos domingos. Para regresso, 3 vôos diretos de Belém ao Rio, em 6,30 horas, às 2as., 4as., e 6as. feiras. E ainda uma viagem via São Luiz, Fortaleza e Recife, aos domingos.

RIO-RECIFE em 5 horas - Se você vai ao Recife, existem vôos diretos e rapidissimos nos confortáveis Constellations da Panair, numa viagem de apenas 5 horas. Partidas aos domingos, 2as. e 6as. feiras. Regresso aos domingos, 3as. e sábados. E caso haja lugar, pode-se viajar ainda para o Recife nas linhas internacionais, que servem à Europa e Oriente Médio.

RIO-BAHIA em 3,30 horas - A Bahia está apenas a 3,30 horas do Rio, nos rápidos e confortáveis Constellations da Panair do Brasil. 4 vôos semanais diretos Rio-Bahia, às 2as., 3as., 5as. e sábados. E você poderá regressar no mesmo dia!

E INÚMERAS CONEXOES LOCAIS - Todos êsses vôos que a Panair lhe oferece — os vôos mais rápidos e confortáveis que servem o Norte e Nordeste do país — mantêm conexões com outros serviços da Panair, em modernos aviões DC-3, do Serviço Misto Super-Luxo, e nos Catalinas que servem à extensa Rêde Amazônica, até Iquitos, no Perú, e Leticia, na Colômbia.

Antes de preparar o seu roteiro de viagem ao Norte, consulte a Panair do Brasil ou as agências de viagens.

PANAIR DO BRASIL

SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Rio de Janeiro: Avenida Graça Aranha, 226-A - Tel.: 22-7761 ou Avenida Copacabana, 291 - Tels.: 37-9272 e 37-4579

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorragia — Cistite — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratorio para comprovação da cura.
Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDAO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA
Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rapido e radical de: MOLESTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor)

Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI

Consultas: Cr$ 50,00

Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas (aos sabados só até as 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

Ultima Hora na POLITICA

Abandono Administrativo

O deputado Felix Valois pretende levar ao Território do Rio Branco uma caravana de parlamentares e jornalistas, por ocasião da posse do novo governador Aquilino Mota Duarte, a fim de revelar à opinião pública nacional a verdadeira situação daquela região assolada pelo abandono administrativo.

O PTB e o Govêrno de Minas

O deputado Valter Ataide embarcará hoje para Belo Horizonte, a fim de, como presidente do Comité Reestruturador do PTB mineiro, palestrar com o governador Juscelino Kubitscheck sôbre as relações entre o seu partido e o govêrno estadual. Em declarações à nossa reportagem, adiantou o parlamentar mineiro que tratará do projeto governamental da criação da pasta do trabalho, na alta administração de Minas Gerais.

Só os Credenciados

A mesa da Câmara marcou o prazo, ate quinta-feira próxima, para a qualificação dos jornalistas que servirão no Palácio Tiradentes. De agora em diante sòmente os profissionais credenciados com autorização dos respectivos jornais, munidos de carteira profissional e julgados "aptos" pela mesa, poderão atuar nas dependências da Câmara.

Aposentadoria de Trabalhadores

Foi apresentado ontem, na Comissão de Legislação Social, um importante parecer sôbre a aposentadoria dos trabalhadores, justificando o projeto que regula a matéria e disciplina a legislação esparsa a respeito. Na próxima reunião, a comissão técnica de leis sociais vai apreciar o trabalho apresentado pelo deputado Celso Peçanha.

O CORONEL INTERPELA O SENADO...

O sr. Ruy Almeida acaba de enviar um ofício ao Senado interpelando a Mesa daquela Casa do Congresso a propósito do telegrama que lhe foi remetido pelo Comité de Imprensa do Monroe, em sinal de protesto às restrições impostas aos jornalistas que militam na Câmara Federal.

O ofício do coronel Ruy Almeida não foi bem recebido pelos provectos membros da Mesa da Câmara Alta, em virtude dos têrmos poucos corteses com que foi lavrado. O 1.º secretário da Câmara reclama contra o protesto dos jornalistas e exige a punição do funcionário dos Correios e Telegrafos que recebeu o telegrama. Entretanto, devido a imposição intempestiva do coronel-deputado, com que se dirigiu aos membros da Mesa do Monroe, consta que o Senado não responderá sua interpelação, visto como — declararam alguns senadores — o Monroe não pode ficar sob as ordens do 1.º secretário da Câmara dos Deputados.

VARGAS, NA BAHIA:

"NINGUÉM ARREBATARÁ DAS MINHAS MÃOS A BANDEIRA NACIONALISTA"

Discursando no Histórico Campo de Candeias, o Presidente da República Faz a Defesa do Projeto da "Petrobrás" — Sempre em Linha Reta, na Preservação Dos Interêsses Brasileiros — Onde se Evidencia a Má-fé Dos Que o Combatem — Novo Marco da Consolidação da Nossa Independência Econômica e Industrial — A Bahia e o Petróleo

SALVADOR, 24 (ULTIMA HORA — Copyright) — No histórico campo de Candeias, onde jorrou petróleo pela primeira vez, no Brasil, o Presidente Getúlio Vargas pronunciou ontem importante discurso, que adiante vai publicado na integra:

"Brasileiros
Povo da Bahia

Uma das páginas mais notáveis da história econômica do Brasil foi escrita aqui, no Recôncavo baiano, quando, em janeiro de 1939, jorrou petróleo das entranhas do solo pátrio, após uma incansável pesquisa de vários decênios.

Coube ao meu Govêrno a glória de haver realizado êsse descobrimento, destinado a imprimir novo rumo ao progresso do país e que foi o coroamento de uma série de tentativas infrutíferas, que se vieram sucedendo e multiplicando dêsde o começo do século. Organizou-se dêsde logo um plano sistemático de sondagens, que tornou realidade a exploração industrial do petróleo brasileiro, embora restrita, até o presente momento, ao âmbito de uma produção para consumo local.

A AUDÁCIA DOS PIONEIROS

Antes de mais nada, desejo louvar a capacidade dos nossos técnicos, a audácia dos pioneiros da penetração do subsolo pátrio e o esfôrço tenaz e infatigável dos trabalhadores dedicados, que, sem medirem sacrifícios lutaram, durante muitos anos, para que se tornassem afinal realidade palpável os sonhos e as esperanças de tantas gerações.

A guerra mundial impediu que se levasse avante êsse empreendimento, com o ritmo acelerado que seria aconselhável. Mas, não obstante isso, as reservas petrolíferas da Bahia chegaram a produzir, no começo de 1951, 5.000 barris diários.

Com essa produção, ainda estamos muito longe de atender às necessidades do país, que consome, em média, 130.000 barris diários prevendo-se que, em 1953, êsse consumo atingirá 170.000.

A principal dificuldade com que nos defrontamos, para resolver o problema do petróleo, é de ordem financeira. Qualquer iniciativa, nêsse terreno, exige vultosos capitais e uma diretriz política e econômica bastante firme e persistente.

Durante o decênio de 1931-1940, o consumo de petróleo no Brasil cresceu na média anual de 6,4%; no decênio seguinte, 1941-1950, aumentou para 11,9%. Em 1951, consumiram-se no país 119 mil barris diários, que custaram ao consumidor 3 bilhões e 850 milhões de cruzeiros.

PRODUÇÃO INSUFICIENTE

E, para fazer face a tão grande consumo, a produção brasileira ainda é insuficiente e inoperante. Somos, por isso, obrigados a importar grande quantidade de petróleo e derivados, consumindo nessa importação tôdas as nossas divisas no exterior. De ano para ano, as compras de petróleo bruto e de seus derivados vêm-se transformando no maior e mais pesado encargo externo do país, tanto mais quanto essas compras são feitas em dólares. As compras do corrente ano consumirão mais de 5 bilhões de cruzeiros, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos em que as importações dos produtos do petróleo, em 1951, representaram um aumento de 50 por cento, em valor, sôbre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo dêsse aumento de encargos. Se o problema não fôr solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 milhões de cruzeiros para as importações brasileiras. E' difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Constitui, por isso, necessidade imprescindível o prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e traçar um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial do combustível liquido mais importante para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

"PETROBRÁS" E VOLTA REDONDA

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e só poderemos contar, de fato, com uma fonte de tais recursos: a tributação. O problema terá que ser solucionado criando-se novas fontes de receita e organizando-se as pesquisas através de uma entidade capaz de lhes dar unidade de direção e eficiência de ação.

Essas considerações levaram o meu Govêrno a enviar ao Congresso Nacional, em dezembro de 1951, a mensagem que propôs a criação de uma sociedade de economia mista, nos moldes da Companhia Siderúrgica Nacional da Companhia Vale do Rio Doce e da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, já que estas constituíam eloquente testemunho de uma atividade fecunda e útil aos interêsses do país. Não receio proclamar que o projeto ora submetido ao patriotismo e às luzes do Congresso Federal representa o instrumento mais apropriado para a exploração e industrialização do petróleo além de constituir uma Organização genuinamente nacional, sob o mais completo e rigoroso contrôle do Estado e custeada com os recursos oriundos do país.

A BANDEIRA NACIONALISTA

O projeto de incorporação da Petróleo Brasileiro Sociedade Anônima, ou, mais simplesmente, Petrobrás, visa captar, para o desenvolvimento da indústria brasileira do petróleo, as fontes de receita de que necessita e a centralização de iniciativas que lhe é indispensável. Mais ainda, consolida a orientação nacionalista, de que nunca se afastou o meu Govêrno o que espero poder sustentar até o fim, contra todos os adversários descobertos ou embuçados e os inimigos da nossa emancipação econômica.

Outros planos tinha o Govêrno que me anteceder, quando baixou o Decreto-lei número 9.881, de 16 de setembro de 1946, que autorizou a constituição de uma emprêsa para gerir a refinaria de Mataripe e outras refinarias — emprêsa essa que só estaria sob o contrôle federal enquanto fôsse insuficiente o capital particular, que não tinha limite individual de subscrição. O Govêrno só nomearia o presidente da companhia enquanto a União tivesse mais de 25 % das ações; e, em qualquer hipótese, os outros diretores seriam eleitos pelos demais acionistas.

A FUNÇÃO DO ESTADO

Em complemento dêsse Decreto foram enviadas ao Congresso as Mensagens números 61 e 62, de janeiro e fevereiro de 1948, respectivamente, com projetos de leis que reformavam completamente a orientação nacionalista do meu passado Govêrno, propondo-se, na primeira dessas mensagens, alterações fundamentais na lei de permissões para refinação e transporte, inclusive oleodutos para abastecimento interno, facultando-se a constituição de sociedades brasileiras com 40 por cento de sócios estrangeiros, sem limites de cotas. A segunda Mensagem projetou o famoso Estatuto do Petróleo, que desde logo enfrentou um grande movimento de opinião, levando a Câmara dos Deputados a arquivá-lo.

Por certo, ninguém põe em dúvida o patriotismo dos homens públicos que pretendiam executar êsse programa. Fundavam-se êles na tese do que ao Estado cabia apenas a função pioneira e estimuladora, e não a função do controle efetivo da indústria do petróleo. Já não pensava assim, todavia, a imensa maioria do povo brasileiro.

A SOCIEDADE MISTA

Desde que reassumi o Govêrno, ordenei que se reexaminasse o problema, dentro da orientação nacionalista de que nunca me afastei. Pareceu-me também que, numa indústria complexa como a do petroleo e num país extenso como o Brasil, cuja grandeza depende do máximo desenvolvimento regional, o êxito de um programa dessa ordem dependeria da maior flexibilidade e descentralização de atividades executivas. A natureza dêsse empreendimento, embora requeira unidade de ação e de orientação governamental, não exige centralização rígida, disciplinada a um departamento administrativo, no sentido estrito do têrmo.

No caso em estudo, poder-se-ia obter o contrôle do Estado com o prejuízo da liberdade de ação industrial e comercial, indispensável ao êxito da organização que se pretende estabelecer.

Eis porque se orientou o govêrno para o projeto de constituição de uma sociedade de economia mista, na qual pudesse êle reunir a maioria absoluta das ações e participar dirêtamente de uma emprêsa dotada de bastante flexibilidade, dinamismo, autonomia de ação e máxima capacidade de expansão industrial.

O CAPITAL PRIVADO

No projeto da Petrobras, a associação do capital privado ao do Estado foi estabelecida de maneira que não comprometesse, mesmo remotamente, o contrôle do Govêrno sôbre a sociedade de economia mista. Ao mesmo tempo, cuidou-se de unir as fontes de receita da nova companhia ao refôrço concomitante do Fundo Rodoviário Nacional, com o andamento do impôsto sôbre combustíveis liquidos e lubrificantes.

A Petrobras foi concebida como uma entidade ao mesmo tempo de execução direta, em certos setores de trabalho, e de coordenação técnica, econômica e financeira, em outros. Tôdas as emprêsas subsidiárias da Petrobrás deverão constituir-se segundo o modêlo da emprêsa central, embora mantidas com recursos financeiros pertencentes às administrações regionais locais.

100 MIL BARRIS DIÁRIOS

Quando pôsto em prática, êsse plano imprimirá novo impulso a uma serie de atividades relacionadas com o problema do petroleo. Espera-se, por exemplo, que a produção petrolifera do Recôncavo baiano atinja a cifra de 25.000 barris diarios, dentro de quatro anos. Intensificar-se-ão as pesquisas na Amazônia, noutros Estados do Norte e na bacia do Paraná. Terá inicio a exploração industrial do xisto betuminoso do vale do Paraiba. Será concluida a refinaria de Santos e se construirão novas usinas, com uma capacidade adicional do refino da ordem de 100.000 barris diarios, que é a media do consumo nacional. Esse plano está em fase final de estudos no Conselho Nacional do Petróleo.

Esperamos obter tambem a auto-suficiência no suprimento de lubrificantes de origem mineral, pela industrialização do óleo bruto baiano, e a ampliação da frota de petroleiros nacionais para 500 mil toneladas.

CONTROLE ABSOLUTO

A Petrobrás sera, na verdade, o próprio Govêrno agindo no campo da indústria petrolifera, tal como já o faz na industria do aço, através da Companhia Siderurgica Nacional. E isto sem prejuizo do concurso do capital privado, através das subscrições compulsorias de todos os proprietarios de veiculos automoveis. Mas nem remotamente existe o perigo de que, através da participação do capital privado, venham a agir os grupos financeiros alienígenas, ou mesmo nacionais. Afastou-se tal perigo de varios modos: quer limitando a subscrição de ações com direito de voto, quer estabelecendo que o presidente e os diretores executivos da sociedade serão nomeados pelo Presidente da Republica, tendo o primeiro direito de veto sôbre as decisões do Conselho de Administração, quer, ainda, reduzindo a 15 por cento o montante da participação do capital particular na sociedade, onde os Estados, Municipios e autarquias poderão contribuir até com 25 por cento e a União Federal até com 65 por cento — e nunca menos de 51 por cento.

Nessas bases, a organização da Petrobrás foi concebida dentro de um ponto de vista nitidamente nacionalista. Ela dará o petroleo do Brasil aos brasileiros e tornará possiveis os recursos financeiros vultosos de que necessitamos para explorar uma das maiores fontes de riqueza da civilização.

UM POUCO DE HISTORIA

Essa bandeira nacionalista, eu a venho desfraldando em tôda a minha vida pública e ninguem lograra arrebatá-la de minhas mãos. Coube ao meu passado Govêrno elaborar a legislação de minas, que nacionalizou a propriedade e a exploração das riquezas do nosso subsolo, cristalizando-se pela primeira vez a defesa do potrimônio mineral do Brasil.

Em 29 de abril de 1938, considerando a importância fundamental do combustivel liquido para a nossa economia e segurança, promulguei o decreto-lei n. 395, que declarou de utilidade pública o abastecimento nacional do petroleo.

Ficaram assim dependentes de autorização e controle do Poder Público a importação, exportação, distribuição, transporte e refinação do óleo mineral e seus derivados, e foi nacionalizada a indústria do refino.

Essa lei foi cuidadosamente regulamentada pelo decreto número 4.071, de 12 de maio de 1939. Para realizar os objetivos da lei, foi criado o Conselho Nacional do Petroleo, cujas funções foram depois ampliadas, inclusive para a pesquisa, lavra e industrialização, pelo decreto n. 538, de 7 de julho de 1938.

SEMPRE EM LINHA RETA

Prosseguindo na trilha da preservação e nacionalização dos nossos recursos naturais, iniciada com o Codigo de Minas de 1934, promulguei em 29 de janeiro de 1940, o novo Codigo de Minas, que está em vigor, e pelo qual só podem ser socios de emprêsas privadas de mineração, autorizadas a pesquisar ou lavrar minérios, os brasileiros, inclusive os naturalizados e os casados com estrangeiras. Para o petroleo, entretanto, prevaleceu a norma da exigência de ser brasileiro nato, casado com brasileira.

Ainda em 1940, pelo decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro, criou-se o impôsto unico sôbre combustiveis líquidos e lubrificantes, importados e produzidos no país, com o objetivo de disciplinar a materia, em benefício da expansão da industria petrolifera nacional e de prover recursos para o fundo Rodoviario.

Em 1941, outra lei do meu Govêrno — o decreto-lei numero 3.236, de 7 de maio — define o regime legal das jazidas de petroleo e gases naturais e de rochas betuminosas existentes em territorio nacional, as quais pertencem à União, a título de dominio privado imprescritível. Nessa lei se exigiu a nacionalidade brasileira dos socios das emprêsas que pretenderem autorização para mineração de petróleo. Esta foi, aliás, a diretriz firmada por mim desde a Revolução de 1930 e da qual nunca me afastei.

MÁ FÉ DOS ADVERSÁRIOS

Durante muitos anos a tecla favorita na campanha dos meus adversários foi o combate ao nacionalismo da minha política de Govêrno. Entretanto, foi êsse nacionalismo a couraça que defendeu o Brasil contra a incursão dos trustes internacionais.

E' justificável a sinceridade dos que encaminham as suas preferências para outras formas jurídicas como incompreensível a atitude tendenciosa dos que pretendem servir-se dum problema nacional para fazer jôgo de oposição. Não os incluo entre os conhecidos advogados dos monopólios econômicos estrangeiros, nem entre os arautos dum falso nacionalismo que mal encobre uma filiação ideológica, visando novos imperialismos. Não é de espantar, pois, que se levantem agora uns e outros, com o objetivo de torpedear e paralisar a atual proposta governamental, — os primeiros porque não têm porta de acesso na nova organização, e os últimos porque, para êles, só interessa que o petróleo seja nosso, mas... debaixo da terra.

BAHIA E PETROLEO

A despeito de tudo haveremos de celebrar em breve a solução do magno problema nacional e assim o Brasil dará mais um passo decisivo no caminho da sua emancipação econômica e industrial. E entraremos numa nova era de riqueza e de intensa produtividade, com o concomitante aumento do nível de vida do operariado e das condições do confôrto e bem-estar de nossa população.

Povo da Bahia

Quis o destino que esta terra abençoada viesse a ter mais uma participação essencial no progresso do Brasil; e que, no mesmo solo onde pela primeira vez floresceu a civilização, também despontasse, pela vez primeira, o veio líquido de uma riqueza incalculável.

Por uma feliz coincidência, estamos às vesperas de 2 de julho e na proximidade do local onde ocorreu o feito histórico que essa data evoca. E' grato ao meu coração de brasileiro recordar o magnífico episódio da história pátria, em que o Recôncavo baiano, por tôdas as suas classes, num movimento nitidamente popular que sacrificou os haveres de centenas de famílias, marchou contra a capital ocupada, para consolidar a Independência nacional.

CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

O que hoje estamos fazendo, aqui, é uma nova consolidação da independência. Ontem, foi a independência política; hoje, é a independência econômica. A Bahia marcha de novo para reocupar o seu pôsto de pioneira na história do Brasil — desta vez, desfraldando a bandeira da nacionalização do petróleo e da emancipação da nossa economia. Também esta campanha terá que vencer dificuldades enormes; mas podeis contar com a colaboração do meu Govêrno, que tem o inabalável proposito de conduzi-la a bom têrmo, quaisquer que sejam os obstáculos e os sacrifícios.

Para aqui se voltam, pois, mais uma vez, os corações ansiosos de todos os brasileiros, esperando melhores dias, em que a fertilidade incomparável da Bahia disseminará por todo o país as bençãos e os frutos do seu solo privilegiado.

Que se cumpra o seu destino. E que a riqueza da Bahia seja hoje, como o foi tantas vezes no passado, uma fonte perene de engrandecimento do Brasil".

O Dia do Presidente

VAQUEJADA EM HOMENAGEM A VARGAS

SALVADOR 24 (Luiz Costa) — Copyrigt, ULTIMA HORA — O Presidente Vargas encerrará, amanhã, sua visita à Bahia, voando diretamente para a cidade Caldas do Cipó, onde inaugurará o Hotel Balneário. O Presidente não tem um minuto de folga para atender aos convites de tôdas estas cidades do nordeste que exultam com as obras da Usina Hidro-Eletrica. O centro dos vaqueiros da região insistiu em arrancar o Chefe do Govêrno de seu itinerario oficial, o que acabou conseguindo, pois ontem o sr. Getúlio Vargas compareceu à grande festa preparada em sua homenagem, na cidade de Joazeiro, onde os vaqueiros, centenas dêles, em trajes tipicos, deram uma pujante demonstração de maestria no dominio dos cavalos e manejo do laço. A festa foi um acontecimento. O Presidente, que é sabidamente um entendido no assunto, acompanhou com interêsse as evoluções e não se cansou de elogiar pessoalmente cada participante da vaquejada.

CASA PARA TRABALHADORES BAIANOS

Depois de percorrer a zona banhada pelo São Francisco e inspecionar as obras da monumental Usina Hidreletrica de Paulo Afonso, Vargas chegou ontem às 10 horas a Salvador, rumando para a localidade Largo dos Mares, onde recebeu a primeira grande consagração popular na capital baiana. Trabalhadores de todas as classes estavam presentes e vários deles saudaram o Chefe do Govêrno em nome de suas agremiações profissionais. Com a palavra, o presidente falou ao povo sôbre sua satisfação em visitar a Bahia e enalteceu as possibilidades das grandes obras que acabara de percorrer. Declarou que tudo está crescendo dentro da Bahia e com ela o Brasil. Dirigindo-se aos pequenos trabalhadores de modo especial, assegurou-lhes que durante êste ano quinze milhões de cruzeiros serão aplicados em casas para trabalhadores baianos e concluiu citando as palavras de Cristo: "Os humildes serão exaltados e os esquecidos serão lembrados".

UMA FESTA COM BALÃO E TUDO

De volta a Salvador, já noite, Vargas encontrou o povo baiano a sua espera nas ruas, e, no percurso da Estação da calçada ao Palácia da Aclamação, o cortejo presidencial teve de andar quase a passo, em vista da massa que a todo custo desejava cumprimentar de perto o Chefe do Govêrno. No palácio, o governador ofereceu um juntar e uma festa junina com tôdas as coisas tipicas, não faltando barraquinhas de fogos, balões, fogueiras, batata assada e muitos foguetes. Os sete governadores do norte e nordeste que acompanharam o Presidente na visita a Usina compareceram à festa do Palacio da Aclamação.

VARGAS LUTARÁ ATÉ O FIM

Depois da grande manifestação do Largo dos Mares, o Presidente Vargas e sua comitiva tomaram o rumo da Estação da Calcada em meio dos aplausos da multidão, e de lá, em trem especial se dirigiram para Candeias, onde Vargas teve ocasião de visitar os poços de petróleo. A seguir, foi à refinaria de Mataripe, onde o Presidente pronunciou importante discurso, afirmando que "prosseguirá na orientação nacionalista para solução do problema até o fim, ainda que tenha de lutar contra todos os adversários de nossa emancipação econômica, adversários e inimigos descobertos ou embuçados".

AGAMEMNON PARLAMENTARISTA

O governador Agamemnon Magalhães, declarou a êste colunista no Palácio Aclamação, que é inteiramente favorável ao projeto sôbre o petroleo em andamento no Congresso. Disse que a solução indicada é objetiva e patriotica. O governador pernambucano adiantou ainda ser desde a juventude um apaixonado pelo regime parlamentarista.

VARGAS MERGULHOU A MÃO NO PETRÓLEO DE CANDEIAS E A ESTENDEU AOS TÉCNICOS E TRABALHADORES

Em meio ao discurso que pronunciou em Candeias, o Presidente Vargas acrescentou, de improviso, o seguinte trecho, muito aplaudido pela multidão: "Nada pedimos ao estrangeiro. Dêle, nada precisamos". Visitando os poços de Candeias, o Presidente mergulhou a mão no petróleo, que jorrava abundantemente, e estendeu-a aos técnicos e trabalhadores em meio às manifestações de júbilo dos presentes.

O JÔGO DA OPOSIÇÃO EM FACE DO PETRÓLEO

O Discurso do sr. Getulio Vargas em Candeias — Documento a Contribuir Decisivamente Para o Definitivo Julgamento a Respeito da Luta Pelo Óleo Brasileiro — Falando Claro o Chefe do Govêrno

HUMBERTO ALENCAR (Especial Para ULTIMA HORA)

A oração que o sr. Getulio Vargas acaba de pronunciar na velha Salvador de Todos os Santos, em Candeias, fixa em côres vivas, no documentario sôbre a luta pelo petróleo brasileiro, quadros reais a contribuirem decisivamente num julgamento definitivo a respeito dessa batalha empolgante.

Se é certo que o Presidente expôs ao país a situação em que nos encontramos no tocante à importação de petróleo e seus derivados, demonstrando a ascendente sangria de divisas a que estamos sujeitos e, no mesmo passo, a firme determinação do Govêrno de vencer o mais depressa possível êsse estado de coisas; de outro lado enfrentou os seus adversários, estudando a característica nitidamente nacionalista da sua obra de govêrno. E aqui, analisando o aspecto eminentemente político do problema, o sr. Getulio Vargas respondeu, uma a uma, às invectivas contra a "Petrobrás", como situou nos seus devidos têrmos a posição dos seus opositores.

Jôgo da Oposição

Acentuou o sr. Getulio Vargas que "durante muitos anos a tecla favorita na campanha dos meus adversários foi o combate ao nacionalismo da minha política de Govêrno", para declarar mais adiante "E' justificável a sinceridade dos que encaminham as suas preferências para outras formas jurídicas como incompreensível a atitude tendenciosa dos que pretendem servir-se de um problema nacional para fazer jôgo da oposição".

A nação inteira é testemunha dos ataques dirigidos ao sr. Getúlio Vargas pela adoção da linha nacionalista em relação a êsse problema. Se é certo que adversários seus aplaudiam nesse ponto a orientação governamental, certo é também que a grande maioria dos seus inimigos políticos acusava essa diretriz de prejudicial aos interêsses brasileiros, sob a mais variada argumentação.

A verdade, aí, é de uma claridade solar. Tôda a legislação petrolífera do Brasil emanada do atual Presidente da República tem êsse cunho marcadamente nacionalista e foi combatida, na época, por quantos agora surgem, acusando falsamente a "Petrobrás", como exaltados defensores de um suspeito, e por isso mesmo exagerado nacionalismo. Eis porque o Presidente exclama que "essa bandeira nacionalista ninguém lograra arrebatá-la das minhas mãos".

Falando Claro

Fêz bem o sr. Getulio Vargas em falar essa linguagem clara, que não admite segundas interpretações, que não permite o jôgo de artifícios tão ao gôsto de certos grupos políticos. A sua oração é um documento do mais alto interêsse nesta hora em que o Parlamento discute o seu Plano para a exploração do petróleo e que tanta confusão se procura lançar, como fogo de barragem, a fim de impedir o exame da opinião pública a respeito do assunto e mesmo a ação decisiva do govêrno para que o mesmo tenha realmente petróleo.

VIAJOU PARA A BAHIA O SR. CAFÉ FILHO

O Vice-Presidente da República Foi ao Encontro de Vargas

Em avião especial, acompanhado por um grupo de senadores, deputados e figuras de projeção na vida nacional, seguiu hoje para Caldas do Cipó o Vice-Presidente da República.

Na referida cidade do sertão baiano, o sr. Café Filho encontrar-se-á com o chefe do Govêrno e sua comitiva, assim participando, também, das festividades que ali se realizarão em homenagem ao Presidente Getulio Vargas.

ELEITOS OS NOVOS DIRIGENTES DO TFR

OS MINISTROS SAMPAIO COSTA E CUNHA VASCONCELOS SERÃO OS TITULARES DA PRESIDÊNCIA E VICE, RESPECTIVAMENTE

Em sessão extraordinária, o Tribunal Federal de Recursos elegeu ontem os seus dirigentes para o novo período, tendo a escolha recaído nos srs. ministros Sampaio Costa, para a presidência, e Cunha Vasconcellos para a vice-presidência. O ministro Ludolf saudou aquêles magistrados cuja ação naquela Côrte, enalteceu. Os eleitos agradeceram às manifestações dos seus pares.

No gabinete da presidência do TRF, teve lugar a cerimônia da inauguração dos retratos dos três primeiros presidentes do Tribunal, ministros Afrânio Costa, Armando Prado e Abner de Vasconcellos. Discursaram nesta homenagem os srs. ministros Macedo Ludolf, Cunha Melo, advogado João França e o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo. Pelos homenageados, falou o ministro Afrânio Costa.

A seguir foi procedida à inauguração de uma placa de bronze alusiva ao primeiro lustro do TRF, cabendo ao diretor geral da Secretaria, sr. Manoel Martins Ferreira, em nome do funcionalismo, oferecê-la tendo agradecido o ministro Sampaio Costa.

DR. HARVEY R. DE SOUZA
ANALISES MEDICAS
Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke), 21.º andar — Salas 2 119-2 120 Tel. 32-9477 — Diariamente, das 8 às 18 horas.

Em 1962 O SEU
F.N.M.-ALFA ROMEO
Modêlo D-9500
ainda estará em plena forma!
Motor Diesel 130 HP.
Isto porque você pode contar sempre com um serviço perfeito de assistência técnica e com um estoque permanente de peças legitimas fabricadas no estrangeiro e no Brasil, sob licença.
Pronta entregas - Financiamento a longo prazo - O mais baixo custo de aquisição, operação e manutenção - Garantia de funcionamento
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
★ Capacidade de carga: 8 toneladas
★ Mais 14 toneladas rebocáveis
★ 8 velocidades para a frente
★ 2 para a retaguarda
★ Consumo de combustível a plena carga, cada 100 kms: 22,2 lts. sem reboque; 32,2 lts. com reboque
★ Arranque e Atrico Partida imediata
★ Beliche para longas viagens
INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS:
com o concessionário: A VELOZ S/A. Comércio e Transportes em Geral
No Rio: Rua Sotéro dos Reis, 77 - Tel. 48-8898
Em São Paulo: Rua Casimiro de Abreu 378 • 384 — Tel. 9 4004
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.
Rua Mexico, 3 - 6.º andar - Rio

CARTEIRA DO TRABALHADOR RURAL

Vencida a Batalha Das Férias Pagas, a Delegação Brasileira se Esforça Por Garantir Efetivamente Esse Direito ao Homem do Campo

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 24 (Via Telerrádio) — Depois da aprovação, pela Comissão Agrícola da Conferência da O. I. T., da Convenção Internacional sôbre férias pagas aos trabalhadores rurais, os delegados brasileiros — d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Humberto Grande e Costa Baeta Neves — apresentaram importante projeto concernente à instituição da Carteira do Trabalhador Rural.

Tal inovação, que modificará os processos administrativos e judiciários na aplicação das leis sôbre o trabalho rural, despertou grande interêsse, determinando longos debates na Comissão Agrícola.

Em sessão plenária, Léon Jouhaux, delegado operário francês, Prêmio Nobel da Paz, insistiu sôbre dois pontos essenciais para a O.I.T: liberdade sindical e assistência aos países subdesenvolvidos.

O delegado operário argentino Espejo acusou a O.I.T. de se deixar influenciar demasiadamente pelas potências anglo-saxãs, o que lhe impede uma política realista e a solução prática de problemas da América Latina.

O delegado governamental argentino Puente combateu o sindicalismo independentemente dos governos, tese defendida por Paul Ramadier, presidente da O.I.T..

O ministro do Trabalho da Alemanha Ocidental, Anton Storch, fêz uma declaração sensacional, expressando a esperança de que, até 1954, o povo alemão esteja reagrupado numa única entidade. Storch convidou os países que desejam imigrantes a acolher agricultores alemães, mas disse que os operários qualificados em breve seriam necessários para a própria economia alemã.

Satisfeito João Alberto Com os Resultados de Sua Missão

Após uma permanência de cêrca de dois meses e meio na Europa, regressou na manhã de hoje a esta capital, pelo "Giulio Cesare", o ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico do Itamarati. Externando suas impressões sôbre os países que visitou e sôbre os resultados de sua missão, disse o sr. João Alberto que, de um modo geral, se achava plenamente satisfeito. Antes de mais nada queria deixar claro que não assumiu nenhum compromisso em nome do govêrno brasileiro. O principal objetivo de sua viagem foi sentir pessoalmente a realidade econômica da Europa atual, desta Europa que se refaz ràpidamente das destruições da última guerra.

A missão do sr. João Alberto era constituída de 32 elementos, grande parte dos quais com atividade no comércio e na indústria do Brasil. Em virtude da natureza diversa das observações que deveria fazer, dividiu a sua comitiva em vários grupos, de maneira a simplificar o trabalho. Sob sua direção pessoal trabalharam o sr. Peixoto da Rocha, do Banco do Brasil e o diplomata Armando Frazão.

— O desenvolvimento da economia nacional está a exigir um conhecimento mais pormenorizado da economia de outros países, sobretudo daqueles com os quais negociávamos antes da guerra e que poderão colaborar conosco em bases mais seguras. Os problemas da moeda, do câmbio, da produção industrial, etc., tudo foi objeto de detalhada pesquisa. Essas observações constam de um volumoso "dossier", que será encaminhado ao chefe do govêrno. Assim — continua o sr. João Alberto — quando tiver doravante de apreciar as nossas relações econômicas com a Europa, não me louvarei apenas em relatórios, mas terei uma visão dos problemas, colhidas com objetividade nas próprias fontes.

Ligeiras Dificuldades Com a Alemanha

O ministro João Alberto visitou a Alemanha, a Itália e a França. Demorou-se mais tempo e interessou-se mais pelos dois primeiros países. Quanto à França — disse o ministro — limitamo-nos apenas a uma observação superficial, de vêz que a sua economia já está estabilizada.

Em relação à Alemanha, declarou que, pelo que se lê e se ouve, tem-se a impressão de que o país esteja ainda bastante danificado. Acontece entretanto — afirma — que a guerra não destruiu mais de 20% do poderio industrial germânico. Sofreram consideràvelmente as indústrias médias e leves. Mas a pesada pràticamente ficou de pé. Daí o grande surto de desenvolvimento da Alemanha atual, especialmente da parte ocidental. Mas a economia do país está sensìvelmente prejudicada, isto porque, do lado ocidental cresce a necessidade de máquinas, ao passo que do lado oriental aumenta a procura de alimentação, que é insuficiente. Ora, o parque industrial do setor em poder dos aliados, caso o país estivesse unificado, poderia suprir perfeitamente as necessidades prementes da população oriental, que tem na agricultura a sua base econômica.

Disse mais o ministro João Alberto que encontrou algumas dificuldades com relação à transferência de grandes indústrias, por causa da questão das patentes. Está nesse caso, para exemplificar, a Bayer, a Deutz, cujas patentes estão em mãos de brasileiros. Os homens de negócio alemães não acham interessante transferir para o Brasil em tais condições, aquelas importantes indústrias.

Fábricas Italianas Para o Brasil

De sua visita à Itália, disse o sr. João Alberto que ficou bem impressionado ante a receptividade que a sua missão encontrou por parte dos homens de govêrno e dos industriais italianos. Sucede, porém, que o problema é complexo — afirmou. Além da transferência de fábricas, que as há em grande número, existe a mão de obra qualificada que precisamos importar. Necessitamos, por isso, de uma planificação mais objetiva em matéria de imigração, de sorte que possamos tirar o máximo proveito das vantagens que nos oferecem os italianos. O sr. João Alberto disse que entrou em entendimentos com o grupo financeiro Ansaldo, o mais poderoso da Itália, bem como realizou negociações com a Fiat e outras emprêsas. Entretanto — afirmou — não firmei nenhum acôrdo, não assumi nenhum compromisso. Vamos, agora, estudar detidamente o que observamos, tendo em vista os altos interêsses da economia brasileira.

Acima Das Cotações Internacionais os Produtos Brasileiros

A uma pergunta sôbre a posição dos produtos brasileiros no mercado internacional, disse o ministro que, em geral, os nossos artigos de exportação são cotados muito acima dos níveis em vigor na Europa. O caso do algodão, por exemplo, é bem típico. Está sendo colocado no mercado 20 por cento acima das cotações em vigor. Também a respeito do café que é adquirido pela Suíça à Holanda, prejudicando o equilíbrio da nossa balança comercial, disse o ministro que nada se pode fazer por ora. O câmbio na Suíça é livre, de modo que, adquirindo o café brasileiro na Holanda, o recebem por um preço muito mais acessível, do que fazendo diretamente ao Brasil.

Foi muito concorrido o desembarque do ministro João Alberto, notando-se entre as pessoas que compareceram ao cais do pôrto, elementos das classes conservadoras, figuras da alta administração e funcionários do Itamarati.

Os Dois Menores se Encontram em Pôrto União

Notícias procedentes de Pôrto União que fica na fronteira de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul informam através de um telegrama enviado pelo Dr. Faud Guerrido, delegado regional de Pôrto União, que ali se encontram detidos há mais de uma semana os menores José Blanco e Luís Carlos, os quais deixaram o Rio em companhia de Luís Henrique D'Avila e Jonas de tal, a fim de realizarem uma viagem à Argentina. Dêsse modo, espera-se a qualquer momento a chegada dêsses dois menores que por certo contarão a verdadeira história que envolve o seu desaparecimento.

FORAM APROVADOS NA CÂMARA OS RECURSOS PARA A "PETROBRÁS"

Voltará à Com. de Finanças Para Receber Nova Redação, de Acôrdo Com as Emendas Aprovadas — Não Surtiram Efeito as Tentativas de Obstrução Dos Srs. Bilac Pinto e Euzébio Rocha — Em Pauta o Projeto da "Petróleo do Brasil, S. A."

Apesar das tentativas de obstrução dos srs. Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro e Euzébio Rocha, o plenário da Câmara terminou, ontem, a votação do projeto que provê recursos para a execução do plano de exploração do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional, iniciada na sessão noturna de sexta-feira. A votação foi feita artigo por artigo, conforme requerimento do deputado Bilac Pinto e caberá à Comissão de Finanças elaborar nova redação, com os dispositivos aprovados para ser submetida a apreciação do plenário, provàvelmente, na sessão de hoje.

Os Recursos e o Orçamento

Os principais debates travaram-se em tôrno de uma emenda do sr. João Agripino, mandando incluir no Orçamento da União todos os recursos já existentes e os que vieram a exigir por fôrça de lei, destinados ao plano do petróleo e Fundo Rodoviário. O deputado paraibano defendeu a emenda, da tribuna, porém, o plenário preferiu ficar com o parecer da Comissão de Finanças que demonstrou a impossibilidade dessas verbas serem reunidas nos recursos normais do Tesouro sem atrasar a execução do plano de exploração do petróleo. A emenda foi rejeitada por 164 contra 44 votos.

A "Petrobrás"

Não foi submetido à discussão, ontem, o projeto da "Petrobrás, uma vez que todo o tempo destinado à ordem do dia foi ocupado com a votação do projeto 1.517, que tem preferência.

A Mesa, entretanto, continuou a receber emendas, que até ontem já se elevavam a mais de 130. Hoje o projeto continuará na ordem do dia.

Nelson Carneiro Paraninfo Dos Bacharelandos de Goiás

O deputado Nelson Carneiro foi escolhido paraninfo da turma da Faculdade de Direito de Goiás que termina o curso êste ano. Quiseram os bacharelandos goianos homenagear, com êste gesto, a atividade do representante da Bahia na Câmara dos Deputados, maximé em defesa do divórcio e, agora, da solução para os casais desavindos que, após cinco anos da sentença de desquite, poderão pleitear a nulidade do casamento.

Desse modo, a mocidade brasileira corresponde dos mais urgentes reclamos da realidade nacional, mostrando-se receptiva aos movimentos que visam estruturar a sociedade em alicerceres objetivos, pois foi justamente isto o que demonstraram os bacharelandos goianos ao escolher o deputado Nelson Carneiro como seu paraninfo.

ALTAS FIGURAS DA AVIAÇÃO FRANCESA E BRASILEIRA NO RESTAURANTE DA TORRE EIFFEL

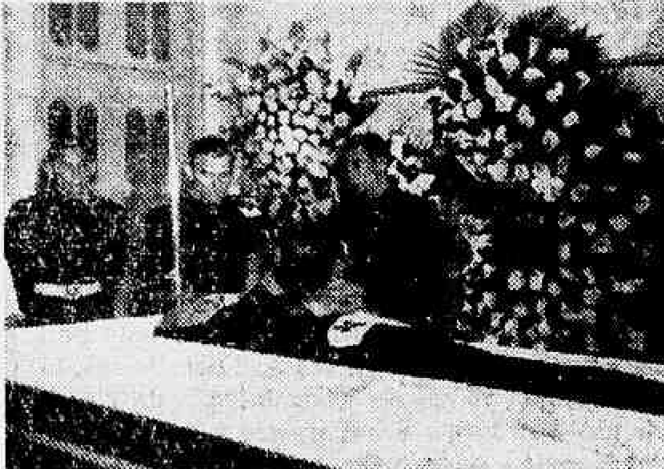
De RICHARD LEWINSHON — Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 23 (Via Teleràdio) — Uma festa magnífica, comemorativa do cinquentenário do vôo de Santos Dumont no redor da Tôrre Eiffel, reuniu, a noite passada, franceses e brasileiros no restaurante que encima a Tôrre, a 80 metros de altura.

O ministro da Aeronáutica do Brasil, brigadeiro Nero Moura, o embaixador brasileiro Ouro Prêto e o marechal Mascarenhas de Morais, alí se encontraram com o Sr. Montel, Secretário de Estado, altas autoridades da aviação militar e os mais célebres aviadores franceses.

O Hino Nacional brasileiro foi ouvido por uma enorme multidão, que participou dos festejos.

Previra-se uma repetição do histórico vôo de Santos Dumont num balão motorizado francês, mas essa prova — salientando bem as dificuldades vencidas em 1902 pelo genial pilôto brasileiro — não pôde ser realizada.



OS FUNERAIS DO FUZILEIRO

No Hospital Central da Marinha foi armada a câmara mortuária do cabo fuzileiro naval vítima dos sangrentos acontecimentos de Parati. Aldenor Ribeiro da Silva, êste o seu nome, tinha apenas 25 anos de idade. Era natural do Estado do Pará e fôra transferido para esta Capital, recentemente, onde concluiu o curso de cabo. Era noivo em Belém, cuja moça já teve conhecimento de sua morte. Rapaz de gênio alegre, dotado de boas qualidades, Aldenor gozara da estima de seus companheiros e superiores. Sua morte foi recebida com pezar, pois ninguém poderia julgar que o destino fôsse interromper de maneira tão brusca aquela vida. Entre lágrimas foram realizados seus funerais. Colegas, amigos e superiores, estiveram presentes, prestando a última homenagem ao valoroso soldado que soube viver e morrer cumprindo o seu dever.

Tudo Não Passa de Delirante Fantasia

Desmentido Categórico às Acusações do Dep. Broca Filho Sôbre o Imaginário Sequestro de um Vereador em Guaratinguetá

Grave acusação foi feita delo deputado André Broca Filho na Assembléia Legislativa de São Paulo. Respondendo a um aparte do deputado Jaurés Guisard, do PTB, aquele representante do PSP afirmou que um inspetor do Departamento Federal de Segurança Pública havia sequestrado um vereador de Guaratinguetá, cidade onde é chefe político, recambiado prêso para o Rio e aqui forçado a assinar a renúncia, numa das salas da Secretaria da Presidência da República.

A renúncia do vereador, de nome João Peixoto, ocupara as colunas dos jornais de São Paulo há tempos, figurando o mesmo sr. André Broca como tendo comprado a transferência do edil do PTB para o PSP.

A propósito, procuramos ouvir o embaixador Lourival Fontes e o general Ciro Resende, que são, de resto, os principais acusadores da leviana acusação. Ambos a desmentiram de modo cabal.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República declarou:

— Trata-se, evidentemente, de uma fantasia delirante. Não tenho o menor conhecimento do assunto.

Quanto ao Chefe de Polícia, dêle ouvimos o seguinte:

— Mantei proceder rigorosa sindicância para apurar a procedência dessas acusações. O que lhe posso dizer, em sã consciência, é que nenhum funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública pode ser inquinado de estar envolvido em semelhante sequestro, que me parece imaginário, não passando de simples exploração de caráter político.

Nenhum Incidente Com o Embaixador Batista Luzardo

Não tem qualquer fundamento a notícia publicada no "Diário de Notícias" de Pôrto Alegre e depois reproduzida nos jornais do Rio, segundo a qual o embaixador Batista Luzardo teria agredido um homem público argentino, dentro da própria Casa Rosada, ao ouvir dêle referências pouco honrosas ao Brasil.

O suposto incidente com o embaixador brasileiro em Buenos Aires é, assim, apenas fruto da imaginação delirante de algum repórter amigo das "barrigas", ou — quem sabe — se originou no desejo malévolo de envolver a figura do sr. Luzardo em situações e fatos deprimentes.

Logo que a imprensa noticiou o fato, ULTIMA HORA, por amor à verdade, comunicou-se com o embaixador Luzardo, pedindo-lhe informações sôbre o episódio que se veiculava no Rio com tanto destaque. O representante do govêrno brasileiro junto a Perón não teve dúvidas em responder ao nosso telegrama, e o fêz nos seguintes têrmos:

"Respondendo seu telegrama urgente, informo ser totalmente destituída de fundamento a notícia veiculada pelo "Diário de Notícias" de Pôrto Alegre. Nenhum incidente se verificou comigo Abraços". (a. BATISTA LUZARDO.

20 Fugitivos Presos na Cadeia de Parati

PARATI, 24 — (De José Montenegro, enviado especial de ULTIMA HORA) — Elevam-se a vinte os sentenciados recapturados, após os combates travados entre os fugitivos da Ilha Anchieta e os contingentes do Exército e da Polícia, que operam nas matas próximas a esta cidade.

Os prisioneiros serão hoje recambiados para a Penitenciária do Carandiru, em São Paulo, devidamente escoltados.

A situação dos fugitivos é de tal modo precária, segundo o depoimento de um dos detentos recapturados, que muitos deles não conseguirão sobreviver, vencidos pela fome e pelo frio. Pereira Lima, chefe da horda, tem sido implacável nas suas decisões. Aquêles que perdem as fôrças, durante a caminhada, são sumàriamente abandonados pelos companheiros, acossados pelas tropas do Exército e da Polícia do Estado do Rio.

Prisioneiros quando eram transferidos de Parati para Angra dos Reis

Dois Violentos Choques

Dois dramáticos encontros, entre as fôrças policiais e os evadidos do Presídio de Anchieta, tiveram lugar ontem na Serra de Sapê. Um destacamento, sob o comando do tenente Manoel da Silva Teixeira e do aspirante Fagundes, saiu no encalço de um grupo de 20 homens, que tinham invadido residências de lavradores à cata de alimentos, abrigo e roupas. Na altura do local, denominado Bananal, os fugitivos ficaram encurralados pelas fôrças do Exército e da Polícia, aquarteladas nas fraldas da Serra.

Oito dos sentenciados ante a impossibilidade de fuga, levantaram as mãos para o ar, no clássico gesto de rendição. Assim foram presos os evadidos Brasil Mestre, Pedro Flores Galante, Alcides Saldanha, Moacir Cândido, Milton Guimarães, José de Souza e Mario Pereira.

Não Quis Render-se

Miguel de tal, de 50 anos de idade, presumíveis, como uma fera acossada, não quis depor a arma. Com um revólver "Colt", enfrentou a patrulha comandada pelo sargento Hugo Garcia da Rosa, fazendo fogo contra o mesmo e os soldados Guilherme do Nascimento, Antônio Silvestre e Leonardo Silva. Mal descarregava a arma, a fera tornava a remuniciá-la, disposto a vender caro a sua liberdade. Finalmente, procurando melhor posição para liquidar os rapazes do Exército, descobriu-se, sendo atingido no peito por uma rajada de metralhadora, morrendo instantaneamente.

O oficial do Exército, que comandava a patrulha, declarou à reportagem, que dois homens do grupo, entre os que lograram fugir, portavam metralhadoras e farta munição.

Foi apreendido apenas o revólver "Colt" empunhado pelo morto. Seus bolsos estavam ainda cheios de balas. Mais acima do local onde travou-se êsse combate, o sargento Carnera, da Fôrça Pública do Estado do Rio, entrou em luta com outro grupo também armado de metralhadora, sustentando com os evadidos renhido tiroteio. Contudo não houve baixa de qualquer dos lados.

Mais um Morto

O lavrador Benedito Mário dos Santos comunicou à polícia que nas suas terras, na Serra do Sapê, havia encontrado um cadáver. Indo ao local um contingente das fôrças constatou tratar-se de Zenão Quizão, mais conhecido pelo apelido de "Timoshenko", atingido por uma rajada de metralhadora no encontro verificado domingo último, na serra do Sapê.

Seguem Para São Paulo

Acompanhados do delegado de Ordem Política e Social de São Paulo, seguirão hoje os presos para o Presídio de Anchieta. Com as prisões efetuadas ontem eleva-se a 20 o número de fugitivos recapturados que lotam atualmente a Cadeia Pública de Parati, sendo que três morreram no decorrer da furiosa resistência que sempre ofereceram.

A reportagem de ULTIMA HORA tomou parte nas diligências ontem efetuadas e no momento em que êste jornal estiver circulando encontrar-se-á na Serra do Sapê, testemunhando e acompanhando de perto, como o vem fazendo as novas diligências que visam recapturar os remanescentes.

Continua o Êxodo Para a Cidade

Lavradores residentes nas fraldas da Serra do Sapê, apavorados com a situação continuam afluindo para Parati, aumentando o seu movimento, já desusado, com a presença das fôrças paulistas.

Modificações na Delg. de Costumes e Diversões

A delegacia de Costumes e Diversões está sofrendo algumas modificações na sua estrutura. Assim é que depois da saída do comissário Deraldo Padilha, seguiu-se a transferência do comissário Newton Costa, chefe da Seção de Repressão aos Jogos de Azar da D.C.D. para o 12.º Distrito Policial. Enquanto o Boletim de Serviço do D.F.S.P. publica hoje, as transferências dos comissários Serafim Braga e Alfredo Lirio Júnior, respectivamente comissários do 17.º e 19.º Distritos Policial para a Delegacia de Costumes e Diversões. Adiantando-se em fontes bem informadas que o primeiro ocupará a Seção de Repressão aos Jogos de Azar e o segundo a Seção de Repressão ao Tóxico e Mistificações.

DOIS Mundos

Venceu o Comunista

DE MOSCOU

PARIS, 24 (U. P.) — O candidato comunista Gaston Auguet venceu por pequena margem as eleições complementares de domingo para a escolha de um membro da Assembléia Nacional de Paris, porém os resultados completos demonstram que o Partido Independente, do presidente do Conselho, Antoine Pinay, obteve o maior aumento em volume de votos. O candidato vermelho não obteve porém a maioria necessária estipulada pela lei eleitoral para ficar automàticamente eleito, pelo que a 6 de julho haverá nova eleição, desta vez limitada ao comunista e Legaret, unicamente Auguet recebeu 53.729 dos 257.879 votos legalmente emitidos, enquanto Jean Legaret, centrista-direitista e patrocinado pelos radicais socialistas, recebeu 53.202 votos.

Nenhuma Alteração

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os ataques aéreos em massa contra as instalações hidrelétricas no longo do rio Yalu, no extremo norte da Coréia, não implicam numa mudança de política aliada, segundo declarou um porta-voz do Departamento de Estado, comentando as notícias de Seul sôbre operações dêsse gênero.

As instalações geradoras estão situadas na margem meridional do rio, em território norte-coreano. A política da ONU é contrária a ataques ao norte do rio, em território da Mandchúria. Não há indicações de que se planejam novas incursões similares, ao longo do Yalu, depois dos ataques de ontem. Segundo notícias de Tóquio, a operação de ontem foi ordenada de Washington.

Probabilidades Iguais

OTTAWA, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Lester Pearson, declarou que as probabilidades de êxito ou fracasso do armistício na Coréia são iguais e que, em sua opinião, a luta em grande escala terá muito "maior alcance" do que antes, se fracassarem as negociações para aquele fim. O chanceler fêz tal declaração na Câmara dos Comuns, sem explicar o que pretendia dizer com a expressão "maior alcance".

Consequência do "Impasse"

DE LONDRES

WASHINGTON, 24 (Por Georges Wolf, da "France Press) — O "raid" aéreo maciço contra as instalações hidrelétricas do Yalu é uma consequência direta do "impasse" em que se encontram presentemente as negociações do armistício, em Pan Mun Jom — declarou um alto funcionário do Departamento de Defesa.

Êsse alto funcionário, que deseja guardar o anonimato, precisou que o referido "raid" tinha sido estabelecido desde setembro passado, mas sua execução fôra adiada enquanto os negociadores das Nações Unidas tinham conservado uma esperança "razoável" de concluir o armistício.

— "Verificamos agora, entretanto — acrescentou aquele funcionário — que o melhor meio de sair do "impasse" de Pan Mun Jom é de golpear o inimigo com a fôrça de que dispomos".

Acarretaria Grandes Perdas

SAN DIEGO (Califórnia), 24 (A.F.P.) — O almirante Charles Turner Joy, antigo chefe da delegação das Nações Unidas à conferência de Armistício de Pan Mun Jom, declarou que tôda ofensiva de grande envergadura das Nações Unidas, na Coréia, acarretaria perdas terríveis em vidas humanas.

O almirante Joy afirmou que as fôrças chinesas e norte-coreanas estavam solidamente entrincheiradas em abrigos que se estendiam numa profundidade de vários quilômetros atrás das linhas.

Parcialmente em Silêncio

TÓQUIO, 24 (U. P.) — O grande ataque aéreo contra as usinas hidrelétricas do rio Yalu teve como efeito silenciar a emissora comunista de Pyong-iang. Essa estação, que ordinàriamente transmite em duas frequências, só o fêz em uma, hoje.

Serão Atacados Novamente

SEUL, Coréia, do Sul, 24 (U. P.) — Funcionários do Q. G. Aliado na Coréia afirmaram que as usinas de energia elétrica dos comunistas na região do rio Yalu serão atacadas pela aviação norte-americana tôda vez que os vermelhos as puseram em funcionamento.



MUITOS AGASALHOS

PARA HOMENS

Pijama de Flanela, lisa	158,00
Meia de pura lã, lisa	24,50
Meia, pura lã, Mescla	35,00
Rob de Chambre, pura lã ..	595,00
Colete, malha dupla, c/m. ..	265,00
Pull-ower, fecho desmont ..	375,00
Sweater, sem manga	105,00
Camisa, Sport, com manga ..	195,00
Calça, Mescla de lã	139,00
Casaco Sport, Xadrez, lã ...	498,00
Camiseta lã, 1/2 manga	145,00

COBERTORES

Aflanelado, c/barra, solt. ...	32,90
Pelucia dupla, solt.	125,60
Camelo, c/barra, solteiro ...	360,00
casal	450,00
Rheingantz, solteiro .	620,00
casal	758,00
Guaratinguetá, solteiro	329,00
casal	385,00

PARA SENHORAS

Pijama de Flanela lisa	139.00
Estampado, c/cinto	145.00
Kimono de pura lã	265.00
Meia de lã, soquete	29.80
Meia comprida, lã	52.00
Casaquinho de lã	135.00
Tricolt-lã	195.00
Malha, 2/4	298.00
Cardigan, com blusa	298.00
Malha super	178,00

PARA CRIANÇAS

Pijama p/menino 2-6 anos ..	79.30
Pijama p/menina 2-6 anos ..	81.30
(Temos todos os tamanhos)	
Meias Paulistas, lã	24.50
Vestidinho, pura lã até 3 anos	165.00
Conjunto, 2 peças, menina até 4 anos	268.00

O CAMIZEIRO

A grande organização da rua d'Assembléia 28 a 38

"A LEI SERÁ CUMPRIDA COM SERENIDADE E SEM ALARDES"

Fala o Comissário Dalto de Almeida Rocha, Subetituto de Padilha na Delegacia de Costumes — Nova Direção à Seção de Repressão ao Meretrício — Campanha Calma, Porém Eficiente

— Seguirei as diretrizes da chefia de Polícia e às determinações do delegado Cicero Brasileiro — Informou à nossa reportagem o novo chefe da Seção de Repressão ao Meretrício. O comissário Dalto de Almeida Rocha é um velho policial que há longos anos vem servindo o D. F. S. P., com eficiência. Foi convidado para substituir seu colega Deraldo Padilha e, aceitando, irá imprimir nova direção àquela seção da Delegacia de Costumes. Calmo e equilibrado, o atual chefe da S. R. M. tem se destacado na direção dos serviços que lhes são atribuidos.

Campanha Calma

Referindo-se à norma que irá imprimir à frente daquela Seção, declarou que não tem programa, porque a natureza complexa dos serviços afetos ao serviço que passou a dirigir são de tal ordem que, somente a prática poderá determinar qual a direção a seguir.

— Com serenidade e sem alardes, a lei será cumprida — acrescentou, a uma pergunta do repórter. Em seguida, fêz uma exposição, concluindo com estas palavras:

— Respeitarei o direito de cada pessoa, mas não tolerarei atentados públicos ao pudor. Espetáculos deprimentes, cenas escandalosas na via pública não poderão ocorrer na minha administração. Serei um fiel executor das leis e protegerei a família e a sociedade contra os abusos e as imoralidades.



O Comissário Dalto de Almeida Rocha, falando ao repórter de ULTIMA HORA

Neblina Compacta na Rio-São Paulo

O trânsito de veículos na Rodovia Rio-São Paulo estêve totalmente paralisado na madrugada de hoje, entre Guaratinguetá e Resende, em consequência de forte cerração. De fato, de uma até às 6 horas, a neblina se formou compactamente, impedindo a visibilidade. Uma série de acidentes ocorreu naquele trecho, como consequência do tempo. Alguns veículos que teimaram em prosseguir viagem, saíram do leito da estradas e outros chegaram a se chocar com os que tinham estacionado. Ao longo da estrada, viam-se, quando a cerração começou a se desfazer sob o sol, uma extensa fila de veículos, cujos motorista, por precaução, se decidiram dormir no próprio carro.

Tambem entre Barra Mansa e esta capital, na serra, a neblina impediu a circulação de automóveis e provocou algumas avarias sem miores consequências.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Tendo chegado ao nosso conhecimento notícias alarmantes sôbre a exploração a que vem sendo submetido o público consumidor por parte de alguns elementos do comércio distribuidor de azulejos e, sendo atribuida a nossa firma a responsabilidade dessa ocorrência, declaramos que o melhor azulejo branco que fabricamos poderia ser vendido ao consumidor pelo preço máximo de Cr$ 85,00 (oitenta e cinco cruzeiros) por M2, preço êste que já seria bastante compensador, deixando suficiente lucro para o comerciante.

Comunicamos também que estamos em vias de concluir as novas instalações destinadas ao aumento de nossa producão em cêrca de 50%, aumento de produção êste que julgamos deverá ser suficiente para normalizar as condições do mercado no futuro.

KLABIN IRMÃOS & CIA.

NÃO INVESTIGARÁ O CONGRESSO A INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO PAÍS

A Câmara dos Deputados realizou, ontem, uma sessão noturna para votação dos projetos constantes da ordem do dia, que vem sendo protelada com a discussão e votação dos projetos de petróleo. A sessão foi muito rápida, das mais rápidas que já realizou aquela Casa do Congresso. Presidida pelo deputado José Augusto, foi esgotada a ordem do dia. Votando-se, sem oradores, nem pedidos de verificação, nada menos de quarenta e seis projetos. Quando o deputado Nereu Ramos chegou para assumir a presidência a ordem do dia já estava votada e a sessão pràticamente terminada.

Foi neste regime de votação simbólica que o presidente deu como rejeitado o projeto de resolução do deputado Dario de Barros, criando uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a amplitude da penetração comunista no país. Nem o autor da proposição estava presente. A Mesa orientou a votação de acôrdo com o parecer da Comissão de Segurança Nacional contra o projeto.

Da mesma maneira, foi rejeitado um projeto que regulava a aquisição de terras ocupadas e assegurava, aos posseiros de terras devolutas que nelas tenham morada habitual, preferência para a aquisição, sem prévia autorização do Senado, de área superior a de dez mil hectares.

Na Ronda das Ruas

FOI TOMAR CAFÉ E LEVOU UM TIRO

Com um ferimento produzido por bala na perna esquerda, deu entrada altas horas da noite de ontem, no Hospital do Pronto Socorro, o funcionário municipal José Batista Soares, de 36 anos, casado, residente na rua Navarro, 238. Contou êle ao investigador de serviço ali que, pouco antes, fazia o velorio de uma tia, quando resolveu tomar café num bar próximo, sito à rua General Sampaio, n.º 352. Quando ia entrando no estabelecimento, ouviu vários disparos e sentiu-se ferido, caindo ao solo.

Mais alguns minutos e dava entrada no mesmo hospital o garçon Antonio Manoel Conceição, casado, de 33 anos, que trabalha e mora nos fundos do mesmo café da rua General Sampaio, 352. Apresentando uma forte contusão na região frontal Manoel, foi interrogado pelo mesmo investigador e acabou por declarar que, achava-se no exercicio de sua função no bar, quando viu entrar um grupo de rapazes que puseram-se a discutir acaloradamente. Com pouco, de palavrões e ameaças, passaram a trocar socos, ponta-pés, cadeiradas, garrafadas e, por fim, foram ouvidos os disparos que atingiram o funcionario municipal que não tinha nada com a briga. Foram grandes os danos materiais no interior do bar. As autoridades policiais tomaram conhecimento do caso.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

Na Avenida João Ribeiro, foi atropelado ontem por um auto-caminhão o ajudante de caminhão André Paulino de Sousa, de 23 anos, solteiro, residente na rua Maria Benjamin, n. 75, sofrendo em consequência, forte contusão na cabeça. Medicado no Pôsto de Assistência do Meier, dali foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

— Cicero José da Silva, de 28 anos, solteiro, residente na Praça da Harmonia, s/n, ontem, a tarde, quando regressava do trabalho, no atravessar a Praça Duque de Caxias, foi colhido pelo ônibus, chapa 8-14-68, linha 108, da Viação Relâmpago, sendo esmagado pelas rodas do veículo. O infeliz rapaz, que trabalhava como servente em construção civil, teve poucos instantes de vida, comparecendo ao local a polícia para mandar remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista culpado conduziu o ônibus até a esquina da rua de Santana, onde o abandonou para fugir.

— Ao tentar atravessar a cancela ferroviária da rua Ana Neri, ontem, a tarde, Heracledina Rodrigues da Cunha, de 48 anos, doméstica, residente na rua Ana Neri, 162, casa 19, possuindo uma só vista, não percebeu a aproximação de um trem em grande velocidade, sendo colhida pelo mesmo. Sofreu esmagamento da perna esquerda e contusões generalizadas. Socorrida pela Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado grave.

— Na rua Buenos Aires, em frente ao n. 36, foi atropelado, ontem, por um automóvel, o ciclista Manoel Duarte Loreto, de 21 anos, solteiro, residente na rua Senador Jaguaribe, 21, sofrendo contusões generalizadas. O jovem Loreto foi medicado no Pôsto Central de Assistência e retirou-se depois, tendo as autoridades do 7.º Distrito registrado o fato.

O operário Valdemiro Gomes, de 40 anos, solteiro, residente na rua Assis Valente, n. 314, ontem, a tarde transitava pela linha ferrea, entre as estações de Tomás Coelho e Terra Nova, quando, ao ver aproximar-se um trem "Maria Fumaça", saltou para outra linha, sendo ali colhido pela composição que trafegava em sentido contrario, prefixo 4 A-69, para a estação de Francisco Sá. Valdemiro teve morte horrivel, esmagado pelas rodas da composição. O fato foi comunicado à policia do 22.º Distrito pelo agente da estação de Cintra Vidal, sendo tomadas providências para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na Praia do Flamengo, próximo ao Largo da Gloria, foi atropelado por um automovel o comerciário Getulio Pereira da Silva, de 16 anos, solteiro e residente na rua Voluntários da Pátria, 467, sofrendo contusões e escoriações pelo corpo. Socorrido pela Assistência, retirou-se após os curativos tendo a policia do 4.º Distrito registrado o fato.



QUER INTERNAR OS DOIS FILHOS — No dia 24 de fevereiro dêste ano, o caixeiro de armazem, Sebastião José Rufino, de 32 anos de idade, morador à rua Coronel Soares, 1.702, com sua espôsa Rita Pinto da Silva e seus filhos Antônio de 7 anos e Tarcisio de 6 anos, foi assassinado a pau por Cezarino Ambrosio, em sua residência, quando repreendia seu filho mais novo. Logo após o crime, Cezarino fugiu para Minas, regressando imediatamente, sem se preocupar com a policia de Nilópolis, que não trata de prendê-lo em virtude de não ter havido flagrante. A espôsa da vitima compareceu à nossa redação para queixar-se, aproveitando a oportunidade para fazer um apêlo, a fim de que seus filhos sejam internados, pois não possui recursos para criá-los.

DESASTRE NA PONTE DE DEODORO

Foram medicados no Hospital Carlos Chagas, apresentando contusões e escoriações pelo corpo, os soldados do Exército, Aldamário Silva dos Santos, de 19 anos de idade, residente na Rua Alcino, 455, em Caxias; e Arlindo Colmbra Mourão, de 20 anos, morador na Praça do Engenho Novo, 39. As vítimas viajavam na viatura militar, chapa E. B. 21-68-29 que capotou espetacularmente, na ponte de Deodoro, depois de ter sido abalroada por um auto não identificado. Depois de terem recebidos os primeiros socorros, os militares foram transferidos para o Hospital Central do Exercito. As autoridades do 25.º Distrito Policial registraram o fato.

Documentos de Motorista

João da Cunha Lima Rodrigues, perdeu a sua carteira de habilitação de motorista e outros documentos individuais. Veio a nossa redação pedir a quem encontrou tais documentos o favor de devolvê-los na Rua Camerino, 27, que sera gratificado.

MATOU-SE O TINTUREIRO

O tintureiro Washington Soares, de 20 anos, casado, residente no morro da Chacrinha, barracão, 20-A, matou-se cêrca de 23 horas da noite de ontem de maneira espetacular. Atirou-se de um dos ultimos andares do "Edificio Ullman", sito à rua Conde de Bomfim, 549, tendo morte fulminante de encontro ao lagedo de uma area lateral do citado edificio. As autoridades policiais foram chamadas e ao local compareceu ao comissario Giordano, do 17.º Distrito Policial o qual requisitou o comparecimento da Pericia para o levantamento do local e fêz remover o cadaver para o Instituto Medico Legal. Quanto ao motivo do desespero do jovem tintureiro, sabe-se que duas horas antes de se matar êle tinha apresentado queixa no mesmo comissario no 17.º Distrito Policial, alegando que tinha sido roubano em diversos ternos no estabelecimento onde trabalhava, na "Tinturaria Bom Pastor", sito à rua do mesmo nome, 343, pertencente à firma "Avelino Couto".

As autoridades policiais estão propensas a acreditar que a responsabilização do tintureiro pelos seus patrões, como causador do desaparecimento dos ternos, tenha levado o jovem ao suicidio.

ASSASSINADO COM A PRÓPRIA ARMA

Na Praça Carlos Gianelli, no bairro do Alcântara, municipio de São Gonçalo, ontem, à tarde, por questões de uma cêrca de arame farpado, travaram forte discussão, João Gomes da Silva, vulgo "João Maluco", branco, de 63 anos de idade, casado, antigo investigador da policia fluminense, lotado no serviço de Estradas de Rodagem e residente na Estrada Raul Veiga s/n, e seu vizinho Alvaro Francisco de Oliveira, branco, de 34 anos de idade, casado, morador na mesma localidade.

A discussão tomou tal vulto, que em pouco tempo, ambos os contendores estavam atracados em luta corporal, rolando pelo chão.

"João Maluco", que estava levando desvantagem na luta, procurou tirar o revolver que trazia à cinta, mas foi impedido de o fazer, pois que Alvaro, com receio de ser assassinado pelo seu contendor, conseguiu tomar-lhe a arma, disparando dois tiros sôbre êle, matando-o quase instantaneamente.



João Gomes da Silva, o investigador assassinado

Praticado o crime, Alvaro de Oliveira tomou o rumo da Estrada do Laranjal fugindo dêsse modo à ação da policia, cujo delegado Miguel Alonso, acompanhado de uma turma de investigadores, está à sua procura.

O cadáver do conhecido policial, após as formalidades, foi removido para o necrotério do cemitério de São Gonçalo.

"Namoradeira Demais." Não!

A jovem Guanaira Vieira Cabral, de 16 anos de idade, solteira, foi severamente repreendida na noite de ontem pela sua mãe, Maria Adelaide Vieira Cabral, residente na Rua Voaria, 6. A menina não quiz admitir que estivesse "namoradeira demais" como lhe frisou sua progenitora e depois de ter-se recolhido, tentou contra a sua existência. Derramou querosene em suas próprias vestes e ateou fôgo. D. Adelaide ouviu os gritos angustiantes e correu em salvação de Guanaira. Fêz tudo para abafar as chamas. Acabaram as duas no Pôsto de Assistência do Méier: a filha com queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus e a mãe com queimaduras nas pernas. Foram medicadas e o comissario Fialho, do 19.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

O Menor Caiu do Trem

O menor Altamir Ferreira, de 16 anos, residente na Rua Cardoso Quintão, 224, na manhã de hoje quando tentava pegar um trem em movimento na estação de [illegible], sofreu uma queda e foi colhido pelo comboio sofrendo em consequência esmagamento total do braço esquerdo e amputação do mesmo. Uma ambulância do H. G. V. removeu o ferido que foi em seguida internado naquêle nosocômio em estado gravíssimo.

Soldado Ferido a Faca

Deu entrada no Hospital Rocha Faria, Romão Ferreira Lima, de 19 anos de idade, solteiro, soldado do Exército, residente na Rua Saraiva, 87, em Padre Miguel, apresentando uma perfuração produzida por faca, no abdomen. A vitima declarou que fôra ferida por um desconhecido à porta da sua residência cêrca das 5 horas da manhã. O estado do ferido é gravíssimo.

Sono reparador...

Só em colchão de molas CIENTÌFICAMENTE CONSTRUÍDO

Sòmente um colchão de molas construido sob principios rigorosamente cientificos, como o Colchão de Molas Drago, pode proporcionar as condições ideais para um sono reparador! Eis algumas das caracteristicas que tornam cada vez maior a sua preferência:

- MACIO SEM SER BALÔFO, pela flexibilidade e distribuição cientifica das molas, feitas de aço especial importado.
- INDEFORMÁVEL, devido ao sistema de interligamento das molas, que permite fique o corpo sôbre o colchão e não dentro dêle.
- VENTILADO, em virtude de respiradouros racionalmente localizados.
- ECONOMIA, graças ao superior material e à técnica de fabrico, que lhe asseguram maior duração.
- GARANTIDO pelo nome e experiência dos fabricantes do Sofá-Cama Drago.

COLCHÃO DE MOLAS DRAGO

um produto das INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

ESCRITÓRIO GERAL: AVENIDA 28 DE OUTUBRO, 782 - FONE 48-6360
FÁBRICA: RUA MOGI-MIRIM, 58 - FONE 48-2001
LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 184 - FONE 42-8706
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-2430
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 77-A - Fone 37-1531
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672

S. PAULO: FÁB. E ESCRIT.: R. Luiz Gama, 803 - Fone 33-7300 — LOJA: R. Cons. Crispiniano, 44 — S. [illegible] (próx. à Pr. do Teatro Municipal)

Breve!

MÁGICAS DA CIÊNCIA

Um espetaculo apresentado pela GENERAL ELECTRIC

Sim, muito breve V. poderá ver "Mágicas da Ciência" - uma curiosa e divertida apresentação.

- EXPERIÊNCIAS QUE INTRIGAM
- MARAVILHOSAS DEMONSTRAÇÕES CIENTÍFICAS

E EXIBIÇÕES DE FENÔMENOS ELETRÔNICOS, DESENVOLVIDOS NOS FAMOSOS LABORATÓRIOS DA G. E., PROVANDO QUE FATOS CIENTÍFICOS PODEM SER MAIS ESTRANHOS DO QUE A PRÓPRIA FICÇÃO

ENTRADA GRATIS

mediante ingresso individual, que poderá ser obtido a partir do dia 25 nos seguintes endereços:

GENERAL ELCETRIC S. A. - Av. Almte. Barroso, 54 - Loja
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS. Av. Gr. Aranha, 226 A
Av. N. S. Copacabana, 291

"MÁGICAS DA CIÊNCIA" virão pelos aviões da Pan American

O Fôro Intimo

EM CAUSA PRÓPRIA...



O douto ministro Orozimbo Nonato foi relator de um recurso extraordinário no qual se agitou a questão dos honorários de advogado. Em tudo o mais o acórdão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso havia satisfeito à parte vencedora, reconhecendo direito a indenização integral pelos prejuizos advindos da malicia do réu. Acontece, porem, que, não obstante condenasse o vencido a pagar o advogado do autor, entendeu de fixar em 10 % sôbre o valor da causa o valor do que teria a receber o causidico.

Daí, recurso que o eminente relator analisou com a habitual erudição. O argumento apresentado pelo tribunal estadual foi o seguinte: e verdade que a regra é atribuir-se ao advogado vinte por cento, mas, quando a causa envolve importâncias astronômicas, "dez por cento é bastante".

O ministro Orozimbo Nonato não conheceu do recurso extraordinário, pois não havia, no caso, ofensa à letra de lei federal, uma vez que esta manda pagar, em hipóteses como aquela, honorários de advogado, mas não diz se na base de dez ou vinte por cento.

Um advogado que assistia o julgamento, comentou:

— O recurso não é da parte. A parte está satisfeita. Logo, o recurso é apenas do advogado, que está "defendendo o seu"... Mas, por êste recurso, não havia o Supremo de aumentar os honorários porque o nosso colega, agora, está advogando em causa própria...

FLORIAN

JUSTIÇA MILITAR

O S.T.M. Confirmou a Sentença Condenatória

O Superior Tribunal Militar confirmou, por maioria de votos, a sentença do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, que condenou os soldados Jonas Ribeiro de Almeida e Otávio dos Santos Ferreira, ambos do Regimento Sampaio, à pena de cinco anos e oito meses de reclusão por crime de roubo e extorsão. Relatou o processo o ministro Murgel de Rezende.

Julgamentos no S. T. M.

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias de Arânio José de Menezes, marinheiro; de Wilson Farias Machado, fuzileiro naval; Plácido Severo da Fonseca, fuzileiro naval; de Nilson Silva, soldado da Base Aérea do Galeão; de Francisco Rubak, soldado do Btl. de Comando e Serviços da Academia Militar das Agulhas Negras; de Adail Amorim, soldado da Academia Militar das Agulhas Negras; e de Adalberto Alexandre, soldado do Dep. de Aeronáutica, todos desta capital; de Germano Romaike, soldado do 1.º Btl. de Fronteiras; de Moacir dos Santos, soldado do 3.º Reg. de Art. Mont. 75, ambos do Paraná; de Adolfo da Conceição, 3.º sargento da Base Aérea de Porto Alegre; de Adão Itapura Arnaud Sampaio, soldado do 6.º Btl. de Eng.; de Adolfo Veloso de Linhares, soldado do .º R. C. Mot.; de Clodomiro Carvalho de Castro, soldado do 4.º G. A. Cav. 75, todos no R. G. do Sul; de João Luiz da Silva, soldado do 16.º R. I.; de Joventino Antonio da Silva, soldado do 3.º R. A. A. Aer., ambos em Pernambuco; de João Batista Penazzo Filho, soldado do 4.º R. I.; de Delmiro Delongue, soldado do 2.º Cia. de Transmissão, ambos em S. Paulo; de Sylvio Buenda Hernandes Ros, soldado do G. A. C. 73; de Manoel da Silva, soldado do 17.º R. C., ambos em Mato Grosso; reformou as sentenças absolutórias para condenar José Ovidio de Oliveira, soldado do 10.º R. I., em Minas Gerais; de Pedro Farias, soldado do 2.º Grupo de Canhões Aut. Antiaéreo, em São Paulo; de Francisco Santório, soldado da Cia. Int. Div., em Minas Gerais; de José Francisco da Cunha, soldado do 2.º R. C. C.; reduzida a penalidade de Dirceu Galvão, soldado do Reg. Sampaio; de Julio Antonio Rosa, soldado do 10.º R. I., em Minas Gerais; e de Aldo de Oliveira Rodrigues, soldado do 12.º R. C., no R. G. Sul.

Para o Prefeito, Oito Vereadores Dominam o Plenário da Câmara

A Reunião de Sábado Último, no Guanabara — "Esta é a Turma Que Decide", Teria Dito o sr. João Carlos Vital — O sr. Mário Martins não foi na Onda — Conversas e Mais Conversas — Planos Mirabolantes — Firme o Líder Ademarista — Duas Injustiças — Um Passo em Falso Que Poderá Trazer Sérias Consequências — Aqui Estaremos Para Divulgá-las

Na tarde de sábado, o Sr. João Carlos Vital reuniu, no Guanabara, titulares de Secretarias Gerais e alguns vereadores, para conversar, que outra coisa, a rigor, não tem feito o seu govêrno dito técnico, nesse pouco mais de um ano de administração.

O que êles conversaram quase que não importa, porque dessas conversas, e sòmente delas, vive farto o povo do Distrito Federal, com os seus mais cruciantes problemas gritando por uma solução. Planos mirabolantes, realizações para o futuro, inclusive o Metrô, que ainda não corre por debaixo da terra, mas já canaliza, conforme ULTIMA HORA publicou, algumas dezenas de milhares de cruzeiros mensais, para os bolsos de uma boa meia-dúzia de felizardos.

O Aspecto Politico

Queremos destacar, nesta reportagem o aspecto político de mais essa reunião do sr. Vital com os seus tecnicos das Secretarias e seus fãs da Câmara dos Vereadores. Acha o prefeito que, no Legislativo Municipal, há uma turma "que decide". Isto quer dizer que os outros vereadores "vão na onda" dessa turma. Foi justamente essa "turma de orientadores" que o sr. Vital convidou para a referida reunião.

A Comissão de Justiça

Entre a turma na qual o sr. Vital deposita confiança, está a Comissão de Justiça da Camara dos Vereadores, com exceção do sr. Gladstone Chaves de Melo, que não foi convidado, até porque, segundo declarou à reportagem de ULTIMA HORA, só apertou a mão do sr. Vital quando êle foi à Câmara, logo após tomar posse do cargo de Prefeito. Os outros lá estavam. Era o sr. José Junqueira, lider ostensivo, era o sr. Hugo Ramos, prefeitista sem muitos arroubos, era o sr. Cotrim Neto, defensor arrebatado e, finalmente, era o sr. Pais Leme que, através de uma promessa do sr. Vital, quer ser lider dos favelados.

Um só da Comissão de Finanças

Justamente a Comissão de Finanças que, em matéria de emprêgo de dinheiros públicos, tem muito mais atuação que a de Justiça, estava lá representada, apenas pelo seu presidente o sr. Carlos Frias. O sr. Telemaco Maia, que também lá se achava, comparecera, não como membro da Comissão de Finanças e sim como lider ademarista, cujo "clã" anda de amores com o Executivo. O prefeito não convidou os srs. João Luiz de Carvalho, Venerando da Graça e Frederico Trota, também da Comissão de Finanças. E' que o primeiro tem dado umas dores de cabeça ao sr. Vital, esmiuçando umas coisinhas muito inconvenientes e os outros dois estão integrando, na opinião do prefeito, a turma que dança conforme a música.

Declinou do Convite

O sr. Mario Martins declinou do convite. Considerou que não podia tomar parte numa reunião com o Prefeito, êle que, desde o inicio do caso das excedentes do Instituto de Educação, desiludiu-se do sr. Vital, a favor de quem vinha sustentando, na Câmara, um crédito de confiança. Não foi. Foram, entretanto, os srs. João Machado, ex-presidente da Câmara e pessoa de opinião acatada pela serenidade de sua conduta e o sr. Salomão Filho, lider da bancada petebista.

"A Turma Que Decide"

Ao que apuramos, por conseguinte, compareceram ao Guanabara para conversar com o Prefeito e os seus Secretários, oito vereadores. Êsses, na opinião do Prefeito são os que poderão levar à vitória, no plenário da Câmara, todos os seus desejos. Que grande fôrça têm êsses oito representantes, capazes, como pensa o crédulo Prefeito de controlar os outros 42!

Duas Injustiças

Em seu trabalho de seleção, o sr. João Carlos Vital cometeu duas injustiças. Entre os que êle não convidou há muitos que o apoiam, embora sem formarem na linha de frente, pois essa conta com os quatro da Comissão de Justiça e com o lider de Ademar. Eis aí, portanto, a primeira injustiça. Os outros vitalistas, sabendo disso não ficarão satisfeitos, pois foram vitimas de uma ingratidão do sr. Vital, ingratidão essa que não será esquecida com a nomeação de duas ou três merendeiras para cada um. A outra injustiça é mais ampla, pois, em última análise, abrange todo o restante da Câmara, considerado pelo Prefeito como bonecos nas mãos da sua turma, a turma dos maiorais, dos "ademires" dos "cracks" absolutos.

Falta de Tato

Dizem alguns observadores da politica do Distrito Federal que o pecado mortal do atual Prefeito é a falta de tato politico. Se não é, parece. O cargo de Chefe do Executivo, se por um lado não pode abandonar a técnica, por outro, é um cargo essencialmente politico. E o Prefeito não vê isso. Convida 8 vereadores, num plenário de 50. No minimo, êle teria que acomodar nos macios coxins do Guanabara, na tarde de sábado, 26, o que já forma uma maioria absoluta. Não o fêz, porém. Contentou-se com os que êle considera capazes de dominar o plenário.

Passo em Falso

Foi, sem dúvida, um passo em falso, que o sr. Vital deu nessa reunião. Em consequência, êle poderá acirrar mais a oposição dos que lhe são contrários e perder alguns dos que se têm manifestado a seu favor. E' o que o futuro dirá e será o que comentaremos se acontecer e se Deus quiser.

NEGADO UM RECURSO AO P. S. D.

Pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral foi negado seguimento ao recurso extraordinário para o Superior Tribunal Federal, interposto pelo Partido Social Democrático, contra a decisão da mesma côrte no caso politico-eleitoral de Vertentes, em Pernambuco, onde vem de ser empossado, por fôrça de decisão do T.S.E., o candidato da União Democrática Nacional, que fôra afastado da prefeitura pelo Tribunal Regional, para dar lugar ao candidato do P.S.D.

BANDIDO TAMBÉM TEM HONRA

Dramática Entrevista Entre o Facinora Pereira Lima e o Diretor do Presidio de Anchieta — Prometeu Proteger a Familia do Capitão Sadi e Cumpriu Rigorosamente a Palavra Empenhada

UBATUBA, 23 (De Hélio Rocha, enviado especial de ULTIMA HORA — Copyright) — O diretor da Ilha Anchieta teve a sua vida por um fio com o motim dos presidiários. Sua casa, situada logo abaixo do destacamento, foi a primeira trincheira encontrada pelos insurretos. Está cravejada de balas. Janelas arrebentadas, paredes esburacadas. O diretor e sua familia, juntamente com uma alta funcionária da Secretaria de Segurança de São Paulo, que se encontrava na ilha para organizar os fichários do Presidio, se portaram excelentemente. Dois soldados que montavam guarda à sua residência, tombaram na varanda aos primeiros tiros do ataque. Os presos impedidos de tomar o caminho da praia foram obrigados a dar a volta pelo alto de um morro, circundando a casa do diretor, que só foi poupado por ser um homem bom e tratar os presos com humanidade.

"Os presos ao perceberem que a nossa munição, se havia esgotado, enviaram um parlamentar", disse-nos o capitão Fausto Sady Ferreira, director do Presidio, "que me intimou nestes termos":

— Caso o senhor se entregue, nós lhe garantiremos a vida.

— Quem é o chefe da revolta? perguntei.

— E' o Pereira Lima, respondeu o emissário.

Logo depois João Pereira Lima, apareceu e gritou:

— O chefe da rebelião. E por ela assumo inteira responsabilidade. Dou minha palavra de honra que nada lhe acontecerá. Protegeremos o senhor e as familias serão respeitadas.

Respondi-lhe:

— Bandido não tem honra.

Pereira Lima, já na varanda da minha casa:

— Pois o senhor verá que bandido também tem honra e sabe cumprir a sua palavra.

Em seguida, fomos feitos prisioneiros e levados juntamente com as familias residentes na ilha para o Pavilhão dos Presos, onde ficamos sob sua proteção e guarda. Logo depois que a lancha partiu com os fugitivos, graças ao moral elevado que conseguimos manter, podemos recolher 200 insurretos que ainda estavam na ilha.

LUA DE MEL ENTRE BALAS

Casado há Apenas Quinze Dias o Médico da Ilha-Presidio — A Atitude Dos Sentenciados — Socorrendo os Feridos Com Perigo da Própria Vida — A Espôsa Serviu Como Enfermeira no Hosp. de Sangue Improvisado

ILHA ANCHIETA, 24 (De Helio Rocha, enviado especial de ULTIMA HORA — Copyright) — O médico do presidio da Ilha Anchieta casara-se há apenas quinze dias. Sua espôsa, d. Maria Ernestina de Moraes Carvalho, ainda não conhecia o lugar. E, logo após as nupcias, para lá seguiu com o marido. Estava o casal em plena lua de mel, quando irrompeu a rebelião dos presos.

O dr. Antônio Funcia — êste é o nome do médico — demonstrou grande coragem e dedicação profissional, durante as horas terriveis, por que passou a Ilha, atendendo os feridos, fazendo curativos, no improvisado hospital de sangue, onde a sua esposa também serviu como enfermeira.

Descrevendo os momentos angustiosos, em que viveu a mais agitada de tôdas as luas de mel de que há noticia, o dr. Funcia assim falou ao reporter de ULTIMA HORA:

— O diretor da Ilha, capitão Fausto Sadi Ferreira, e o tenente Odivaldo Silva, comandante do destacamento, se defenderam heroicamente até esgotar a munição. No Hospital os funcionários fugiram para o mato, temerosos de atrocidades por parte dos presos, em sua fúria. Convidado para seguir com êles, neguei-me, pois meu posto era no Hospital. Os feridos seriam muitos, pensei. E certamente precisariam de cuidados medicos e um médico não pode fugir ao cumprimento do seu dever. Fiquei no Hospital aguardando os acontecimentos e talvez a própria morte.

Lua de Mel Entre Balas

— E sua espôsa? perguntou o repórter.

— Imagine que Ernestina estava sozinha em casa, muito distante do Hospital, quando irrompeu a revolta — respondeu-nos.

E continuando a narrativa:

— "Quase me desespero, cheguei a me confessar sozinho na sala de curativos, preparando-me para morrer. Subitamente um grupo de rebeldes, empunhando metralhadoras, fuzis, pedaços de paus, outras armas, aproximou-se do Hospital. Entre êles, cêrca de 15 estavam feridos e se adiantaram do grupo, vindo falar comigo:

— "Dr., o senhor não se preocupe porque nada queremos de si, disseram. Até o defenderemos.

Socorri-os. Depois de medicados, tomaram o caminho da praia, embarcando na lancha "Carneiro da Fonte" e fazendo-se ao mar.

Momentos depois, chegou ao Hospital o Sargento Deodoro Rodrigues dos Santos com a cabeça fraturada. Mal iniciei os curativos, surgiu um sublevado armado de metralhadora e me intimou:

— O senhor não perca tempo com êsse miserável. Pare de tratá-lo ou passo fogo.

Respondi-lhe:

— Passe fogo à sua vontade. Minha missão é atender os feridos.

Logo depois surgiu outro preso também armado e arrebatando a arma do seu companheiro passou a defender-me e ao Hospital. Jamais esquecerei os momentos porque passei.

Treze foram os atestados de óbito, passados pelo médico Antônio Funcia, sendo que oito de soldados da guarnição, dois de funcionários civis e três de rebelados.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO — DÁ MAIS

SÁBADO VENDEU NOS

CLÁSSICOS

NO SORTEIO DE SÃO JOÃO DE

10 MILHÕES

22244

COM

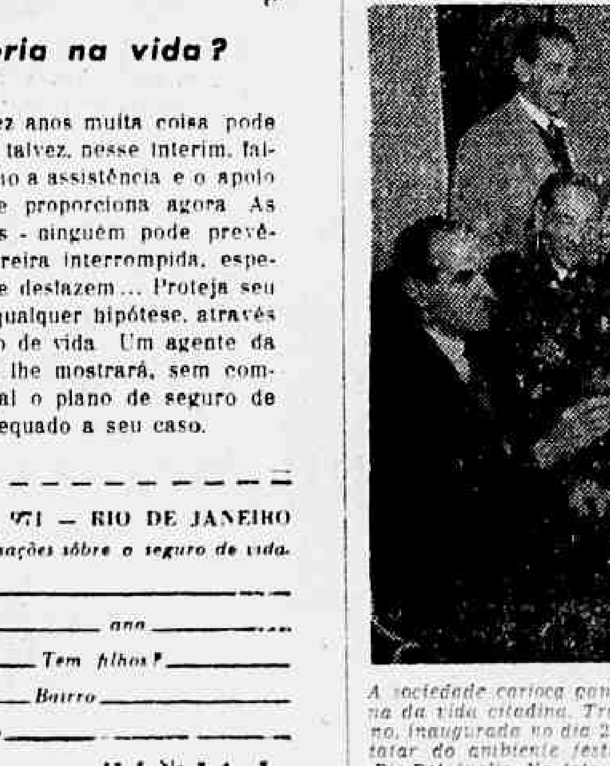
3 MILHÕES

E MAIS O 5.º PRÊMIO

38.865 com 1 MILHÃO

FASANELLO — DÁ MAIS

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147



A sociedade carioca ganhou mais um lugar onde pode repousar o espirito da azáfama quotidiana da vida citadina. Trata-se da CANTINA CAMPOS ELISEOS de propriedade do sr. Lofrano, inaugurada no dia 22 p.p. Nossa reportagem, presente ao ato da inauguração, bem pôde constatar do ambiente festivo, acolhedor, e salut' ar que reina, agora, no quilômetro 15 da Estrada Rio-Petrópolis. Na foto, um aspecto da reunião vendo-se entre alguns convidados, o sr. e sra. Lofrano



...e você já assegurou sua vitória na vida?

Já se notam, no seu filho, sinais prenunciadores do homem que êle será dentro de dez anos. Com o máximo de esfôrço, você vem preparando-o para essa época cerca-o de todo confôrto, incute-lhe principios morais, fá-lo cursar boas escolas. Mas será isso o bastante? Em dez anos muita coisa pode acontecer - e talvez, nesse interim, faltem a seu filho a assistência e o apoio que você lhe proporciona agora. As consequências - ninguém pode prevê-las: uma carreira interrompida, esperanças que se desfazem... Proteja seu filho contra qualquer hipótese, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

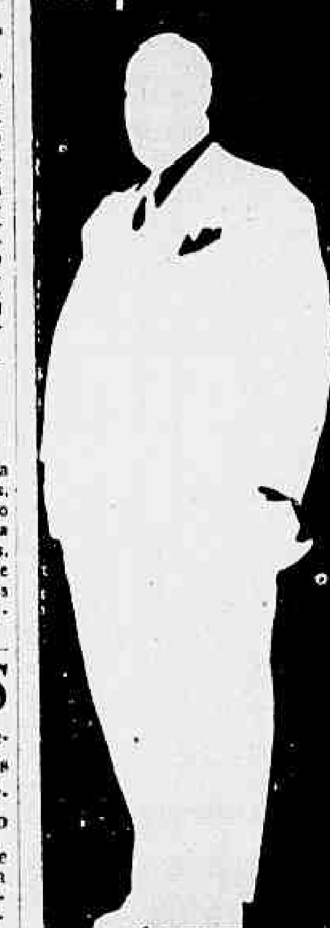
Nome ______

Data da Nasc., dia ______ mês ______ ano ______

Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______

Rua ______ N.º ______ Bairro ______

Cidade ______ Estado ______





REGIÃO ONDE A RIQUEZA DA TERRA FAZ A FORTUNA DO HOMEM

Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas Tel.: 52-3700

Ultima Hora nos ESTADOS

CEARÁ

DECLARAÇÕES DO GEN. JUAREZ TAVORA

FORTALEZA, 24 (ULTIMA HORA — Copyright) — O general Juarez Távora, falando ao matutino "O Povo", declarou que considera as obras realizadas em Paulo Afonso como empreendimentos da mais alta significação nacional, pois abrirão facilidades para a industrialização e, consequentemente, o progresso do nordeste, alegrando-o a certeza de que o problema da energia eletrica, no Ceará, será definitivamente solucionado.

A propósito da refinaria de Mataripe, acentuou trazer alentadora impressão, acrescentando: "Ao contrário do que geralmente acontece com os serviços do Govêrno, é a refinaria de Mataripe uma organização livre dos entraves da burocracia".

PÔRTO ALEGRE

OS ESTUDANTES CONTRA A LISTA TRIPLICE

PORTO ALEGRE, 24 (ULTIMA HORA — Copyright) — Para a escolha dos nomes que integrarão a lista triplice a ser apresentada ao Presidente da República, que deverá nomear o reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, reuniu-se ontem, nesta capital, o Conselho Universitário. Grande era a expectativa em torno do fato, por parte dos universitários gauchos. E isto pela circunstância de estarem os mesmos em greve, dada a atuação do seu atual reitor. Entretanto, quando era de se esperar que dessa reunião surgisse uma fórmula capaz de determinar a suspensão da referida greve, o Conselho Universitário, dentre os nomes que indicou, incluiu, encabeçando a lista, o do professor Alexandre Martins Rosa, atual reitor, além dos professores Guerra Blessmann e Eliseu Paglioli. Em virtude de tal atitude, parece que a greve prosseguirá, pois os universitários não concordam com a permanência do professor Martins na direção do cargo que ocupa, tendo marcado nova reunião, nas próximas horas, para estudar o assunto.

EMPRÉSTIMOS A DISPOSIÇÃO

PORTO ALEGRE, 24 (ULTIMA HORA — Copyright) — Ontem, o Banco do Brasil cientificou a Prefeitura desta capital de que se encontra à sua disposição o empréstimo de 30 milhões de cruzeiros destinados a melhoramentos de serviços desta capital. De acordo com entendimentos que também tinham sido mantidos, entre a Prefeitura e o I.A.P.I., o mesmo estabelecimento de crédito cientificou-a de que poderá utilizar-se ainda da importância de 80 milhões de cruzeiros, para a concretização do plano de serviços de água e esgoto.

A melhoria desses serviços torna-se um imperativo, dado ao fato de os mesmos não terem seguido paralelamente o desenvolvimento de Porto Alegre, onde novos bairros, localizados em zonas não só distantes mais também pobres, ainda não estão com o seu saneamento normalizado. Com os empréstimos ora concedidos, esses bairros terão uma grande de desenvolvimento e suas populações terão minoradas as dificuldades em que se encontram.

Afinal, os Dezoito Olímpicos de Futebol

Em sua reunião da noite de ontem, o Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., selecionou definitivamente os dezoito elementos que defenderam o futebol brasileiro nas olimpiadas que serão realizadas na Finlândia. A seleção obedeceu ao critério do técnico Newton Cardoso e do supervisor Luiz Vinhaes, tendo sido aprovados os seguintes nomes Carlos Alberto, do Vasco; Arisio, do Botafogo; Valdir, do Bonsucesso; Mauro, do Fluminense; Edson, do Bangu; Zozimo, do Bangu; Adésio, do Vasco; Benê, do Fluminense; Amauri, do Vasco; Milton, do Fluminense; Paulinho, do Flamengo; Humberto, do São Cristovão; Larri, do Fluminense; Vavá, do Vasco; Jansen, do Vasco; Vassil, do Bonsucesso; Ferristo, do Madureira e Guerra, do Corintians. Serão também inscritos Cacá, do América e Antoninho, do Nacional, de São Paulo. Êsses atletas, todavia, irão se for conseguida verba. O embarque será mesmo no dia 5 vindouro.

Moysés de Oliveira Sayão

(FALECIMENTO)

Sylvia Bittencourt Sampaio de Oliveira Sayão, Vera Maria de Oliveira Sayão, Pedro Luiz de Oliveira Sayão, Maria José de Oliveira Sayão (ausente), Bidu Sayão (ausente), Armando Pinto Fernandes, senhora e filha, Mário de Bittencourt Sampaio, senhora e filhos, Osvaldo de Bittencourt Sampaio, senhora e filhos, Cecilia e Marina de Bittencourt Sampaio, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio MOYSES e convidam para o entêrro, que sairá às 17 horas de hoje, dia 24, de sua residência à Avenida Epitácio Pessoa, 1.728, para o Cemitério de São João Batista.

SÃO JOÃO SEM BALÃO É OU NÃO É SÃO JOÃO?

"A Proibição Não Tira a Beleza da Festa"

"Pode-se Comemorar Com os Fogos Inocentes"; Declara o Locutor Luís Alberto — Paulo Roberto Interpreta de Várias Maneiras a Ordem da Prefeitura, Mas Não Compreende Como se Permite a Fabricação de Fogos — Eladir Pôrto e as Bombas — Respostas Interessantes de Edu da Gaita e Dos Locutores Heron Domingues e José Renato — E um Balão Apareceu no Céu . . . "

O homem do subúrbio, que vive no subúrbio, que só desce para a cidade na hora de trabalhar, êsse homem acata a ordem da Prefeitura, respeita o que as autoridades determinaram. A ordem da Prefeitura proíbe expressamente que balões sejam soltados. Há até espalhadas pela cidade faixas e avisos, com os clássicos dizeres: "Não soltem balões".

Acontece, porém, que a festa de São João é uma tradição. Para ser completa precisa de tudo e é, assim pensando, que os suburbanos intimamente ficam constrangidos com a proibição. Não chegam a compreender como é que se tira alguma beleza dos festejos juninos, punindo os que soltam balões, aplicando sanções severas aos que desobedecem as autoridades.

São João Sem Balão

A reportagem saiu pelas ruas da cidade e foi colhendo as opiniões.

São João sem balão é ou não é São João?

Tancredo de Sousa, comerciário, atalha:

— Está bem (dá licença para um aparte) que essa questão dos balões traga a população em desassossêgo. Realmente nos centros urbanos, de grande movimento, soltar um balão pode ser motivo de uma desgraça. Agora eu pergunto: nas zonas rurais, lá na roça, no meio do mato, onde se vê o São João verdadeiro, há algum mal? Mais uma vez peço licença eu mesmo para responder. E, então, diria que não, porquanto são zonas desertas, perdidas, esquecidas, onde o povo s tem um pouco de divertimento justamente nessa época. Calculo dessa forma que deveria haver uma lei mais humana, determinando os locais de perigo, e os locais "inocentes".



Heron Domingues, o "Repórter Esso" é contrário radicalmente aos foguetes, balões e bombas. Logo êle que fala todo o dia em bomba na Coréia...

O Que Pensa o Homem de "Obrigado Doutor"

Paulo Roberto é essa figura conhecidíssima do rádio. Homem de mentalidade sadia, que faz rádio educando, êle não se furtou de responder à nossa enquête. O homem de "Obrigado Doutor" estava ensaiando o programa "Gente que Brilha".

Por causa do jornalista parou o ensaio. Paulo concordou em responder, mas preveniu que a coisa iria "nada além de dois minutos"...

— No seio do povo êsse assunto da proibição dos balões tem uma interpretação; nas canções outra; perante a lei outra. Agora veja você: tôdas essas canções juninas falam em balão e foguetes. Tôdas elas. De modo que o povo fica sem saber. Ou atende a lei. Ou acata ao que dizem os poetas. Um balão é sempre um perigo. Há, porém, a tentação das coisas perigosas e o curioso nessa história tôda é que proibi-se soltar foguete, mas permite-se a fabricação, ficando a gente sem entender essas providências.

"Nunca vi um Incêndio"

Ao lado de Paulo Roberto estava o locutor José Renato, também da Rádio Nacional. Inquirido pela reportagem, êle declarou:

— Sou do Norte. No Norte o São João é mais típico. E' bonito. E poético... E lá no meu rincão nunca vi um incêndio provocado por balões. Isso não quer dizer que eu seja contra a ordem da Prefeitura. Sei que em centros urbanos é um perigo. E sendo assim, é melhor prevenir do que remediar.

Eladir Porto e as Bombas

Outro elemento que opinou sôbre o assunto foi a cantora Eladir Porto.

Eis o seu modo de pensar:

— Eu gosto de São João. Mas, não gosto de bombas. As bombas não devem ser soltadas, mormente perto de hospital e de escolas. Ainda um dia dêsses num cinema da zona sul sofri o diabo. Filme e bombas. Sabe lá o que é isso?

Resposta "Sui Generis" de Edu da Gaita

Edu, o célebre Edu da Gaita, a um canto observava as perguntas e respostas.

Em dado momento resolveu entrar na questão. Fo! quando acentuou: "No sul (aviso a você que sou gaúcho) a festa de São João depende do porte de arma. Como quase todos têm porte de arma a festa é comemorada condignamente e não acontece nada.

Já o locutor esportivo Luiz Alberto pensava de outra maneira.

— Acho e faço questão de frisar que a proibição no que concerne a balões e foguetes não prejudica a beleza e o lirismo do São João. A bomba na verdade somente é usada pelos abusados, os que gostam de fazer barulho. No São João a beleza está na singeleza dos fogos inocentes. Digo isso apesar de ter nascido em junho...



O locutor esportivo Luís Alberto, acompanhado do seu colega Ari Melo, não concorda em absoluto com um possível relachamento na ordem que proíbe a soltura de foguetes e balões

Proibição Total Quer Heron Domingues

Heron Domingues, o Repórter Esso, que fala todo o dia em bombas na Coréia, é radicalmente contrário à soltura de balões, foguetes, etc.

Interrogado, foi objetivo:

— A proibição é justa, mas deve ser total. As autoridades devem acompanhar a sua ordem de proibição dos fogos e devem proceder a uma severa fiscalização para punir os infratores.

Aconteceu que, já na saída, fogos espoucavam por toda a parte, e um balão no céu, solitário e altaneiro, desafiava com coragem todas as ordens baixadas pela Prefeitura...

Será Ouvido Amanhã na Quinta Vara Criminal o Delegado Hermes Machado

— Houve ou Não Houve o "Café da Paz", Entre o Delegado e a Testemunha Jeovan ?

O industrial Jeovan Ferreira, testemunha no "Crime do Citroen" está movendo uma queixa-crime de difamação contra o delegado Hermes Machado do 2.º Distrito Policial, sob o fundamento de que êste policial o teria ofendido na presença de inúmeros jornalistas no cartório daquela Delegacia.

Por outro lado, na semana passada, o jovem industrial estêve juntamente com seu advogado, no 2.º Distrito, quando foi ali prestar declarações. Lá manteve cordial palestra com o dr. Hermes Machado, tendo mesmo tomado um cafèzinho que teria sido o "Café da Paz". Entretanto falando à reportagem de ULTIMA HORA, o advogado Celso Nascimento declarou:

— "Não houve nenhum "café da paz" entre o delegado e meu constituinte. O processo prosseguirá, e o dr. Hermes Machado deverá ser chamado para depor no Juízo da Quinta Vara Criminal, amanhã. Em relação à palestra que mantive com êle, na semana passada, devo dizer que guardei ótima impressão do delegado Hermes, que me pareceu simpático e cumpridor de seus deveres; qualidade que não encontramos frequentemente, bem casados... Entretanto, como advogado tenho que cumprir minha missão!

Barômetro ECONOMICO

NADA ESCAPA

Ao lado da condenação pura e simples, de plano, com que o deputado Aliomar Baleeiro (U.D.N., Bahia), fulminou as sociedades de economia mista (Cia. Siderurgica Nacional, Cia. Vale do Rio Doce, Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco etc., no caso do Brasil), como instrumentos de ação do Estado, surgiu na Camara um ataque curiosíssimo à politica de produção da emprêsa oficial que opera Volta Redonda. Devêmo-lo ao deputado Emílio Carlos (P.T.N., São Paulo) e se afigurou, não tanto pelo conteúdo quanto pela oportunidade, como um refôrço objetivo à campanha de exaltação à "eficiência" da máquina burocrática oficial, a que a ala demagógica da U. D. N. deseja confiar a solução do problema do petróleo no Brasil, à vista dos inconvenientes que as sociedades de economia mista apresentariam. E não há dúvida que o tema é atraente, como demonstração da pujança do espírito de quantos vivem fora da realidade prática, exceto a caça do voto.

INDÚSTRIA COMPLEMENTAR

Volta Redonda, "montada como indústria complementar, tendo obtido capital estrangeiro com o objetivo primacial, precípuo, de libertar a Nação brasileira da importação de determinados produtos acabados de necessidade primeira", não estaria cumprindo essa finalidade, pois vem atuando "mais como competidora da indústria privada do que propriamente como supridora das maiores necessidades nacionais". O próprio relatório da Cia. Siderúrgica Nacional confessaria essa "brutalidade", segundo a expressão usada pelo deputado Emílio Carlos. Onde o fundamento dessa surpreendente assertiva? Na queda da produção de trilhos para estradas de ferro, de 1950 para 1951...

Mas, é sabido, Volta Redonda aumentou de 19 por cento a produção dos demais artigos de sua fabricação, no mesmo período; ou seja, ainda conforme o ilustre parlamentar, "quanto aos produtos de concorrência comercial no mercado interno". Deixando de produzir mais trilhos, Volta Redonda teria provocado a "evasão das divisas brasileiras", pois as nossas ferrovias foram "obrigadas a se socorrer da importação". Calcula o deputado Emílio Carlos essa "evasão" em "centenas e centenas de milhões de dólares" (sic), sendo impossível imaginar, sequer, qual a fonte de tão estranhos dados estatísticos.

Numa síntese, eis a mais recente crítica feita à atuação da Cia. Siderúrgica Nacional, muito semelhante, aliás, lembramo-nos agora, a outras já comentadas nesta coluna.

ATAQUES INCONSISTENTES

A falta de consistência dêsses ataques pode ser verificada, entretanto, por qualquer medíocre conhecedor dos fatos econômicos nacionais. Todo mundo está ciente de que o nosso país carece de produção na generalidade dos artigos de ferro e aço, e não só de trilhos para estradas de ferro. Não há notícias, além disso, de estoques retidos em mãos das emprêsas produtoras, inclusive a Cia. Siderúrgica Nacional; ao contrário, a produção interna está longe de atender à demanda e o país se vê compelido a importar volumes vultosos de artigos de ferro e aço, escassos no exterior e para os quais pleiteia prioridades de fornecimento.

Sendo assim, por que dedicar-se Volta Redonda à produção de trilhos, em prejuízo da fabricação de fôlhas-de-flandres, por exemplo, ou dos outros laminados com que esta suprindo parte do nosso consumo? Só mesmo para evitar os ataques do dep. Emílio Carlos e ... para aumentar os encargos cambiais do país, com a importação de lâminas estanhadas e outros artigos escassos, vendidos a alto preço no Brasil. Se assim procedesse a direção da Cia. Siderúrgica Nacional estaria deixando de cumprir a sua finalidade: isso, sim.

Se temos de importar produtos de ferro e aço estrangeiros, além dos volumes fabricados em Volta Redonda, que as compras se concentrem nos de mais baixo preço, como trilhos.

CONCORRÊNCIA DESEJÁVEL

A usina de Volta Redonda não foi montada, de fato, para concorrer, em época normal de comercio, com as usinas privadas produtoras de ferro e aço. Por isso mesmo a sua gama de produção não coincide com as dessas usinas. Mas, em época de escassez, como a atual, seria altamente benéfico para a economia nacional de consumo a sua entrada no mercado, com o fim de manter os preços em níveis razoáveis. Infelizmente isso não é possível justamente porque ela não foi programada para exercer essa função; infelizmente, repetimos, pois se a usina oficial estivesse aparelhada para concorrer no nosso mercado de consumo, os preços dos produtos de ferro e aço não se achariam nos níveis em que se encontram. E não se achariam porque a usina é dirigida por representantes do Govêrno e ao Poder Público não podem interessar lucros excessivos. Vem aí, porém, a duplicação de Volta Redonda e, logo depois, a triplicação; o consumidor nacional pode esperar melhores dias.

ESTRANHO RACIOCÍNIO

Já comentamos, aqui, a estranha maneira de encarar a função de Volta Redonda, como emprêsa do Estado, externada por ilustr. jornalista que entendia deveria ela dedicar-se a produzir... deficits, como os serviços burocráticos oficiais do seu conhecimento. Surge agora um parlamentar, o dep. Emílio Carlos, sustentando a estranha tese de que Volta Redonda, para não concorrer com os produtores privados de ferro e aço, deve fabricar, ao máximo, trilhos para as estradas de ferro, possibilitando, ademais, a poupança de divisas com a importação dêsse material. Ora, será que a produção interna dos outros artigos, fabricados em Volta Redonda, também não poupa divisas? Por certo que as poupa e em volumes maiores do que as representadas pelos trilhos. E' coisa fácil de verificar, comparando o preço de chapas grossas ou de fôlhas-de-flandres com os dos trilhos para estradas de ferro. Demais, a produção de fôlhas-de-flandres é tão essencial, ou mais, quanto à de trilhos, pois há escassez notória do material indispensável à indústria de enlatados. Oxalá pudesse Volta Redonda fabricar as ... 80 000 t de fôlhas-de-flandres que o Brasil importou no ano passado, mesmo que tivessemos de adquirir no exterior maior quantidade ainda de trilhos do que a comprada nos outros países durante o ano findo. Francamente, não entendemos os fundamentos da crítica feita pelo dep. Emílio Carlos ao programa de produção de Volta Redonda. Só esclarecendo melhor...

MERCURIO

1.050 ELEITORES TRANSFERIDOS PARA NOVA IGUAÇU

Ainda ontem, na sessão ordinária do Tribunal Regional do Distrito Federal, foi aprovada a transferência de mais 1.050 eleitores desta Capital, para o município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, todos por mudança de residência.

Como se vê, também o município vizinho de Caxias está recebendo sangue novo.

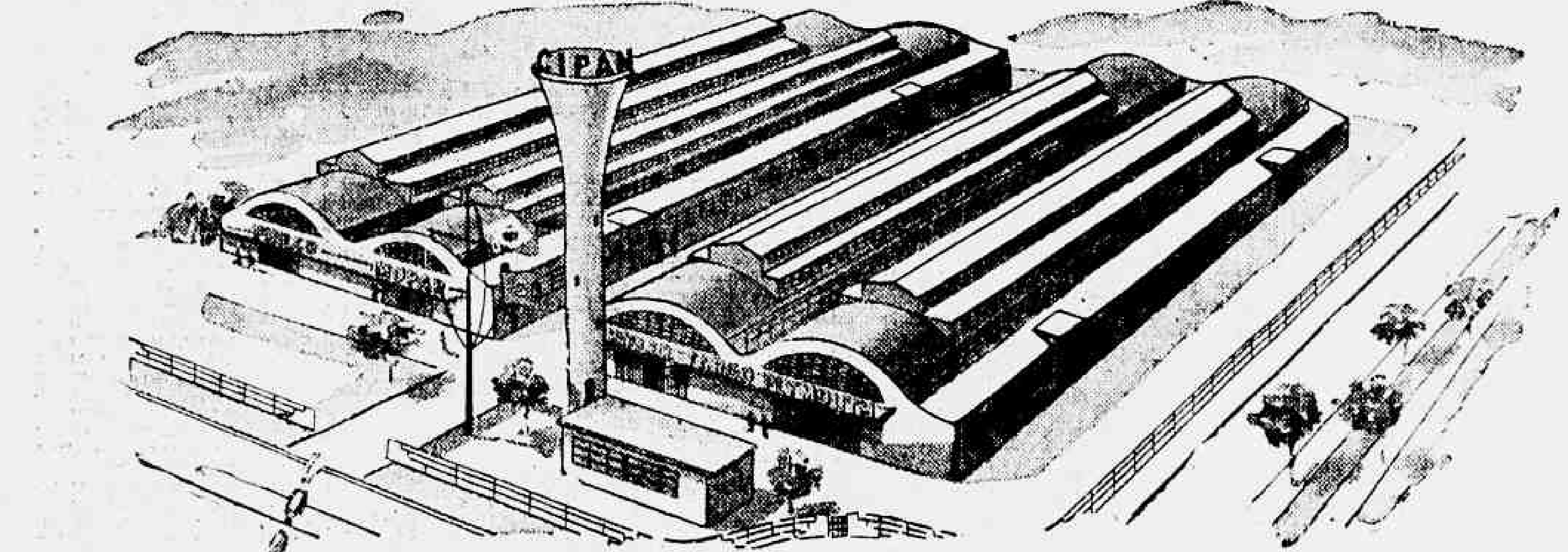
ALTERAÇÕES NO ELEITORADO

Além da transferência de 1.050 eleitores para Nova Iguaçu, o Tribunal Regional do Distrito Federal resolveu, ontem, conceder a transferência do sr. Afonso Faria Santos, para o Rio Grande do Sul, e Clodomiro Lopes Damasceno, para São Paulo.

Por ser analfabeto, foi excluído o eleitor Américo Diniz Carneiro, e suspensos, por terem sido condenados criminalmente, Benedito Teles, operário, e José Peres, comerciário.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

RÁDIO-CURSO GRATUITO
LART
Oferece C. fisc. D.E.T.P.
composto de 7 aulas, com início em 7-7-52. av. Presid. Wilson, 194-1º-s.12



MAIS CAMINHÕES para as estradas do BRASIL!

Em Vicente de Carvalho (entre Penha e Madureira), aqui no Distrito Federal, trabalha-se com afã nos últimos aprestos de uma nova Usina de Montagem de Automóveis e Caminhões.

A CIA. CIPAN a constrói para montar os produtos de sua representação exclusiva — os caminhões FARGO e os automóveis CHRYSLER e PLYMOUTH.

Economisando divisas para o país e servindo à agricultura, indústria e comércio do Brasil, a CIPAN, assim, coopera na solução de um dos grandes problemas da economia nacional — o transporte!

CIPAN

CIA. CIPAN
Rio de Janeiro:
Av. Presidente Wilson, 113-A,
Edifício Brasília (sede própria)
São Paulo:
Rua D. José de Barros, 238



1º andar
de Santa Branca
FECHARÁ
NO DIA 24
PARA PREPARAR A
GRANDE VENDA de 1952
REABERTURA
1º de JULHO
Santa Branca
OUVIDOR 127, 1.º and.

NO MARACANÃ OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1960

Quase Massacrado Esquerdinha

Interrompido o Jôgo Flamengo x Quindio Por 20 Minutos, em Face Dos Incidentes — O Extrema Esquerda Rubro-Negro Foi Parar na Assistência

CALI, 24 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Foi repleta de incidentes a peleja Flamengo x Quindio. E houve mesmo um "sururu" feio, em que a maior vitima, o mais sacrificado, foi Esquerdinha. Basta dizer que o extrema rubro-negro teve que ser socorrido na Assistência. Felizmente, sem lesões de gravidade. A lembrança do "sururu" ficou na cabeça, que levou dois pontos. Devo frisar porém que o publico não aprovou as agressões praticadas contra os rubro-negros, que, diga-se de passagem, dominaram amplamente a partida.



Enquanto Rossi conversa com Flávio, um reserva do Milionários inicia uma "gravata" em Esquerdinha, a maior vitima dos "sururús" em que tem se envolvido involuntàriamente a equipe rubro-negra.

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO II — RIO, 24 DE JUNHO DE 1952 — N. 316



Para o presidente do Botafogo, Santos é inegociá vel. Nem dois milhões de cruzeiros batidos o farão mudar de opinião

"NEM UM MILHÃO NEM DOIS MILHÕES COMPRARÃO SANTOS"

Até Agosto, o Botafogo Não Discutirá Qualquer Proposta Para a Venda do Grande Zagueiro

A declaração do presidente da Portuguêsa de Desporto, sr. Mário Augusto Izaias, de que estaria dispôsto a comprar o passe de Santos, zagueiro botafoguense, deixou apreensivo todos os torcedores do simpático clube da estrêla solitária.

Isto porque, sendo o extraordinário jogador brasileiro um dos esteios da mais eficiente defesa da cidade, sua saida criaria uma série de problemas de difícil solução uma vez que tal craque é quase insubstituivel.

Depois da palavra do paredro "luso", resolvemos entrevistar o presidente do clube que tem a felicidade de possuir o contrato do companheiro de Gerson:

— Santos? Nem por 2 milhões! — declarou-nos o sr. Ibsen Rossi.

Depois de informar ainda não ter havido qualquer entendimento entre o clube e o jogador, uma vez que o contrato dêste só terminará em agôsto, esclarece:

— Um ponto, aliás, quero deixar bem claro: nunca o Botafogo cogitou da venda de seu jogador.

— E sôbre os propalados dois milhões de cruzeiros pelo passe?

— Boato. Não temos interêsse em dispensar o eficiente zagueiro.

E depois de uma pausa:

— Santos, por enquanto, não tem preço.

Que a fila de interessados, que já está se tornando bastante comprida, tenha um pouco mais de paciência e espere... até agôsto.

Vamos Acabar Com os "Miseráveis" do Futebol!

O Desabafo de um Tri-Campeão: A Mão Que Afaga é a Mesma Que Apedreja

(LEIA NA PÁG. 10)

Substituido, Como Técnico, Carvalho Leite

A Palavra de Pirilo — Será Técnico e Jogador — Presente Carvalho Leite — Satisfeitos os Jogadores Com a Escolha — (LEIA NA PÁGINA 11)



Ai estão Pirilo e Carvalho Leite confraternizando após um triunfo. Quem poderia prever que o técnico iria ceder o seu lugar ao antigo pupilo?

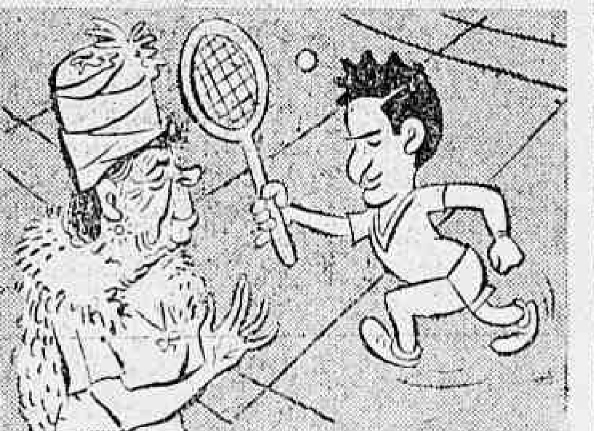


José Geraldo fêz o quadro triste do jogador que atinge a decadência e recebe o apupo da "torcida" sempre inconformada com a derrota

ARMANDINHO ESTREOU VENCENDO EM WIMBLEDON

O Campeão Brasileiro Derrotou o Sueco Rohlsson em Três "Sets" — Eliminados Saller e Pepito Aguero — Enorme a Popularidade de Armando Vieira — Seu Adversário, Amanhã, Será o Francês Molinari — Savitt Inaugurou o Certame na Quadra Central — Hoje, a Primeira Rodada do Torneio Feminino

WIMBLEDON, 24 — (De Júlio De Lamare, enviado especial de ULTIMA HORA — via Western) — Seguindo a tradição, Savitt, campeão do ano passado, inaugurou os campeonatos de tênis de Wimbledon, atuando na quadra central. O certame, que é o mais importante torneio tenistico do mundo, foi aberto simultâneamente em 15 quadras, tôdas gramadas. Os jogos transcorreram num ambiente maravilhoso. Para se ter uma medida do interêsse despertado, basta dizer que o primeiro round reuniu uma assistência de trinta mil pessoas.



O sucesso de Armandinho em Wimbledon (1951) foi tão estrondoso que a Rainha Mary fêz questão de conhecer o campeão brasileiro

A Estréia de Armandinho

Do ângulo brasileiro, a grande atração da etapa inicial do torneio era, sem dúvida, a estréia de Armando Vieira, em primeiro plano, e também dos outros dois integrantes da equipe brasileira à Taça Davis: Eugênio Saller e Pepito Aguero. Dos três apenas o campeão brasileiro sagrou-se vencedor. Ostentando magnifica forma, melhor mesmo do que em 1951, quando chegou às quartas de finais, Armandinho superou seu adversário, o sueco Rohlsson, de forma categórica. Score: 6/3, 6/4 e 6/4.

Saller e Aguero foram eliminados. O primeiro perdeu para Gardini pela contagem de 7/5, 7/5 e 6/3 e o segundo baqueou fàcilmente diante do vice-campeão da Dinamarca, Ulrich, por 6/0, 6/2 e 6/3. Saller atuou bem, mas faltou concentração.

As Possibilidades do Campeão Brasileiro

Armando Vieira como reflexo de seu surpreendente desempenho de 1951 é uma figura popular em Wimbledon. Como assina autógrafos! No segundo round, que será disputado amanhã, deverá enfrentar o francês Molinari. Será uma parada dura, mas deverá vencer. Confirmando-se essa hipótese medirá fôrças no terceiro round com o norte-americano Dorfman. Éste é um grande jogador, sendo considerada muito difícil a vitória de Armandinho.

Nosso campeão está muito animado, pois desfruta de condições técnicas excepcionais. Armando acha que o campeonato de Wimbledon está entre os australianos Sedgman e McGregor, embora Drobny esteja uma "fera". Argumenta que Drobny sofre o complexo de Wimbledon...

O Torneio Feminino

Hoje terá lugar a rodada inicial das moças. Doris Hart é apontada como a favorita à conquista do titulo. O "brotinho" de 17 anos, Maureen Connoly, grande rival de Doris acusa fortes dores no braço. De qualquer maneira as perspectivas do certame são maravilhosas.

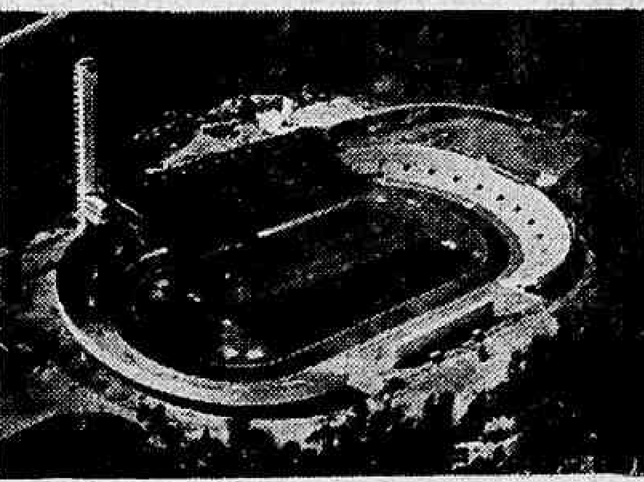
Agora, a Copa Das Nações

Aprovado o Regulamento do Novo Certame Internacional

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de aprovar o Regulamento da Copa das Nações, certame que, como se sabe, reunirá as principais seleções do futebol mundial. O regulamento será agora traduzido em inglês, francês e castelhano e será distribuido às entidades internacionais por ocasião do Congresso da FIFA que será realizado na capital da Finlândia. Os srs. Castelo Branco e Irineu Chaves serão os portadores da entidade brasileira e também ficarão encarregados dos convites a serem feitos para a participação no certame.

O QUE A FINLANDIA ESPERA DOS JOGOS OLÍMPICOS

Oportuna Entrevista Com Erik Von Franckell, Presidente do Comitê Olímpico Organizador — "Não Pretendemos Competir Com Londres Nem Com Berlim"... — Helsinki Acolherá Apenas 75 Mil Visitantes Estrangeiros e 300 Mil Finlandêses — O Importante é o Pretexto da Aproximação Dos Povos — *(De APLA, Exclusivo Para ULTIMA HORA)*



A IMPRESSIONANTE VISAO DO MARACANA E A BELA VISAO DO ESTADIO OLIMPICO, ONDE ESPERAMOS QUE BRILHEM AS CORES DO BRASIL

Disposto o C. O. B. Lançar a Candidatura do Brasil — "Já Estamos Aparelhados Para Patrocinar Uma Olímpiada" — Declara á ULTIMA HORA o Senhor Reis Carneiro

Antes da construção do estádio Municipal, seria uma temeridade pensar no patrocinio de uma olimpiada no Brasil. Mas a realidade do Maracanã criou uma nova etapa na história esportiva do pais. Agora tudo é possivel, tanto que os dirigentes do Comitê Olimpico Brasileiro já admitem a hipótese da maior competição amadorista do mundo ser realizada no Rio em 1960:

— A séde dos Jogos de 1956 está já indicada, desde o congresso olimpico de 1948, em Londres, informanos o sr. Antonio Reis Carneiro. "Mas para 1960 poderemos concorrer com as cidades americanas e sul-americanas que aspiram a honra de um tal patrocinio. Temos o maior estádio do mundo e não apresentaria qualquer dificuldade à sua adaptação para a prática do atletismo. Até lá teremos um ginásio melhor aparelhado do que qualquer um que serviu de palco aos jogos em quadra cobêrta. Por outro lado, contaremos com a piscina do Vasco da Gama, bem melhor do que a de Helsinki, por exemplo. Para as provas de remo, temos a Lagôa Rodrigo de Freitas e para as provas de iatismo a baia de Guanabara é um cenário maravilhoso. Que nos falta então para aspirarmos a organização do certame de 1960?

Carlyle Jogará Amanhã os 90 Minutos Contra o América

Contrários os Produtores ao Aumento do Leite

Condição Primária Para o Estudo e Para o Trabalho: Boa Iluminação

Todos Nós, Que Temos de Transformar Nossos Olhos e Nossos Cérebros em Enxada Para "Cavar a Vida", Precisamos de Luz Suficiente e Protetora, Opina o Prof. Abreu Fialho — A Deficiência de Iluminação Nos Locais de Trabalho é um Fator da Fadiga Visual — O Racionamento e os Oftalmologistas ((Leia na 2.ª)



— "A deficiência de iluminação nos locais de trabalho é um fator da fadiga visual", opina o Professor Abreu Fialho

Não Haveria Necessidade de Preços de Safra e de Entre-Safra, Desde Que Nos Fôsse Garantido, Regularmente, a Torta de Algodão e os Resíduos de Trigo — Importante Declaração do sr. Donato Mascarenhas, na Concentração de Pecuaristas, em Barretos

BARRETOS, 21 (Copyright ULTIMA HORA) — Intervenção das mais sensacionais na reunião desta tarde, nesta cidade, a capital do boi de corte do Brasil Central, foi feita pelo sr. Donato Mascarenhas, grande produtor de leite e representante da Associação do Vale do Paraíba.

Torta de Algodão

Depois de referir-se a outros problemas da pecuária nacional, o sr. Donato Mascarenhas se deteve num, destacando-o como dos mais importantes. E isto porque, da sua solução, revelou, dependeria a sobrevivência da pecuária leiteira nacional. Tratava-se da distribuição da torta de algodão e dos resíduos de trigo, particularmente nas épocas da entre-safra.

Ameaçada a Indústria

Informou que os moinhos burlam as determinações das autoridades, não entregando as suas quotas. Sem êste alimento fundamental, bem como a torta de algodão, quase inexistente para os criadores leiteiros, a indústria de laticínios está destinada a perecer.

Não Precisam de Aumento

Para acentuar a importância dêstes dois alimentos na sobrevivência da pecuária leiteira, o sr. Donato Mascarenhas revelou que, no caso de haver uma distribuição regular dos mesmos, necessidade alguma haveria de novos aumentos do preço do leite, nem tampouco a fixação de preços de safra e de entresafra. O produtor, tendo a certeza de contar na entre-safra, com a alimentação suficiente para seu gado, não cogitaria de aumento.

Requisição Integral

Por fim apelou para o sr. Benjamim Soares Cabello, presente à reunião, no sentido de que a COFAP, usando dos poderes que lhe foram atribuídos, requisitasse todo estoque de resíduos de trigo e de torta do caroço de algodão, redistribuindo-os, em seguida aos produtores. Seria a única solução para tão transcendental problema, frisou.

Distribuição de Todos os Oleaginosos

Respondendo ao apelo do sr. Donato Mascarenhas, o presidente da COFAP lamentou, de início, o fato de não estar sendo feito uma distribuição equitativa dos resíduos de trigo, de vez que, atualmente, 60% da produção se acha controlada por lei e 30% estão requisitados. Assim, apenas 10% estão fora de controle. Diante da denuncia, contudo, iria providenciar, junto às respectivas Secretárias de Agricultura no sentido de que a distribuição dos resíduos fôsse feita de forma mais equitativa.

Além disso, tinha a informar ainda, que a COFAP iria distribuir também, a torta de vários outros produtos oleaginosos como o babaçu, por exemplo. Com isto esperava, pois, atender ao pedido dos leiteiros do Vale do Paraíba.

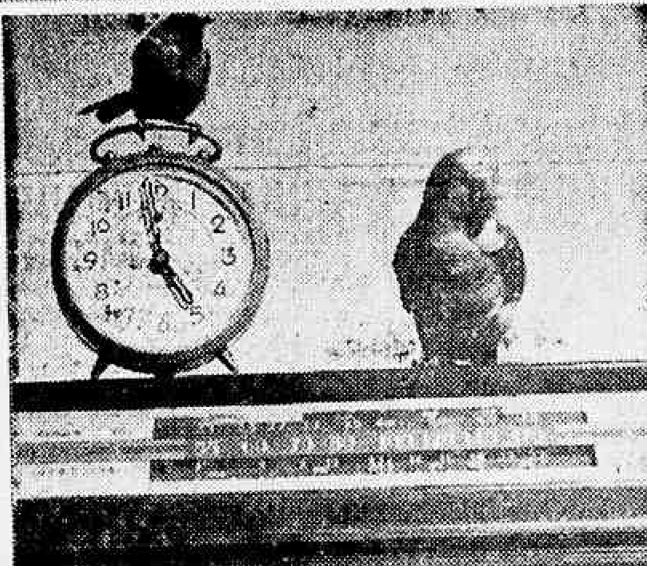
O casal de papagaios. "Mulata" prefere o sr. Antonio e "Maricota", menos precoce, nas mãos de Dona Nair, aguarda tranquilamente a hora do "flash"

PÁSSAROS QUE CHORAM, RIEM E GOSTAM DE MÚSICA

Mundo Diferente no Rio

O Papagaio "Mulata" Conversa Como Gente Grande, Chora e Faz Arte Dramática — Dona Nair Ordena: "Vão Dormir" — E os Pássaros Incontinenti Cumprem a Ordem — Piriquitos Espetaculares — Pássaros Que Vivem Livres e Mantêem Relações de Cordialidade Com os Donos da Casa — Gostam de Música de Chuva — "Mulata" é Torcedor Doente do Vasco

Reportagem de ÁLVARO MOTA LIMA
Fotos de PAULO REIS
(Leia na Sexta Página)



Não era ainda noite. Mas, mesmo assim a saira concordou em pousar no despertador. E o papagaio ficou calmamente em cima do rádio

6 MIL AGENTES NO COMBATE À ESPECULAÇÃO

SELEÇÃO RIGOROSA DOS CANDIDATOS A FISCAIS DA COFAP

Serão Nomeadas Seis Mil Pessoas Para Combater a Especulação – Obrigatória Declaração de Bens Por Parte Dos Que se Apresentaram Para Aquelas Funções – LEIA NA 2.ª PÁG. DÊSTE CADERNO

Ultima Hora
ANO II - Rio, 24 de Junho, de 1952 - N. 316
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
2ª SEÇÃO

GRANDE ABSTENÇÃO NO PLEITO DOS COMERCIÁRIOS

No Primeiro Dia de Votação Apenas 1.635 Comerciários Compareceram às Urnas — Periga Não Ser Alcançado o "Quorum" Legal de 6.185 Votos — Prosseguirá Ainda Hoje e Amanhã o Pleito *(Leia na 5.ª Página)*

Planto a Erva da Verdade no Lugar da Felicidade

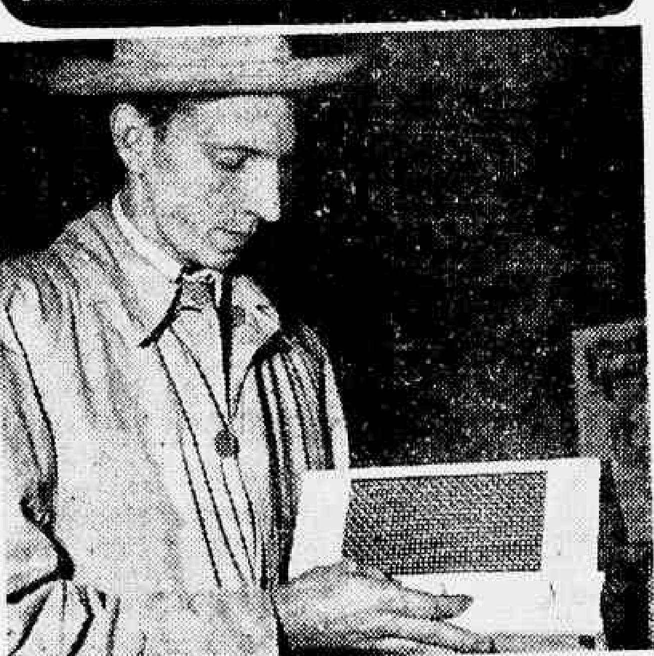
Na "Mesa Redonda" da Escola de Teatro da Prefeitura, Mais Uma Conferência Sôbre Ibsen — Interessantes Palavras de Alf Arnesen, Vice-Presidente do Instituto Cultural Brasil-Noruega — (LEIA NA 2.ª PAG. DÊSTE CADERNO)

Coluna da CIDADE

SANTO ANTÔNIO, S. JOÃO E S. PEDRO

Nunca o Rio de Janeiro foi tão barulhento quanto neste mês de junho. Santo Antônio, S. João e S. Pedro, tres santos, afinal de contas, são responsabilizados, mais pròpriamente — constituem o pretexto — para o tremendo bombardeio que, de manhã à noite, mais acentuadamente à noite, se ouve pela cidade. Evidentemente, não será esta a melhor maneira de festejar êsses três padroeiros. Tanto assim, que as autoridades policiais tomaram medidas com o objetivo de impedir o uso e abuso dos fogos de estampido, apesar de não terem elas surtido, pelo menos até agora, o efeito desejado. Por outro lado, repetidas vêzes têm os especialistas de doenças nervosas manifestado sua opinião quanto ao mal que a velha pratica causa às pessoas, a velhos e crianças, para não falar nos enfermos. Nem assim ainda se criou uma mentalidade capaz de compreender a necessidade de se pôr têrmo à brincadeira de mau-gosto que, numa cidade tida por civilizada, como é a capital da Republica, caracteriza, nos dias de hoje, os festejos de juninos. Por maiores que sejam os esforços de algumas pessoas e autoridades, não é possivel, durante êsses dias, manter ao menos em relativo silêncio, uma cidade que precisa de repouso e um pouco de calma para seus habitantes esgotados pelo esfôrço diário. Acresce a isso, agora, outra série de perigos, como é a solta de balões, constante ameaça às matas do Distrito Federal e à sua própria população. Por mais que tenham sido os avisos, os conselhos, os apêlos, as proibições, continua a ação de pessoas irresponsáveis, que não medem as consequências de sua irresponsabilidade. De tal modo permanecem essas ameaças sôbre pessoas e coisas, que não é possivel a ninguem fugir ao dever de exigir de nossas autoridades maior vigilância no sentido do cumprimento das leis que coibem semelhantes abusos. Não podem contar com o beneplácito de quem quer que seja aquêles que, continuamente, põem em perigo a vida ou a saúde, de tôda uma população, seja através de um simples susto ou de um incêndio de maior ou menor gravidade. Festejos não podem servir de pretexto para a destruição e outros males.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



OUTRO MAIS! — *E' o leitor Raul Gouvea, funcionário da Secretaria de Finanças da Prefeitura. Ganhou um radio nos concursos da Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA e espera ganhar ainda mais brindes em nossos concursos.* — NOTAS NA SEXTA PÁGINA

INICIADA A VENDA DA CARNE POPULAR

Será Entregue ao Público em Caminhões Distribuídos em Vários Pontos da Cidade — Barata e em Grande Quantidade -- O Povo Terá Liberdade de Escolher o Pedaço Que Achar Melhor

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços iniciou, hoje, às 8 horas, através do seu Setor de Carnes e Derivados, a venda direta ao público de carne congelada, em caminhões localizados na Central do Brasil, Leopoldina, Meyer e Largo da Lapa, na base da seguinte tabela: carne popular com osso, Cr$ 5,00; carne de primeira com osso, Cr$ 12,00; filet mignon, Cr$ 25,00.

A venda do produto continuará a ser feita todos os dias úteis, das 8 às 13 e das 16 às 18 horas, nos locais acima indicados, facultando-se ao comprador a livre escôlha do pedaço que melhor lhe convier. Não haverá contrapêso de especie alguma.

DESCONGELAMENTO

A carne, como já ficou dito, é congelada, não havendo, entretanto, inconveniente algum, pois o processo de descongelamento é rápido e simples: basta que a carne seja imersa, durante meia hora, em água, à temperatura natural, para que readquira tôdas as características do produto em estado normal. Em face dessa iniciativa e de outras mais, que estão em estudo na COFAP para execução imediata, o povo não terá mais razões para se deixar explorar. Dando preferência à carne vendida sob o contrôle oficial, a população estará não só defendendo a sua própria economia, mas também colaborando com as autoridades nas medidas que vêm sendo postas em prática para freiar a ganância dos exploradores e fazer baixar o custo da vida.

EMBAIXATRIZ DE UM REI DESTRONADO: ALGODÃO

Patricia Ann Mullarkey, "Rainha do Algodão" de 1952, Veio Exibir as Suas Coleções Para a Alta Sociedade Carioca — E' Texana, Estuda Economia e Adora a Natação — Desbancados Pelo Nylon e Pela Seda, os Tecidos da Fibra Algodoeira Estão Reconquistando o Velho Prestigio nas Rodas Elegantes — Uma Palestra com o Reporter de ULTIMA HORA (Leia na 8.ª Página)



A "Rainha do Algodão" desceu no Rio com um vestido daquela fibra. Fazia frio e ela estranhou a baixa temperatura



Patricia Ann Mullacker, conquistou o titulo de "Rainha do Algodão" num renhido concurso de beleza e boas maneiras, do qual participaram representantes de dezoito Estados americanos. Chegou ao Rio onde exibirá suas coleções à alta sociedade carioca

ESTABILIDADE EM CINCO ANOS

Movimentam-se os Extranumerários em Apoio ao Projeto Celso Peçanha

A recente proposição apresentada à Câmara Federal pelo deputado Celso Peçanha, visando assegurar estabilidade funcional aos servidores extranumerários da União, das autarquias ou órgão para-estatais que contem cinco anos de serviço ininterruptos ou dez anos com interrupção, foi recebido sob um clima de esperanças para o grande número de funcionários nas condições estabelecidas no referido projeto, que já estão se organizando para prestar o mais decidido apoio ao seu autor, deputado Celso Peçanha.

Tem a seguinte redação o projeto que visa amparar os extranumerários:

Art. 1º — Aos extranumerários da União, das autarquias e órgãos para-estatais é assegurado plena estabilidade funcional desde que:

a) contem ou venham a completar cinco (5) anos ininterruptos de serviço devidamente comprovados;

b) contem ou venham a completar dez (10) anos de serviços prestados, embora interrompidos devidamente comprovados.

Art. 2º — Dentro de 30 dias a partir da vigência da presente lei serão obrigatòriamente apostilados os títulos de seus servidores respectivos.

Art. 3º — Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

NEM EM HOLLYWOOD
Charge de NASSARA



Menino, a rapaziada de Ubatuba abafou os "gangsters" americanos...

FALA O POVO na Ultima Hora

Não é Manuel!

A Telefonica tem, agora, um serviço de ligações rápidas "5 L R", engraçadinho do Silva. Um cara pede e obtem, sem sair do aparelho uma ligação. No fim, a telefonista pergunta seu nome e o numero de seu aparelho. Se lhe dá na telha, fornece um numero ki não é o seu, pra não pagar!. Muitas vêzes, ó: toca um cabra pra CTB: "Olha, madrma. Eu não me chamo Manuel mas recebi uma conta pro meu telefone! Cumé ki pode?" Resposta: "Manuel ou não, tem ki pagar!" Nossa mãe!

A Gente Tambem

A "barnabinha" Laura Mendes tá intrigada prá burro. Em nossa reportagem diaria "Uma pergunta e 3 respostas" a leitora Inês Azevedo afirmou que ganhava 1.200 cruzeiros e guardava 500,00! Ela quer saber cumé ki pode, pois ganha 1.440 e não sobra nada! A gente tambem quer saber! (Ki disga danada a gente anda, póxa!).

Raios!

Onibus da estrumelenta linha Mauá-Freguesia (emprêsa Paranapuan). Sexta-feira. Carro n.º 38, 17 horas. Passageiro, no Galeão, ó: "assim!", a espera do danado. Veio êle. Parou. Passageiro kiseram entrar. "Não pode!", berrou o trocador: "Cumé ki não, se tem lugar prá burro?" "Ah, não tenho ficha e vai fazer confusão com os ki já estão dentro do carro!". Viram? Mas viram mesmo? Raios!

Ai, Gestapo!

Minha gente, a Light tá virando Gestapo. Gestapudos mór: o inspetor da 5.ª seção, Silva, e o cabeça de bagre Carvalho, chefezinho metido a bêsta. Um fiscal, outro dia, substituiu condutor doente O inspetor Silva não foi cum a cara dêle e exigiu ki marcasse mais 5 passagens. Não tinha cobrado, reclamou. Foi suspenso! Foi ao cabeça de bagre. Suspenso por mais 5 dias! Uma dinamite na pôpa dos danados, minha gente!

Foi & Foi

Mario Gonçalves comprou uma bala "Futebol", no café Gurupá. O botequineiro abriu a caixa bem na cara dêle. Desembrulhou a bichinha. Viva! Lá estava: "vale uma bicicleta!". Foi à fábrica receber o prêmio. "Ah, isto foi brincadeira de algum funcionário cá da fábrica! Este talão não tem valor!". Eh, eh, eh! Cavernosos biciclèticos de uma figa!

E' Ela!

O morador da rua Paranhos, 432, fundos (Ramos), tá morando, com espôsa e 4 filhos, com água dentro do quarto até a altura da cama! Tudo bloqueado! Defeitos nos encanamentos, sabem? O pobre foi, nadando, até à proprietária, a dona Sofia. Reclamou. Resposta: "Quem manda aqui sou eu!". Foi, nadando, à Saúde Pública. Néca! Foi à PDF capenga. Néca! Confere, minha gente: quem manda mesmo é a dona Sofia! A fiscalização é do peito, sabem? Eh, eh, eh!

Dente de Coelho

Minha gente, olha só estazinha: a rua Coelho Neto, nas Laranjeiras, é estreita prá cachorro. Por isso, o estacionamento de carros ali é proibido (aqui, a gente interrompeu prá rir, puxando o lábio prá oeste). Então, ki fazem os bacanas de meia tijela? Trepam os seus calhambeques nas calçadas e deixam-no lá horas! Morador quer sair? Ki se dane! Limpou a calçada? Ki se dane outra vez, porque ela fica tôda suja de óleo! Guardas, ó: Néca! (Uhm! Aí tem dente de coelho!).

Dá um Jeito

A rua Piratini (São Cristovão) tá engraçada prá cadelo acachorrado. Parece até uma escumadeira! E' buraco prá jumento! Quando chove, olha morador nas danadezas sem poder sair! Olha êle telefonando prá PDF capenga e reclamando! E olha ela dizendo: "Quando parar a chuva molhada a gente dá um jeito!". Quando para a diabinha, olha a turma cambaia da capenga indo lá, prá tirar lama da rua e botar a bichinha em cima da calçada! E olha morador sem poder sair, do mesmo jeito! Viva!

Correspondência

Pingo — Quanta gentileza! Retribuímos o milhão.

Guarda Municipal 2.394 — Moradores do Boulevar 28 louvam seu gesto prestando carinhosa assistência a um garôto acidentado.

IAPETC — Juraci Costa Vieira agradece a todos os funcionários do Hospital o tratamento que lhe foi dispensado, quando de sua internação.

Jauber Souza — Vamos fazer reportagem sôbre o assunto.

Fan Atico — Gratos pelo elogio.

H. P. L. — Agradecemos a gentil referência ao "Fala" Amanhã sairá sua queixa.

NOTA — As queixas desta coluna são retransmitidas em resumo diariamente, pela Rádio Club do Brasil, das 7.00 às 7.30 horas. — R. de C.

Planto a Herva da Verdade no Lugar da Felicidade

Na "Mesa Redonda" da Escola de Teatro da Prefeitura, Mais Uma Conferência Sôbre Ibsen — Interessantes Palavras de Alf Arnesen, Vice-Presidente do Instituto Cultural Brasil-Noruega

Carmem NICIAS DE LEMOINE

Arnesen, falando sôbre Ibsen, revelou-se um homem de estudo que compara outro homem e o observa no meio artistico de seu pais

Diversos têm sido os conferencistas que vêm prestando sua colaboração moral e intelectual à "mesa redonda" da Escola de Teatro da Prefeitura, onde o assunto Ibsen é tratado com carinho para a representação dos alunos na próxima peça "O Inimigo do povo".

Celso Kelly, muito fluente, mais um artista a compor um quadro do que propriamente um biógrafo, foi, a bem dizer, o cenógrafo da obra ibseniana.

Renato Viana, meticuloso e sólido, foi a própria estrutura teatral do teatrólogo norueguês.

Desta feita, o conferencista foi o sr. Alf Arnesen. Com sua linguagem estrangeira isenta dos coloridos latinos, de tão belo efeito na expressão da nossa gente, identificou-se como um homem de estudo que compara outro homem e o observa no meio artistico do seu país.

Calmamente, simplesmente, tornando cada palavra de grande valor para a sua conferência êle nos expôs a personalidade do teatrologo de maneira viva e atraente, conseguindo do auditório, a mais objetiva das atenções.

Ibsen e Sua Personalidade

Mostrou-nos, o conferencista, que Ibsen foi um gênio, e, como todo gênio, um homem avançado para sua época, transmitindo através de seus personagens, seu pensamento livre, sempre em favor da verdade.

Foi o grito da revolta contra os preconceitos dos homens que vivem perseguidos pelos "espectros". Levou ao palco as tragédias da humanidade, aprendidas na observação diária da vida.

Suas Cartas e seu Teatro

Muito diferente é o teatrólogo norueguês quando fala nas suas peças teatrais e quando se exprime em suas cartas.

No palco, seus personagens são estudados e suas frases construidas. Nada é escrito acreamente. Nas cartas, Ibsen se revela o que é, na realidade: impulsivo, dinâmico, beethoviano, sarcástico, irônico.

O Homem Que Não Ria

Existe um retrato seu, o único em que ri. Normalmente era taciturno: talvez pelo reflexo de uma infância áspera e séria.

Conhecer Ibsen

Para se compreender Ibsen, é necessário que se conheça tôdas as suas peças, uma vez que elas são uma sequência do seu pensamento e da sua luta psicológica.

A Verdade e a Felicidade

— Eu planto a erva da verdade, no lugar da felicidade..., define bem a personalidade estranha daquele homem. Por incrível que pareça, talvez essa tenha sido e continua a ser a razão da dificuldade de compreensão de Ibsen como teatrólogo, uma vez que a verdade é tão dificilmente aceita.

A Ausência do Teatro

Uma pena que essa Mesa Redonda não seja irradiada. Muita gente lucraria com essas palestras eruditas e sinceras. Mesmo porque, existe tanta gente a dizer asneiras sôbre teatro...

Plantão do LEITOR

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8189
Jornal do Brasil	22-1519
Maua	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus Interestadual) 43 805?
GALEAO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060. 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont:
Lóide Aereo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian. Arlin: System 42-6770.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-1?99.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L F BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2938 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado	Cr$ 1,50	
Em S Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$ 1,00	
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	

CONDIÇÃO PRIMÁRIA PARA O ESTUDO E PARA O TRABALHO: BOA ALIMENTAÇÃO

"Todos Nós, Que Temos de Transformar Nossos Olhos e Nossos Cérebros em Enxada Para "Cavar a Vida", Precisamos de Luz Suficiente e Protetora", Opina o Prof. Abreu Fialho — A Deficiência de Iluminação Nos Locais de Trabalho é um Fator de Fadiga Visual — O Racionamento e os Oftalmologistas

Ocupando-se do problema da restrição atual da iluminação a que a população carioca se vê obrigada, ULTIMA HORA procurou ouvir a palavra de um especialista em moléstias oculares, sôbre os males que poderiam advir da deficiência de luz, escolhendo o conhecido oftalmologista Abreu Fialho, que declarou o seguinte:

Higiene Visual do Trabalho

— Dentre os postulados que configuram a chamada "higiêne visual do trabalho", o mais importante é o que se refere à boa iluminação, ou seja, iluminação que reduza ao mínimo o esforço visual, sendo de intensidade suficiente, difusa, aproximando-se tanto quanto possível, em se tratando de luz elétrica, da luz natural.

E' evidente que a qualidade e a quantidade da luz pode variar de acôrdo com a natureza do trabalho a ser executado. Assim, por exemplo, a leitura exige mais ou menos luz, conforme o tamanho dos caracteres tipográficos. Há atividades em que o trabalho visual exige simultânea atividade intelectual. E' o caso, entre outros, dos bancários, dos desenhistas, dos contadores, dos escrivães, dos tradutores, jornalistas, arquitetos, que além de "vêr", precisam saber vêr, compreender. Nessas atividades é necessário que o local de trabalho seja ampla e adequadamente iluminado, para evitar que aquêles profissionais venham a enfermar os olhos ou serem prêsas de dôres de cabeça e outros incômodos.

Dispêndio de Energias e Cansaço Visual

— Ao lado das atividades acima apontadas — prossegue o dr. Abreu Fialho — poderíamos citar ainda a dos professores e alunos bem como dos médicos, êsses profissionais obrigados a queimarem as pestanas em cima dos livros. Nós, os médicos, somos obrigados ao estudo depois havermos esgotado energias na faina da atividade clínica, que, exigindo atividade visual e intelectual estafante, obriga ainda ao dispendio de energias emocionais.

Necessidade de Boa Alimentação

Precisamos, todos quantos temos de transformar nossos olhos e nossos cérebros em enxada, para "cavar a vida", que nos seja fornecida boa iluminação, luz suficiente, adequada, protetora, pois, do contrário, não poderemos enfrentar, com possibilidades mínimas de êxito o "batente" cada vez mais áspero e mais enervante...

Se os motivos que vêm determinando o racionamento de luz forem imperiosos, seria o caso de ser feito um apêlo para certas "atividades inúteis" ou, pelo menos, adiáveis, no sentido de não consumirem energia na fase atual. As profissões mais duramente atingidas pelo racionamento de luz estão sendo sacrificadas, pois — concluiu o clínico Abreu Fialho — está provado, com base em documentos clínicos irrefutáveis, que a estafa visual pode levar a doenças oculares de maior gravidade. Está provado também que a deficiência de iluminação dos locais de trabalho é um dos fatores mais comuns da fadiga visual".

Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil

CONFERENCIA DO PROF. MAURICIO DE MEDEIROS — Amanhã, quarta-feira, 25, às 9 horas da manhã, o prof. Mauricio de Medeiros, catedrático de Clínica Psiquiátrica e Diretor do Instituto de Psiquiatria fará no curso da Escola Superior de Guerra, a convite do respectivo Diretor, uma conferência sôbre "Política sanitária nacional especialmente quanto às doenças mentais".

O Povo Precisa Conhecer as Bases da Alimentação

Reivindicação Popular Que Precisa Ser Proclamada e Satisfeita — 230 Gramas em Média o Consumo de Leite — As Laranjas Apodrecem Nos Pés, Enquanto Nas Mesas se Serve Mate — Declarações do Professor Dante Costa, Nutrólogo do S.A.P.S.

— O povo deve ser levado a conhecer as bases da alimentação, o modo certo de alimentar-se: essa é uma reivindicação popular que precisa, também, ser proclamada e satisfeita.

Foram as primeiras palavras do professor Dante Costa, nutrólogo do SAPS, iniciando uma série de entrevistas destinadas a intensificar a propaganda educativa alimentar.

E prosseguiu:

— "E' preciso saber quais os alimentos úteis e porque o são. Mesmo porque, quando se tem consciência do valor das coisas, luta-se de modo mais eficaz por elas. E' por isso que ao lado dos aspectos econômicos da fome brasileira coloco os da educação, também de grande importância.

Muitas pessoas dizem: ora, nem há leite... Por que mandar tomar leite?... E pensam que disseram uma verdade profunda, esquecidas de que êsse conselho de nada aprender sôbre o leite, de não falar em leite, porque leite não há, só pode formar mentalidades não só ignorantes do valor do leite como submissas à sua falta, sem capacidade de reclamá-lo — com justo vigor e com palavras conscientes — dos governos que não cuidassem dêsse aspecto importantíssimo da alimentação diária".

ERROS ALIMENTARES

Fala o prof. Dante Costa dos erros alimentares que independem do fator econômico. Há correções alimentares, diz, que podem ser feitas sem maior dispêndio de dinheiro. E esclarece:

— "Quando um vaqueiro deixa de aproveitar o leite de sua vaca ou o roceiro do interior deixa terra vazia e não planta couves para êle mesmo comer com a família, os dois estarão demonstrando a validade daquela afirmação acima. O pequeno consumo de verduras é um dos erros maiores do brasileiro em questões alimentares. As terras são vastas em nosso Brasil vazio e o fator econômico pouco influi no consumo de alimentos da horta, por isso que são fáceis de produzir, mesmo em pequenos terrenos e até nas cidades".

O conhecido nutrólogo chama a atenção dos moradores de subúrbios das zonas rurais e das cidades do interior para a importância das verduras. São preciosa à saúde, grande refôrço à normalidade orgânica — afirma o prof. Dante Costa, observando: as verduras do quintal de casa não são caras.

230 GRAMAS DE LEITE APENAS

— O pequeno consumo de leite é outro frequente êrro alimentar brasileiro — diz o entrevistado. E acresce:

— "Consumimos em média 230 gramas de leite por pessoa e por dia! Em certa capital do Estado êsse consumo é de 15 gramas, "per capita"! Mas êsse êrro está ligado ao elevado preço do produto. Sim, em parte. E também a outros fatores: ausência de produção farta, de higiene, de boa distribuição, etc.. Mas a falta de educação alimentar tambem existe. Em muitas fazendas do norte, e em tantas outras de Mato Grosso, o leite produzido é quase todo entregue aos bezerros até alta idade, e o resto inutilizado, sem que os seus produtores se lembrem de utiliza-lo à mesa, por deseducação. O fato é verídico e muito frequente por mais incrível que pareça aos ouvidos do litoral.

E as laranjas, que em certas zonas do Brasil central apodrecem nos pés, enquanto se serve mate às visitas da capital, como prova de bom-tom e distinção?

E a atitude que grande número das donas de casa mantém em relação à alimentação: o alimento ainda considerado como coisa não mercadora de reais atenções fazendo-se ao sabor das preferências da cozinheira, que é, muitas vezes, o mentor da alimentação familiar".

ALIMENTOS A RECUPERAR

Mostra ainda o prof. Dante Costa que "a falta de educação alimentar parece também a responsável pelo abandôno, que se verifica em tantas localidades do interior, das vísceras e orgãos glandulares, cujo valor nutritivo é tão extenso. Alem disso, existem pratos e alimentos vitimas do preconceito social. Lembrando Thales de Azevedo, estudioso do assunto, mostra o prof. Dante Costa que certos alimentos marinhos como a arraia, certos vegetais como a taioba, certos pratos como a "rabada", ja não são consumidos pelos elegantes, são "comidas de gente do povo". Leva-se, assim, até aos alimentos os favores e desfavores de classe. E acentua o entrevistado:

— "Mas, muitas vezes, são também alimentos a recuperar. E' o caso do "caruru" ou "bredo", que é mais alta fonte vegetal, conhecida de cálcio, um poderoso alimento para os ossos e dentes e, no entanto, praticamente abandonado pelo povo.

Vê-se, portanto, que há erros alimentares graves na atitude do brasileiro em face da alimentação.

Na base da questão alimentar brasileira os desacertos de uma economia injusta, e a organização social feita com desamor ao povo, situam-se como os fatores dominantes. Mas ao lado dêsses fatores cumpre também denunciar a existência dêste outro — o fator educacional —, para que os espíritos capazes de uma reação construtiva procurem encontrar, nos caminhos da educação, uma possibilidade de melhorar as mutilações do pauperismo e da opressão econômica, não eliminadas de suas vidas".

Professor Dante Costa

SELEÇÃO RIGOROSA DOS CANDIDATOS A FISCAIS DA COFAP

Serão Nomeadas Seis Mil Pessoas Para Combater a Especulação — Obrigatória a Declaração de Bens Por Parte dos Que já se Apresentaram Para Aquelas Funções

Dando cumprimento ao programa do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o setor Fiscalização está ultimando os preparativos para dar inicio a uma grande campanha que será feita junto ao comércio e à Indústria com o fim de resguardar os interesses do povo, isto é, combater a especulação.

6.000 Fiscais

Nada menos de 6.000 fiscais a COFAP espera inscrever em seus quadros do Distrito Federal. São fiscais voluntários e sem nenhuma remuneração, o que vem significar uma oportunidade, que o Govêrno dá aos brasileiros em geral, confiando-lhes uma tarefa de relevância.

Exigências

Segundo informações que obtivemos na COFAP, qualquer brasileiro pode se candidatar ao quadro de fiscais daquela repartição, desde que sejam satisfeitas as seguintes exigências:

1) Atestado de bons antecedentes, fornecido pelo Instituto Felix Pacheco;
2) Certificado de reservista — fotocópia autenticada;
3) Exibir o titulo de eleitor;
4) Carta dirigida ao Diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP, expondo os motivos por que deseja ser fiscal gratuito;
5) Juntar quatro fotografias do tamanho 3/4;
6) Fornecer endereço da residência e do local de trabalho;
7) Citar os nomes e endereços de duas pessoas idôneas que não sejam comerciantes ou industriais; e
8) Fazer declaração de bens em formulários fornecidos pela COFAP.

Sindicância

De posse dos elementos acima citados, a COFAP mandará proceder uma sindicância na vida dos candidatos, a fim de que possa excluir os que porventura queiram se apossar das funções de fiscal para fins inconfessáveis.

Têrmo de Compromisso

Uma vez aceito, o candidato será munido das necessárias credenciais e assinará na ocasião um têrmo de compromisso, recebendo do Departamento de Fiscalização um regulamento que determinará sua ação como fiscal.

Dentro de uma semana, provàvelmente, começará a seleção dos candidatos que se apresentaram à COFAP.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570
Consultas das 8,30 horas às 10,30 horas. Residência: Rua Dias da Cruz,

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A. PLANO ARCOZELO

AVISO

Recomenda-se a todos os portadores de títulos do "Plano Arcozelo" e, especialmente, aos portadores da série ns. 33.000 até 39.000, emitida em Abril p. passado, que tenham seus títulos em dia, a fim de que possam concorrer legalmente ao próximo sorteio a realizar-se em 28 de Junho.

Paguem as suas mensalidades nos guichês da Companhia: Rua Buenos Aires, 23 e Av. Graça Aranha, 237, 11.º andar.

A domicílio, sòmente aos cobradores credenciados e mediante aplicação de sêlos. Reclamações pelo telefone 43-4324.

DORES nas JUNTAS

Juntas rijas e inchadas, torturadas pelo reumatismo, são sintomas de rins debilitados. As dores que estes males provocam, são insuportaveis, deixando o doente desanimado, a passar as noites em claro, sem forças para o trabalho ou disposição para gozar a vida. Milhares de pessoas sofrem essas dores, quando poderiam evitar, de vez, tais padecimentos, tomando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Especialmente preparadas para combater os distúrbios renais, as Pilulas De Witt aliviam as dores prontamente, restaurando o vigor e a vitalidade ao organismo, graças à sua magnifica ação tonificante.

Pilulas DE WITT para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande e mais econômico

COMECEI COM 50 GALINHAS... HOJE TENHO 5.000!
porque comecei certo com a
CRIAÇÃO CONFINADA isolando as aves da
UMIDADE, GERMES E DETRITOS DO SOLO!

Uma das principais vantagens da criação em confinamento é permitir que V. crie galinhas lucrativamente, até mesmo na pequena área da sua casa. Nenhum trabalho! Porque as aves ficando isoladas do contato com o solo dificilmente são vitimas de doenças ou epidemias. Em grande ou pequena escala, *crie em confinamento!* As Casas Colônia-Xerém, para 50, 100 ou mais aves, são tecnicamente construidas, e de madeira imunizada. Em poucos meses, o lucro da sua criação paga, com juros, as Casas-Colônia Xerém. **Dê repouso às suas aves, e elas lhe darão mais carne e mais ovos!**

Criadeiras Xerém: desmontáveis, podendo ser adquiridas separadamente. Cada secção dá para 100 pintos, criados com facilidade e rapidez!

INDÚSTRIAS XÉREM
Exposição e Vendas:
Av. Rio Branco, 14 — 14.º and. telefone 23-6083
Fábrica: Estrada Rio Petropolis, Klm. 25 (junto à Fab. Nac. de Motores)

COTAÇÃO DOS FILMES

"fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho", três estrêlas; "mais ou menos", duas estrêlas; "pavoroso", uma estrêla.

Ronda dos FILMS

O Que se Faz, de Bom e de Máu, no Cinema do Brasil e do Mundo

"O PIOR DOS PECADOS"

(BRIGHTON ROCK)

Diretor: John Boulting; — Ator e Estrela: Richard Attenborough e Carol Marsh — Filme da Europa Sul-América (impróprio para menores até 18 anos) — Tempo: 1 hora e 35 minutos — Cotação 35 minutos.
Cotação: ★★★★

Johon Boulding que dirigiu "O Pior Dos Pecados" é o mestre do detalhe. Nesse filme o detalhe é como se estivesse sublinhando para nós cada coisa que êle quer gravar em nossa memória. Os pés de Pinkie sem sapatos início do filme, as mãos fazendo continuamente cama de gato. Pinkie tem dezessete anos e é um monstro com grandes olhos que podem ainda parecer ingênuos. Tem a alma cruel, fria, é um criminoso da pior espécie mas "quando era pequeno queria ser padre". Gosta da vida calma, do silêncio. Richard Attenbourough tem no papel de Pinkie talvez o clímax de sua carreira, apesar de tão jovem. Fred matou um amigo de Pinkie e por isso está irremediàvelmente condenado. O medo da morte em Fred atinge a perfeição interpretativa. Os olhos espavoridos, o suor de agonia, e os gestos inacabados. Não há caminhos para êle, pois no fim de cada um está Pinkie. Fred e a morte já estão juntos há muito tempo.

E assim Pinkie afasta tudo de sua vida, tudo que possa prejudicá-lo. Não há amizade, nem amor. E Rose a pequena garçonette que viu Fred entra no tortuoso caminho de Pinkie Mesmo com sua meiguice, com seus olhos sorridentes, com seu rosto sem beleza, vulgar até, mas espalhendo ternura pelo filme todo. Carol Marsh no papel de Rose, é apresentada nesse "O Pior Dos Pecados" e há nela uma voz tão suave, um sorriso tão terno, que ninguém poderia de dar mais beleza a história tão violenta. E Pinkie precisa de Rose, de seu silêncio, de que jamais ela deponha contra êle. Para isso é necessário casar. Nada mais fácil. Pinkie conquista a inocência e a pureza que existem em Rose com pouquíssimo esforço o "Quantos anos você tem? — Dezessete, Pinkie. — Como eu. Não está madura. Não entende de amor". Todo o diálogo é assim, vago necessariamente e cheio de beleza. E Prewitt o velho advogado que cita sua esposa, gasta e comilona, e Shakespeare, sem diferenças, faz esboçar o riso nesse filme escuro. E Pinkie fala "Quero um casamento com padre e tudo". Sempre em voz mansa e com o coração calculista. Depois do casamento vão a uma feira de amostras e Rose quer que êle grave alguma coisa para ela, para, quando estiverem separados. Pinkie entra na cabine, só, e grava o que realmente sente: — "Você quer ouvir-me dizer, amo-a. Mas a verdade é que tenho raiva de você. Vá-se embora!" Pinkie tem medo da polícia e propõe um pacto de morte a Rose. Rose, a jovem noiva amargurada que vai se matar por amor de Pinkie. E novamente o detalhe quando Rose ergue a mão e põe o revólver na direção do ouvido. Afinal desperta do sonho máu, e em tôrno há silêncio, não mais aquela horrível água negra do cais, onde ela estava. Então, vê o disco e quer ouvir a voz de Pinkie uma vez mais. E Pinkie fala: "Você quer ouvir-me dizer, amo-a. Amo-a... Amo-a..." E pára ali a agulha e é lindo o sonho de amor de Rose. Para ela é belo o coração de Pinkie. Grave e estranho poema êsse filme inglês, embora a violência, a maldade e o lôdo do crime em que se afogou Pinkie.

"A Carne", de Julio Ribeiro, estreou, ontem, no circuito Plaza. A nossa cronista Mery dará amanhã sua opinião sôbre êsse novo filme brasileiro

Quanta gente, mas quanta ficaria louca se pudesse dar um banho, um banho de verdade nessa coisa louca que é Corinne Calvet. Pois segundo ela mesma, não é preciso muito para conseguir tal dádiva. E' só ser o maridinho dela. Pois, quando ela chega em casa bem cansada dos trabalhos no estúdio é o marido que põe a água na banheira. E' o marido que carrega a lindeza para dentro da banheira e ainda é êle que lhe esfrega as costinhas macias, macias... Depois disso ela diz que se sente muito melhor. Ah! quanta gente ficaria boa de tudo se pudesse ser o marido de Corinne, a belezinha que é gostosa até não poder mais.

Kathryn Grayson de Mal Com os Espelhos

Katryn Grayson estava com seu rostinho empoado, prontinho para o tecnicolor do costume. A boquinha em forma de coração e os olhos bem brilhantes. Pronta para o gorgeio e para o sorriso fechando um pouco os olhinhos. Mas aí, há coisa que ninguém pode impedir, entrou uma abelha no estúdio e zás, mordeu Katryn, logo ela! Lágrimas e raivas levaram a pintura mas não a picada. E o negócio começou a inchar e ficou horrível nela como em qualquer um. O jeito foi adiar o trabalho e não olhar espelhos.

O CALVARIO DE MONTALBAN

Feito o filme, parece que o "mocinho" é mesmo uma grande figura, que não dá um passo em falso, que não comete "gaffe". Ricardo Montalban, por exemplo, que aparece em "O Principe Estudante", está uma maravilha, patinando. Ninguém diria que, até acertar, levou tombos tremendos. O que, após certas filmagens, mal podia sentar-se Um calvário para o simpático "astro" mexicano êste aprendizado de patinador.

ROTEIRO DO FAN

VÁ VER

A MARCA DO RENEGADO — Distribuição da Universal-International Pictures — Todo em technicolor — Direção de Hugo Fregonese — Principais intérpretes: Ricardo Montalban e Cyd Charisse. Este filme conta-nos a história da luta pela liberdade da cidade do México. Romance, amor, luta e um lindo fundo musical, eis os pontos altos desta película.

Cinemas: São Luiz — Odeon — Rian — Carioca — Odeon de Niterói e de Petrópolis. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 — 10,20 — *Impróprio até 10 anos.*

PIOR DOS PECADOS — (Brighton Rock) — Distribuído pela Cadef — Inspirado no romance de Grahm Greene — Diretor: John Bouting — Interpretes: Herminione Baddeley — o brotinho Carol Marsh e Richard Attenborough — Esta película inglêsa foi filmada na própria cidade de Brighton, Inglaterra.

Cinemas: Vitória — Maracanã — Madureira — Iguaçu. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. *Imp. até 18 anos.*

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

A CARNE — Brasil Arte Filme, produção de Waldir Cruz, direção de Guido Lazzarini, Mary Ladera e Sadi Cabral, fotografia de David Altschulles. Distribuição de Milton Rodrigues. E' uma película que se baseia no célebre romance de Julio Ribeiro, "A Carne". Obra que se destina, exclusivamente, aos adultos, com a indicação taxativa de "Proibido até 18 anos". Filme nacional, que você deve ver se tem mais de 18 anos. Em exibição no Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Hadock Lobo, Astória, Colonial e Mascote. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DESTINO — Produção e direção de Samuel Markenson — Argumento de Paulo Roberto — Distribuição da Art Films — Principais interpretes: Lisette Barros — Sara Dartius — Herval Rossano e F. Cordeiro. História de dois irmãos que amam a mesma mulher e ela parece amar também os dois. A vida de um jovem médico que se inicia em uma pequena cidadezinha do interior...

Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Santa Alice — Rivoli — São José — Mauá — Paratodos — Nacional — Santa Cecília — Fluminense — Casino Icaraí e Baronesa. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. *Para qualquer idade.*

MUITO BEIJO ACABA NISSO...

O diretor, na maioria das vezes, é um tipo exigente. O beijo, aparentemente, pode estar bom. Até muito bom. Mas o diretor, temperamental, impacienta-se, grita, quer mais, mais e mais... calor nos beijos. Termina a filmagem, o diretor parece satisfeito e os dois, mocinho e mocinha, estão apaixonados. O público delira e a força engole mais dois. Assim tem acontecido muitas vezes em Hollywood e foi o que se deu com Cary Grant e Betsy Drake quando filmaram juntos pela primeira vez.

Hoje, Nos Cinemas

CAPITÓLIO — (22-6788) — Passatempo.
IMPÉRIO — (22-9348) — Maldição das Trevas — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
METRO PASSEIO — (22-6490) — As minas do Rei Salomão — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITÓRIA — (42-9920) — Pior do Pecados — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALÁCIO — (22-0830) — Por amor também se mata — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.
PATHÉ — (22-8795) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — (22-6322) — California, terra da cobiça — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas.
PLAZA — (22-1507) — A carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — (22-1508) — A Marca do Renegado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIVOLI — (42-9523) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

CENTENARIO — (43-8543) — Lucrecia Borgia.
CINEAC TRIANON — (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL — (42-8512) — A Carne.
FLORIANO — (43-9074) — California, Terra da Cobiça.
GUARANI — (22-3651) — Vendeta.
LAPA — (22-2513) — A bela Lili.
MARROCOS — (22-7979) — Piratas de Capri e Cavaleiros do anoitecer.
MEM DE SA' — (42-2232) — Por amor tambem se mata.
PARISIENSE — (22-0123) — A Carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — (42-7126) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — (43-6631) — A Carne.
RIO BRANCO — (42-1630) — Fechado.
S. JOSÉ — (42-1629) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ART-PALACIO — (37-8443) — Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTÓRIA — (47-0465) — A Carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — A Maldição das Trevas — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BOTAFOGO — (22-2550) — Por amor também se mata.
FLORESTA — (26-6257) — Sedução.
GUANABARA — (26-9339) — Francis na corrida e O Fantasma da Opera.
IPANEMA — (47-3005) — Maldição das Trevas.
LEBLON — (27-7805) — A marca do Renegado.
LEME — (27-6412) — Sertão e Nasci para bailar.
METRO COPACABANA — ...... (37-9398) — As minas do Rei Salomão — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MIRAMAR — Maldição das Trevas.
NACIONAL — (26-6072) — Pirata das Arabias.
PIRAJA' — (47-2668) — California, terra da cobiça.
POLITEAMA — (25-1143) — Conflito e Mulheres esquecidas.
RIAN — (47-1144) — A Marca do Renegado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RITZ — (37-7224) — A Carne.
ROXI — (27-8245) — Por amor também se mata — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
SÃO LUIS — (25-7679) — A marca do renegado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

TIJUCA

AMERICA — (48-4319) — Por amor também se mata — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARIOCA — (27-8178) — A marca do renegado — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO TIJUCA — (48-8840) — As minas do Rei Salomão.
OLINDA — (48-1032) — A Carne — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — (48-4318) — California, terra da cobiça.

A ESTREIA DE "A CARNE" — O lançamento do mais esperado filme brasileiro de todos os tempos foi feito segunda-feira ultima, em nove cinemas. Todos querem assistir ás emoções sensuais do transporte á tela do famoso romance de Julio Ribeiro: "A Carne". Trata-se de uma obra que venceu perto de um século. Lançada em 1888, é lido, em sucessivas edições, até a nossa época. Mary Ladeira personifica a mulher cujo instinto ao amor é despertado com violência. Guido Lazzarini interpreta a parte do seu amante e o tão querido Sadi Cabral, o velho fazendeiro. Filmado com vibrante realismo e, embora transposto á época atual, a filmagem não prejudicou a intensa sensação do famoso romance. Em exibição nos Plaza, Astória, Olinda, Primor, Colonial, Haddock Lobo, Parisiense Ritz e Mascote

RONDA DA MEIA NOITE

• No "Night and Day", a principal atração é a "colored" Josephine Baker. Em seus áureos tempos, a cantora se exibia ligeiramente coberta; hoje, com seus quarenta e seis anos, aparece em público com vestidos caríssimos. Compreendeu que seu corpo já não mais possui a rigidez de outrora, ela que sabia tão bem remexê-lo. Quanto a classe de Josephine não há o que reparar. Surge, lânguida, falando em três línguas indiferentemente, com uma simpatia encantadora; ao cantar, tem aquele "charme" todo especial, coordenado com seus gestos deliciosos. Com as mãos ela sabe o que fazer, e sem chacoalhá-las como Carmen Miranda, contorce-as maravilhosamente, sensual e feminina. Presenciamos, entretanto, uma cena que não compreendemos: um admirador pediu um autógrafo e ela não assinou, dizendo: "Je ne peux pas, monsieur, excusez-moi". Será que a famosa vedette é analfabeta?

• • •

• A Tasca, a partir de sábado, iniciará um "be-bop" a partir das 16 horas. Essa inovação, idéia de Ligia, deverá dar bom resultado. Sábado passado estêve a casa tão cheia, que muitos freguêses ficaram de pé. Lá estiveram Osório Borba, os "Red-Rippers", Carlos Melo e sua senhora a atriz Isa Rodrigues e muita gente. Nunca a Tasca acolheu tanta freguesia; a cantora-proprietária tem um jeito todo dela não só para cantar, mas também para cativar os frequentadores.

• • •

• Também no "Night and Day" estão as "Dolly Sisters", duas louras condescendentemente dotadas pela natureza, que dançam ritmos agitados como elas próprias. O trio "Les Panchos", para quem aprecia músicas mexicanas, consegue agradar em cheio, pois seus integrantes possuem voz suave e muito agradável.

• • •

• No Carlos Gomes, a Companhia Argentina não está indo muito bem. Thelma Carló, estrela do elenco, desligou-se tomando o seu lugar, Elena Lucena. Já é a segunda pessoa que abandona a companhia, que antecipou o término de sua temporada. Do Rio, os argentinos irão a Pôrto Alegre, onde estrearão a quatro de julho.

• • •

• Referindo-se a "Reine Morte", de Montherlant, um alto funcionário da Embaixada de França, comentou: "E' uma peça muito bonita para ser lida". Êsse elogio é um delicado atestado de que a tragédia é cacetíssima.

• • •

• O "Meia-Noite" apresentará em seu próximo "show", três grandes atrações: a vedete francesa Monique Thibaut, o ilusionista Frankson e o conjunto de inglêsas fenomenais, "Blue Bell Girls".

• • •

• Uma emprêsa de São Paulo ofereceu a Carmen Miranda a "bagatela" de quinhentos mil cruzeiros para que a "brazilian bombshell" cantasse três noites. Não sabemos a resposta oficial de Carmen, mas um amigo seu nos garantiu que não aceitara essa proposta.

• • •

• Dia 21 foi o 98.° aniversário de Apolônia Pinto. Para o seu centenario muitas associações culturais estão providenciando para mandar gravar em bronze a efigie da maior atriz de lingua portuguêsa, como também, uma emissão de selos postais comemorativos.

• • •

• Virginia Lane e os brotos da companhia de Miguel Khair oferecerão hoje uma homenagem a Ademar de Barros, na primeira sessão, no teatro Odeon de São Paulo.

J. FOMM

JOSEPHINE BAKER - Simplesmente Maravilhosa

Como já haviamos adiantado, a estréia de Josephine Baker — a mundialmente famosa estrêla de Paris — sexta-feira p.p., na elegante "boite" "Night and Day", constituiu um verdadeiro êxito artístico e social. Josephine Baker é, sem dúvida, uma artista magistral, na concepção da palavra. Somente vendo é que se pode avaliar o quilate desta grande artista — que está se exibindo na "boite" "Night and Day". Josephine Baker exibe os mais recentes modelos exclusivos do famoso Christian Dior.

Quem Quer Dar Banho em Corinne ?

Quanta gente, mas quanta ficaria louca se pudesse dar um banho, um banho de verdade nessa coisa louca que é Corinne Calvet. Pois segundo ela mesma, não é preciso muito para conseguir tal dádiva. E' só ser o maridinho dela. Pois quando ela chega em casa bem cansada dos trabalhos no estúdio é o marido que põe a água na banheira. E' o marido que carrega a lindeza para dentro da banheira e ainda é êle que lhe esfrega as costinhas macias, macias... Depois disso ela diz que sente muito melhor. Ah! quanta gente ficaria boa de tudo se pudesse ser o marido de Corinne, a belezinha que é gostosa até não poder mais.

Às segundas, quartas e sextas-feiras,
às 19 horas, na
PRA-3 - Radio Clube do Brasil
a novela
"PAULO E ESTEVÃO"
Radiofonização de ALVARO AUGUSTO
Desempenho do "cast" de rádio-teatro, tendo nos principais papeis:
WOLNER CAMARGO
BATISTA RODRIGUES
ANTÔNIO NOBRE e
MARILENA ALVES
UMA OFERTA DA
"CASA VALENTIM"
ARTIGOS FINOS PARA CRIANÇAS
Rua Sete de Setembro, 128

CONCURSO DE MÚSICAS JUNINAS

Coube o Primeiro Prêmio à Composição de Haroldo Lobo e Milton Oliveira

Teve lugar ontem, no Palácio Guanabara, com a presença do prefeito João Carlos Vital, do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade; do sr. Aloisio Pena, assistente do prefeito; jornalistas, compositores e pessoas interessadas, a entrega dos premios aos vencedores do concurso de músicas juninas, as quais obedeceram a seguinte classificação:

1.° premio, de 20 mil cruzeiros, à música intitulada a "Fala na orelhinha de cá", de autoria dos compositores Haroldo Lobo e Milton de Oliveira.

2.° premio, de 10 mil cruzeiros, à melodia "Mané Fogueteiro", de João de Barros.

3.° premio, de 5 mil cruzeiros, à melodia intitulada "Pula a fogueira", dos compositores Milton de Oliveira e Haroldo Lobo.

Congratulando-se com os autores vitoriosos o prefeito João Carlos Vital teve palavras de incentivo para com os compositores.

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

Quem ouvir hoje às 20,30 horas na onda da Rádio Clube, o programa "Aí vem a Rainha!...", ficará a par de grandes novidades relativas ao misterioso, mirabolante, fantasmagórico, incrivel e extraordinário Crime do Sacopã. Quem apresentará as melhores soluções para o problema será Antonio Nobre, travestido de detetive-Bôbo da Côrte, na audição semanal de Sua Majestade Mari Gonçalves — "Rainha do Rádio", comparecerão ainda o Primeiro Ministro João de Freitas, o trovador Bill Farr, Sebastião Leporace, Zelia Guimarães, Altamir Ferreira e o Generla da Banda, Napoleão Tavares. Produção de Moisés Weltman, patrocinada pela Companhia Antartica Paulista — a estrela tutelar dos bons produtos.

Minha Prece Foi Atendida

Alcançou um enorme êxito, a transmissão de ontem as 20,30 horas do broadcast "Minha prece foi atendida" — uma produção de Sagramor de Scuvero, que contou além da participação da notavel radialista, com as performances de Roberto Mendes, Neusa Tavares e Noeli Mendes. "Minha prece foi atendida" é irradiada todas às segundas-feiras no horario acima indicado e sempre numa oferta de "Cafiaspirina" — o remedio de confiança — produto renomado de A Chimica Bayer Ltda.

Boleros e Mais Boleros

Para os fãs da música popular de maior sucesso na atualidade, o dial na sintônia de hoje, reserva às 21,30 horas, na onda da Radio Clube, um punhado de boléros, interpretados pelo artista Léo Marine que canta ao microfone A-3, numa oferta exclusiva da "Otica Principal", rua Buenos Aires, 203 e Avenida Rio Branco, 172.

Quem Sai Aos Seus Não Degenera

Um dos instantes de maior entusiasmo do "Trem da Alegria" é aquêle em que Heber, Yara e Lamartine Babo recebem a colaboração de Victor Binot, o "Brotinho" dos animadores, o filho querido de Yara, que embarca na movimentadissima composição para dar oportunidade aos "brotinhos" presentes de cantar ao microfone, reservando um prêmio de cem cruzeiros diários para a melhor das três candidatas, isto é para aquela que fôr mais aplaudida. Um programa bem movimentado, oferecido pelo "Arsenal do Povo", a popular casa que está cometendo a loucura incrivel de vender chita a dois cruzeiros o metro.

Na Ponta o Flamengo

Com a última transmissão do programa "Campeões do Ar" — audição de calouros, comandada pelo humorista Silvino Neto, a colocação dos clubes de futebol da Primeira Divisão, representados pelos concorrentes-calouros ficou sendo a seguinte: 1.° — Flamengo, com 38 pontos; 2.° — Fluminense, com 36 pontos; 3.° — Madureira, com 33 pontos; 4.° — Vasco, com 32 pontos e no 5.° empatados com 30 pontos: Bangu, S. Cristovão e Canto do Rio. O prêmio da nota 5, ficou acumuladó em 1 200 cruzeiros para a próxima audição de domingo às 19 horas de "Campeões do Ar", patrocinado pela "Agua Sanitária Super Globo" — a pequena que vale por duas.

Barbosa Cantando Sambas

Domingo às 20,10 horas na audição de "Foot-Bols A-3", um programa produzido por Fernando Lobo para a linha de broadcasts da Rádio Clube, o goleiro Barbosa do Vasco da Gama, deliciou a assistência presente no novo teatro-auditório da PRA-3 com um malemolente samba de "break". Aliás, o tecnico do associaten também demonstrou as suas qualidades vocais, agradando em cheio. A brincadeira "Segurando o frango" visto não ter apresentado um acertador, ficou acumulada para domingo vindouro, com 1.500 cruzeiros de prêmio. "Foot Bols A-3" têm o comando de Raul Longras e conta com a colaboração de Heber, Yara e Lamartine e é uma oferta de "Bols" — licores, gin seco, vermouth, whiskey e genebra.

NA PAUTA

Dentro de alguns dias, a emissora do Edifício Cineac apresentará na sua vitoriosa linha de cartazes internacionais, mais um vulto de renome nas melodias populares — Charlo, o mais famoso cantor dos ritmos portenhos e que vem realizando em São Paulo uma exitosa temporada. Charlo será, não temos a menor dúvida, o assunto numero um das atividades radiofônicas de julho próximo.

MARY GONÇALVES - Rainha do Rádio, sob o patrocínio da Companhia Antartica Paulista, recepcionará os seus fans de todo o Brasil, através da RADIO CLUBE - PRA-3, hoje, às 20,30 horas, no programa "Aí vem a Rainha !..."
PRODUÇÃO DE MOYSÉS WELTMAN



O sr. Mario Filho, diretor do "Jornal dos Sports", o Marquês e a Marquesa de Ségur e o sr. Pedro Brando, na recepção de ULTIMA HORA

Black-tie — João da Ega

A TRADIÇÃO DA COMÉDIE

A França exerceu sempre uma grande influência na ordem cultural das gerações brasileiras, como também nas portuguêsas. Já foi bem maior essa interferência que hoje vem perdendo um pouco de terreno para a lingua inglêsa, através o interêsse despertado por coisas dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Os brotinhos de hoje falam mais o inglês do que o francês. E, na realidade, falam até mal o próprio português. Mas isso não tem maior importância, porque suas culturinhas anglo-saxônicas sempre autorizam a que carreguem (e bem à vista) alguns exemplares de Dale Carnegie ou um "pocket book".

O fato é que o Teatro Municipal, com seus dois mil e oitocentos lugares, teve a cobertura total de assinantes para a temporada da "Comédie Française".

A peça de Molière — "Le Bourgeois Gentilhomme" — oferecia para uma platéia, onde nem todos seus componentes são conhecedores de francês, uma compensação colorida entre a opereta e a revistinha. Exigia, assim, pouco esfôrço de conhecimento. De onde eu estava pude perceber diversos cochilos. Claro que depois de um dia de trabalho, as plumas de Mr. Jourdain não dariam para despertar.

A platéia divide-se entre os que adoram qualquer peça que seja representada em francês, e à qual se tenha que ir de "smoking" e vestido de "soirée"; tem a parte que não entende patavina do que se está dizendo além da primeira fila, mas que vai porque é bem; existem os que reformam suas assinaturas para não perder a preferência do lugar, na esperança de que um dia possa vir novamente um Jean Louis Barrault; e há os que realmente gostam e entendem.

Esta última categoria encontra-se espalhada por tôda a sala, desde as frizas e camarotes, até às altíssimas torrinhas, com passagens pelas poltronas.

Há também o caso dos casais em que um dos cônjuges apenas é apreciador de teatro. O outro, então, vai para acompanhar o um. Sim. Porque também há os que nem acompanham. Não há nada a criticar, porque cada um desce do bonde como quer, e ninguém tem nada com isso.

Mas o grande contentamento, que depois virou em desilusão, foi o fato de "Le Bourgeois Gentilhomme" figurar no programa como peça em cinco atos. O cálculo foi feito: quatro intervalos. Sem dúvida o intervalo é a alma social do espetáculo, ocasião em que as impressões são trocadas, as visitas são feitas às frizas e alguns "potins" são lançados.

Um amigo meu, cujo nome não tenho licença para revelar, garantiu-me que seria um grande negócio a venda de dicionários portáteis de francês-português, junto às portas de entrada.

Duvidei muito, porquanto seria um acinte muito grave a aquisição de tais indiscretos livrinhos. Mesmo porque quem não soube francês até à porta, não adiantaria mais nada e não seria muito elegante a consulta durante a representação.



As divagações foram ficando tão extensas e o receio de citar nomes me pareceu tão fundado, que o espaço está terminando e nada disse a respeito das pessoas de destaque de nossa sociedade que se achavam ali presentes na enchente da noite de estréia.

Acresce ainda o meu feitio modesto, que seria incapaz de ferir, deliberadamente, a sensibilidade de alguém.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 255

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS 1 — Aquilo que é justo, que é lícito; 4 — Prepara com ópio; 8 — A parte posterior; 11 — Provoca, excita; 12 — O espetro solar; 13 — Gracejar; 14 — Nódoa de liquido entornado; 16 - Caipora, infeliz (fem.); 18 — Artigo masculino plural; 19 — Tocada de leve (em alguma coisa); 21 — Perversa; 23 — Título do antigo rei de Calecut; 26 — Espécie de saia branca, curta, às vêzes aberta de lado, que as mulheres trazem sôbre a camisa; 28 — Atuei, obrei; 29 — Labéu; 30 — Tributar, dedicar; 33 — Conjunto dos botões para um vestuário; 34 — Encolerizar; 35 — Camareira.

VERTICAIS: 1 — Afortunado; 2 — Sofrer, suportar; 3 — Finura de espírito; 4 — De outro modo; 5 — Voado lentamente; 6 — Interj., exprime repulsão; 7 — Funcionário agregado a outro, a corporação, ou a quadro, para auxiliar; 8 — Extraordinária; 9 — Homem de estatura elevada; 10 — Ligeireza; 15 — Efeminada; 17 — Obtem por dinheiro a restituição de ; 20 — O mesmo que angelim de folha larga (arvore); 21 — Saco de viagem; 22 — Arbusto da familia das loganiaceas; 24 — Nome genérico de quaisquer embarcações; 25 — Alvo; 27 — Paixão; 31 — Viagem, jornada; 33 — Sufixo, designa ofício.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 176

(Colaboração de Lavoiser Freire — Rio)

HOR. 1 — Patrões; 5 — Que tem asas; 7 — Atmosfera; 8 — A igreja episcopal; 9 — Seguir; 11 — Verme que aparece nas feridas dos animais; 13 — Membro empenado das aves; 14 — Parente; 15 — Um dos pontos cardeais; 16 — Rio da Sibéria; 17 — Algum; 19 — Oferece; 20 — Licença para de clubes, casas, comerciais, etc.; 23 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas.

VERT. 1 — O mais; 2 — Obstáculo; 3 — Poema; 4 — Isolado; 5 — Interj., exprime acima!, adiante!; 6 — Séria, sensata; 7 Ato público; 10 — Pouco espessa; 12 — Ditongo; 13 — Carta de jogar; 17 — Fruto; 18 — Oceano; 21 — Estudei; 22 — Batráquio.

SOLUÇAO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — sapato; 5 — pó; 6 — ir; 7 — ema; 9 — ira; 10 — cacucar; 12 — aromas; Vert. 1 — somar; 2 — pé; 3 — tiras; 4 — orar; 8 — ato; 9 - iça; 11 — um.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" - ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

Programa de Retorno

Não é bem um programa nem o podia ser pois que êle de há muito já está estabelecido não só quando iniciamos esta seção em ULTIMA HORA, como, há muitos anos, quando não havia tantos "técnicos" em discos, mantinhamos seções semelhantes em outros jornais.

Algumas até que sugeriram nomes a fracos de imaginação. Mas deixemos isso para lá. Levemos em conta como uma colaboração espontânea aos novos valores que surgiram nos últimos anos.

Vale no entanto lembrar que, em linhas gerais, salvo caso de exceção, trataremos apenas de música brasileira. Citamos os casos de exceção pelo grande número de músicas estrangeiras que ultimamente em versões brasileiras invadiu o nosso mercado, tonrando-se, dessa forma, nítidos sucessivos nacionais.

Três vêzes por semana aqui estaremos informando e procurando contribuir, de uma forma ou de outra, para um melhor nivel de nossas gravações.

• • •

"Fale na orelhinha de cá" e "Mané Fogueteiro", um novo, outro antigo, mereceram as colocações que obtiveram no recente concurso da Prefeitura. Há muita gente contra, muita gente descontente. Mas isso sempre existiu e não deixará de existir.

"Mané Fogueteiro", apesar de antigo, ganhou um novo colorido na voz dêsse rapaz que é hoje sem nenhum favor, uma das melhores vozes do Brasil: Jorge Goulart.

"Fale na orelhinha de cá", por seu turno, é de grande atualidade, chave de sucesso das músicas de Haroldo Lobo, credenciando-se assim à colocação que alcançou.

Luiz Bandeira gravou em disco Star, acompanhado pelo conjunto da Rádio Jornal do Comércio, de Recife, os baiões — "Maria Joana", de sua autoria e "Sá Ritinha", de Hervé Cordovil.

Esse disco está sendo apontado como um dos de boa cotação pelos "técnicos" da fábrica de Vitale.

• • •

Dentro de poucos dias será posto à venda o álbum de músicas de Lupiscinio Rodrigues. Acontece no entanto que Lupe é muito grande para ser tratado apenas num fim de crônica.

Por isso, depois de amanhã aqui estaremos, criticando os quatro discos gravados pelo grande compositor gaúcho, que agora se revela um cantor de boas qualidades.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — LIVRE DOCENTE — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404-6 — Tel.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas, Segundas, quartas e sextas-feiras — e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Dois Milhões de Propriedades Sem Tratores Para Agricultura

18 Milhões de Dólares Serão Empregados Para Suprir o Espantoso "Deficit" — Projeto a Ser Encaminhado Hoje à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Marcha Rápida Para a Mecanização Total da Lavoura — A Proporção Atual é de um Trator por 621 Hectares de Área Cultivada

O ministro da Agricultura apresentou à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos um projéto de empréstimo para financiar a compra de maquinária agricola destinada à revenda aos agricultores. O sr. João Cleofas estima em 18 milhões de dólares a soma necessária para fazer face a um programa de intensificação da mecanização da lavoura, reconhecendo que o emprêgo de tratores e máquinas não têm podido expandir-se no ritmo desejado, dadas as dificuldades de sua aquisição e importação.

As providências já tomadas pelo sr. João Cleofas, no sentido da mecanização da lavoura, têm ativado, certamente, o processo de mecanização da lavoura. Em 1940 havia no Brasil apenas 12.179 tratôres, número que em 1950 era de 17.846, subindo em 1951 para 28.916. No entanto, a situação continúa precária pois a proporção ainda é a de um trator para 621 hectares de área cultivada. E, em relação às 2.131.408 propriedades rurais cadastradas no país, a falta de tratôres se torna mais gritante, já que se cada um estivesse numa propriedade diferente estariam mais de 2.100.000 sem dispôr de um único trator.

Mecanização de Mais 450 Mil Hectares

Considera o ministro Cleofas em seu projeto, como medida básica trazer-se para o Brasil, em curto prazo, um volume de equipamentos agricolas capaz de permitir aumento substancial da produção. Este o objetivo do plano encaminhado ao estudo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, podendo-se, porém, considerar que o empréstimo pleiteado não corresponde às necessidades do país onde há amplas possibilidades e intensa procura de maquinária agricola.

O empréstimo pleiteado permitirá trazer cêrca de 3.000 tratores de diversos tipos, acompanhados dos seus implementos. Tomando-se 150 hectares como capacidade de cada trator, conclue-se que êles poderão efetuar todos os trabalhos agrícolas em mais 450.000 hectares.

Procura o projeto do Ministério solucionar também a questão do preço dessa maquinaria, conseguindo-se para lavrador uma economia de 18% sôbre os preços atuais do comércio.

Cortinas e Tapetes

Finíssimo Damasco Larg. 1,30	51,00
Moirês, côres diversas - Larg. 1,30	29,00
Voile de Rayon Larg. 1,30	26,00
Passadeiras para forrações, em tôdas as côres - m2	300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

Visitem a

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Fones: 43-4301 e 43-4003

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA

Consultas: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.° andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

A Administração Nacional do SENAC, pelo seu Presidente, Membros da Comissão Executiva, Diretores e Funcionários, convida os amigos e parentes de Murilo Braga de Carvalho e Alaim de Almedia Carnetro, para a missa que manda celebrar no dia 24 de junho, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, na rua 1.° de março.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por

Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE

100 CRUZEIROS MENSAIS

Televisão
Rádios
Máquinas de costura
Enceradeiras

TELE-MUSIC

Vendas à Vista e a Prazo

Preços especiais para revendedores

TELE-MUSIC

Concedemos desconto especial a quem apresentar-nos êste anúncio

Av. Graça Aranha 169-B S/loja, 7 — Tel. 42-9412

GALERIA DOS COMERCIARIOS"

Esplanada do Castelo

CARTAZ DOS TEATROS

SERRADOR

TEL : 42-8462

EVA e seus artistas em

"A MANCHA"

de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

As 20 e 22 horas. 5as., Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas — 7.ª SEMANA

8 de JULHO — "O FREGUÊS DA MADRUGADA" — Uma aventura em Paris — 1900!

TEATRO JOÃO CAETANO

ESTRÉIA DIA 4 AS 21 HORAS

"PAU DE ARARA"

POLTRONAS 30 CRUZEIROS — POLTRONAS 20 CRUZEIROS

de Luiz Iglezias — J. MAIA e MAX NUNES, com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha — Almeldinha e a grande atração de Portugal DINA TEREZA

Camarotes Cr$ 100,00

O elenco que levará a música, a dança, a canção e o humorismo do Brasil à Europa!

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020 Ramal do Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu grande elenco

Diàriamente às 21,30 — Vesps. 16 hs. 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos

Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA:

"SOSSEGA, ADEMAR"

TEL.: 22-8164

com HERMINIA SILVA, COLE', SILVA FILHO, o CANTOR ALBERTO RIBEIRO e TODO O SEU GRANDE ELENCO.

Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz.

Estréia amanhã, quarta-feira, às 21 horas.

MONTE CARLO

Marquês S. Vicente, 200-Tel. 47-0644-27-5863

CARLOS MACHADO hoje à meia noite

"UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA"

às 2 horas

"SEGREDOS DE PARIS"

Dois shows que representam a mais audaciosa realização artistica da temporada de 1952. *Edu, Grande Otelo, Mary Gonçalves, Vieirinha, Margot Bittencourt, Silvia Fernanda, Norma Tamar, Yolanda Simões* e mais 20 artistas do seu famoso elenco.

CASABLANCA

HOJE

PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scene" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins Ballet Casablanca, Marion, Dinna Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que só vendo — A 1 hora

Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS

CASABLANCA

Praia Vermelha — Reservas: 26-1783 e 26-7137

Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional. A partir das 23,00 horas "O MISTERIO DA TOALHA DE BANHO", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódio de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surprêsa. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o fisico mais perfeito em concursos internacionais

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581

Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta

PALITOS e ELENA LUCENA

Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em

"Saludos de Buenos Aires"

com um elenco de primeiras figuras

ÚLTIMOS DIAS

Diàriamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 hs. As vesp. de 5as. e sab. são a preços reduzidos

Sociais

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Lúcio Sena e Silva, filho do sr. Bernardino Sena e Silva e sra. Marieta Silva e srta. Nicéa Nunes Martins, filha do sr. Emetério Martins e sra. Amélia Martins.

Ontem, dia 23, contratou casamento com a senhorita Marinete da Silva Freitas, filha do casal Pedro da Silva Freitas e d. Maria de Freitas, o sr. Aprígio Joaquim dos Santos, funcionário municipal.

A BOLSA FINA

MODELOS EXCLUSIVOS

Confecções e Consertos Artigos para Presentes

BOLSAS
CINTOS
MALAS

BOLSAS PARA VIAGENS AÉREAS

Rua Miguel Couto, 39 Sobrado — Tel.: 43-3377

NÃO DEIXE OS CABELOS EMBRANQUECEREM!

Use Loção FARGON!

Notável fórmula francêsa, que associa vegetais da rica flora brasileira. Loção Fargon não é tintura, mas faz o cabelo voltar à côr natural! Aplicação diária, como qualquer loção comum.

Dá brilho e beleza

Tonifica e evita a caspa

Um produto da

PERFUMARIA FARGON LTDA.

Em tôdas as Perfumarias, Farmácias e Drogarias

Rio de Janeiro - Caixa Postal 235

EMPRÊSA LUIZ GALVÃO apresenta NUM ESPETÁCULO DE ROSA MATEUS

Herminia Silva

NO SEGUNDO GRANDE SUCESSO DA TEMPORADA!

"SOSSEGA, ADEMAR!"

COLE & SILVA FILHO

o Ballet Charles

AMANHÃ "Avant-Première" às 21 horas

GRANDIOSO!

com as mais belas mulheres de Portugal e do Brasil

ALBERTO RIBEIRO

JULIANA YARAKIEWA & NORBERT

MARIA BRAZÃO — DEO MAIA — NELIA PAULA — FRANCISCO COSTA — MANOEL VIEIRA — ARLETE MENDES

no Recreio

Grande Abstenção no Pleito Dos Comerciários

No Primeiro Dia de Votação Apenas 1.635 Comerciários Compareceram às Urnas — Periga Não Ser Alcançado o "Quorum" Legal de 6.185 Votos — Prosseguirá Ainda Hoje e Amanhã

Está sendo grande a abstenção no pleito para a escôlha dos novos dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Somente 1.635 comerciários compareceram às urnas no dia de ontem, até às 22 horas. Se a votação continuar assim, não será alcançado o "quorum" legal que é de 6.185, isto é, para que o pleito seja valido e consequentemente será convocado novo pleito, após 15 dias, a partir do dia 25 do corrente.

O movimento maior de votos foi verificado na 4ª mesa coletora, instalada à rua Sete de Setembro 209, que atingiu a 370 votos, seguindo-se a 3.ª com 340 e a 6.ª com 250. As demais mesas coletoras atingiram: 1.ª — 54 votos; 2.ª — 138; 5.ª — 182; 7.ª — 110; 8.º — 97 e finalmente a 9.ª mesa, com 100 votos.

PROSSEGUIRA' AINDA HOJE E AMANHA

O pleito prosseguirá ainda no dia de hoje, prolongando-se até amanhã, às 22 horas. Estão aptos para votar apenas 12.371 comerciários e não 14 mil como fôra informado.

Não se pode prognosticar quem será o vencedor, pois segundo declarações dos diversos presidentes das mesas, a preferência pelos três candidatos está sendo igual até o momento. Com exceção do sr. Luiz Guimarães que levou grande vantagem na zona sul, mas logo foi equiparado aos dois outros.

Conforme já anunciamos são três as chapas concorrentes encabeçadas pelos srs. Aristides Alonso, Jaime Azevedo e Luiz Guimarães.

EXIGENCIAS PARA VOTAR

Diversas são as condições para votar no pleito do Sindicato dos Empregados no Comercio. Os comerciarios que satisfizerem as exigências poderão depositar seu voto em qualquer das mesas-coletoras.

O meio-soprano Giulietta Simionato, vencedora do concurso "Bel-Canto", em Florença e que estreou no Scala de Milão em 1940, vem participar da Temporada Lírica Oficial, depois de ter participado de cêrca de quarenta festivais de ópera em numerosos países

CONTINUAM OS DONATIVOS DESTINADOS ÀS TRIGÊMEAS

Demonstração de Solidariedade Humana do Povo Carioca Mandando Dinheiro e Roupas — Uma Lista Contendo 33 Assinaturas

Continuam, os leitores, a enviar para a nossa redação, seus donativos para as trigêmeas.

Para as que nasceram no barracão de Santa Tereza, filhas do sr. João Laranjeiras e d. Leontina Massoto Laranjeiras, recebemos do sr. Armando de Barros, funcionário da lavanderia do Ministério da Aeronáutica, av. Churchill, 157 — loja, a quantia de Cr$ 415,00 (quatrocentos e quinze cruzeiros) resultado de uma lista que abriu e obteve asinatura de trinta e três pessôas.

Ao nos entregar o dinheiro e a lista, o sr. Armando de Barros ficou inteirado do falecimento das crianças, conforme divulgamos em edição anterior.

AS TRIGÊMEAS DE CASCADURA

As trigêmeas da rua Alfenas, 109 também estão recebendo donativos. Um anônimo nos entregou ontem a quantia de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

CORRETORES

A OSA Organização Territorial S. A., precisa ainda de corretores para seus loteamentos de Jardim Meriti e Jardim Guaratiba. Condições excepcionais para pessoas diligentes, sem prejuizo de suas ocupações ou afazeres habituais. Comparecer pessoalmente com 2 fotos 3 x 4 à rua do Rosário, 111 — 3.º andar.

VÃO AO DISSÍDIO OS SAPATEIROS

O Ministério do Trabalho Suscitará o Processo Ex-Ofício, de Acôrdo Com o Decreto 9.070 — Fracasso na Reunião Paritária Realizada no DNT

O Ministério do Trabalho suscitará o dissidio coletivo ex-oficio em prol dos trabalhadores nas indústrias de calçados — foi êste o resultado da reunião realizada ontem, entre os representantes sindicais dos empregadores e dos trabalhadores.

Conforme anunciamos ontem, era grande a expectativa entre os 27 mil sapateiros pelos resultados da mesa redonda que, finalmente, culminou em fracasso, devido a intransigencia dos industriais que não concordaram com a incidência do aumento.

Os sapateiros por outro lado não concordaram com a prepósta dos empregadores, para que o beneficio fôsse calculado sôbre os salários de 1950. Dizem êles que se assim fôsse aceito nenhum aumento resultaria do acôrdo que viesse a ser feito, consequentemente a incidência tinha que ser sôbre os salários de 1952.

Fala o Presidente

O sr. Francisco Pinto de Almeida, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que confia na Justiça do Trabalho.

— Agora — disse — a classe espera que no julgamento do nosso processo a Justiça do Trabalho nos dê aquilo que é justo e por que tanto lutamos — uma melhoria nos nossos salários. "Não se pode" — prosseguiu — "continuar ganhando 1.200 cruzeiros por mês, para sustentar mulher e filhos".

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MACEIO', 23 (ULTIMA HORA — Copyright) — Grandes festividades foram realizadas nesta Capital, por ocasião da aposição do retrato do Presidente Vargas na Faculdade de Direito, oferta de Roberto Alves.

O sr. Jaime Alta Vila, diretor da Faculdade de Direito, por êsse motivo, acaba de enviar ao Presidente Vargas o seguinte telegrama: — "Presidente Getúlio Vargas — Palácio do Catete — Rio: Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que foi solenemente inaugurado no salão nobre desta Faculdade o retrato do eminente Presidente da República, oferecido a esta escola superior pelo dr. Roberto Alves. Neste ensejo, falou o bacharelando Edson Falcão, tendo comparecido ao ato as autoridades federais e estaduais. Respeitosas saudações".

NÃO PENSE 2 VEZES!

Anuncie no

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

da

Ultima Hora

E FAÇA UM BOM NEGÓCIO!

A Crise de Moradia Ameaça o Império de Tenório:

2 MIL ELEITORES CARIOCAS TRANSFERIDOS PARA CAXIAS

Os trabalhos de revisão eleitoral, na circunscrição do Distrito Federal, vêm revelando certos fatos, ao que parece de natureza puramente social, mas que, por certo, virão determinar profundas modificações no "statu" politico de várias localidades vizinhas do Distrito Federal. E' que, no corrente ano, já foram decididas, naquela circunscrição, cerca de 10.000 transferências de titulos em consequência de mudança de residencia de eleitores para fora desta capital.

Dentre estes, 4.000 foram para o Estado do Rio, a metade dos quais se fixou no vizinho municipio de Caxias. A presença de tantos novos votantes, todos procedentes do Distrito Federal, naquela cidade fluminense, onde a luta politica é das mais acirradas, em consequência de dissenções pessoais, passará a representar séria ameaça politico-eleitoral ao atrabiliário chefe udenista local, o deputado Tenório Cavalcanti.

Isentos da influência já periclitante daquele procer, os novos moradores do agitado municipio, levando sangue novo para os quadros politicos de Caxias, certamente não se deixarão engolfar pelas lutas sangrentas em que se tem apoiado a politica local.

Assim, é de prever que a escassez de moradias no Distrito Federal venha modificar inteiramente o panorama politico da vizinha cidade de Caxias, e isso antes mesmo das eleições de 1955, pois que 2.000 novos eleitores constituem um contingente mais do que suficiente para tal.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 24 — Natividade de São João Batista, rito duplo de 1.ª classe com oitava comum, paramento branco, Missa própria, 2.ª do Sagrado Coração, Credo, Prefácio do Sagrado Coração.

PP: Firmo, Firmino, Teodulfo, Fausto, Rumoldo, Ciriaco, Orêncio.

Amanhã, dia 25 — São Guilherme Abade, rito duplo, paramento branco, Missa "Os Justi", oração própria, 2.ª da oitava do Sagrado Coração, 3.ª de São João Batista, Credo, Prefácio do Sagrado Coração.

PP: Próspero, Adalberto; Febrônia, Ema.

Noticiário

— O Coronel Capelão chefe do S. A. R., padre João Rheeney Silva, convidou os capelães do Exército da Guarnição do Distrito Federal, para a Adoração Noturna do Exército a realizar-se na próxima noite de 24 para 25 do corrente, na Igreja de Santana.

— Na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, o Apostolado da Oração está celebrando solenemente o mês do Sagrado Coração de Jesus. Até o dia 30 haverá sermão, ladainha e bênção do SS. Sacramento, às 20 horas. Até o dia 25 pregará o Padre Francisco Maffei e de 26 a 30, o Padre Romeu de Faria.

— Realizar-se-á, sábado, 28 do corrente, às 8 horas, na Igreja do Convento de Santo Antonio, Largo da Carioca, a Páscoa dos titulares e funcionários do Ministério da Fazenda, Tribunal de Contas e D.A.S.P.. Haverá antes um triduo preparatório no auditorium do Ministério nos dias 25, 26 e 27, às 17 horas, com preleções sôbre temas religiosos e projeções de filmes ligeiros.

— No próximo dia 29 realizar-se-á a Pascoa dos Pobres da Paróquia, na Matriz de Santo Antonio dos Pobres, às 8 horas, patrocinada pela Conferência Vicentina e Damas de Caridade da paróquia.

— Tôdas as terças, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, e aos sábados às 15 horas, funciona na Paróquia de Santo Antonio (rua Barão de Mesquita, 287) um curso gratis de corte e costura, para senhoras e moças.

Conservatório Brasileiro de Música

DEPARTAMENTO DE COPACABANA
CONCURSO DE PIANO

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de piano que deverá realizar-se em fins de julho próximo.

Os candidatos deverão apresentar como confronto o Preludio e Fuga n. 20 do Cravo bem temperado. Porque e Grillos de Cenas fantasticas de Shumann, e a sua escolha uma composição de Villa-Lobos.

Mais informações na séde do Departamento de Copacabana do C. B. M., à Avenida Prado Junior n. 317.

E PASSAMOS A Apresentar!

ANTONIO MARIA

MEU AMIGO SUBIU

Morreu o meu amigo Guido Rossi. Apagou, sem que a noticia se espalhasse, sem que houvesse tarja grande, no jornal. Era uma pessoa muito bonita. Mineiro alto e forte, com os cabelos retintos, ninguém dizia sua idade. Quase 60 anos, numa aparência de 40 incompletos. Falava manso e nunca o ouvi dizer que alguém era ruim. Entrou no rádio para os lugares de gerência, começando pela Continental. Depois, numa das muitas modificações internas da Tupi, assumiu a gerência. Quem o conheceu, quem trabalhou com êle, descobriu uma espécie de gente, que rareou muito, ùltimamente. Jamais fêz de cara fechada um distintivo do cargo. Usava um esplêndido meio têrmo de serena energia e nos envolvia, a todos, docemente. Gostava de socorrer nos casos difíceis de cada um. Lembro-me da noite em que ia viajar para São Paulo e, quase na hora do trem, verifiquei que havia perdido uma carteira com alguns contos de réis. Rossi me conhecia pouco, ma sperguntou se eu tinha onde descontar um cheque, àquela hora, e encheu um de 5 mil para a viagem. Depois, achou muito engraçada aquela alegria com que tomei o trem. Engraçado o meu espanto.

Sua passagem pelas associadas apressou muito as obras do grande auditório da G-3. Foi um incansável, na construção de tudo aquilo. Antes da festa, não sei por que, já estava desligado da emprêsa. Na hora, em que, no palco, faziamos o "show" inaugural, olhei a platéia e vi Rossi. Foi a última vez. Êle era um espectador perdido entre os que haviam recebido convite. Não foi citado como pedreiro da obra. Estava, porém, feliz consigo mesmo — infeliz com os outros. Deu-me um adeus tímido, sorriu e nunca mais nos vimos. Agora, vieram contar que o meu amigo morreu de repente. Deve ter sido um engano. Lá de cima, chamaram o número dêle antes da hora — havia tanta gente na frente —e Rossi, só de timidez, da hora — havia tanta gente na frente — e Rossi, só de timidez, só de cordura, foi, sem se despedir dos amigos. Fiquei com pena, Rossi.

* * *

Engraçado, eu vou estrear no "show" de boite. Esperei tudo de mim, inclusive contrair nupcias com um rumbeira, fracassei nesta e em várias esperanças, mas, nunca pensei entrar no palco e dizer coisas para divertir os outros. A esta hora, já devo ter assinado um contrato com o senhor Lanthos e devo ter feito o primeiro ensaio em mais um "show" Lobo-Soledade. Essas aventuras dão um medinho do fracasso, mas, depois, são bôas para a gente contar, num serão de réde, com gente abismada em volta.

*

Deverá chegar, nos começos de Julho, o senhor José Roberto Dias Leme, locutor brasileiro que trabalha na América, para o departamento de rádio das Nações Unidas. Segundo se diz à bôca pequena a chegada de José Roberto está ligada ao casamento do seu irmão, Reinaldo, que se realizaria a 9 de Julho próximo, data linda, brindada com uma avenida em Buenos Aires e várias outras, pelo Brasil a fora. Quanto à feliz noiva do Dias Leme, não se sabe ao certo quem seja. Mas, deve ser bonita, não pode ser chata e, com certeza, torce pelo Flamengo. Logo, vamos torcer.

* * *

Estão implicados no espancamento de Fred Dalton os senhores: Gilberto Milfont, Nilo Sergio e Zé Trindade. Nessas pequenas alturas, usrge, também, o nome do senhor Apolo Correia como um dos possiveis trucidadores do jornalista em "apreço". E quem sabe se não foi o dr. Limonta? Voltaremos amanhã.

O dicionário diz, hoje: PALAVRAO — som produzido, após os animais cruzarem o disco final, quando se rasgam as poules.

Continua o Litígio Entre Inquilinos e Donos de Hotéis

Perde o Segundo "Round" o Hotel Mem de Sá — Enquanto Isso o "Caso" Cavaignac Vai Para o Supremo Tribunal — Ainda há Muito Que Esclarecer Nos Tabelamentos de Hotéis e Pensões

Velhos casos de tabelamento de hotéis e pensões ainda se arrastam na Justiça desta capital. Todos tiveram origem nas concessões que andou fazendo o coronel Lauro Loureiro, quando na vice-presidência da extinta C. C. P.. Aquela época, vários donos de hotéis e pensões apresentaram ao coronel Lauro Loureiro requerimentos para aumentar os preços que cobravam. O coronel Loureiro, numa atitude que então foi muito comentada, pois a maioria dos inquilinos alegava que faltava-lhe competência para deferir os requerimentos, após a sua autorização ao que lhe solicitavam os hoteleiros, suscitando sua deliberação protesto de quase todos os inquilinos de hotéis e pensões do Rio.

O "Mem de Sá" Perde Agora o Segundo "Round"

Entre os muitos hotéis que foram beneficiados pela liberação do coronel Lauro Loureiro encontrava-se o Mem de Sá. Uns inquilinos se conformaram com o aumento nos preços das diárias; outros, porém, indignados com o que julgavam uma iniquidade, protestaram e recorreram à Justiça. É o caso do sr. Clovis de Azevedo que, inconformado com tudo aquilo, bateu às portas da Justiça, onde, em primeira instância, teve ganho de causa. A firma dona do hotel, A. Damásio & Cia., recorreu da sentença, sendo agora novamente derrotada com o acórdão que proferiu a 2ª Câmara Civel. A Câmara, tendo como relator do processo o desembargador Homero Pinho, negou, por unanimidade, provimento ao recurso da firma hoteleira.

Outros Casos Entre Inquilinos e Hotéis

A mais antiga e acalorada discussão entre inquilino e dono de hotel é a do sr. Andrade Cavaignac com o Hotel Savoia. Cavaignac já deu várias declarações a jornais, quando teve a oportunidade de denunciar meio mundo, inclusive o desembargador Hugo Auler, a quem acusava de não ter considerado, quando relatou a sua questão, uma certidão que êle, Cavaignac, apresentara e que tinha grande importância para a apuração dos fatos. O sr. Andrade Cavaignac já perdeu em duas instâncias, mas vai seu caso agora para o Supremo Tribunal Federal, tendo o recorrente nos declarado que espera vencer a questão na última cartada.

Agora a Prefeitura está organizando as várias tabelas para hotéis e pensões. Há risco, porém, de não exprimirem essas tabelas a classificação exata, pois é sabido que quando ela pediu aos hoteleiros que apresentassem os preços que cobravam até dezembro de 1950, vários dêles apresentaram os preços Loureiro, o que estava errado. Mas, cumpre esperar para ver.

DESFILARÃO OITENTA COLÉGIOS

Estiveram reunidos domingo, na sede do Curso Tupi, sob a presidência do professor Madeira de Ley, numerosos professôres e diretores das escolas suburbanas, ficando deliberado comemorar-se condignamente a data da Independência do Brasil, no dia 7 de setembro vindouro.

Resolveu a comissão realizar, entre outras festividades, uma parada que contará com o concurso de cêrca de 80 colégios da zona Norte, isto é, de educandários da Leopoldina, da Central e da Linha Auxiliar, a ter lugar em Vaz Lobo, às 15 horas.

A noite haverá outras festividades, entre as quais a queima de um vistoso fogo de artifício, especialmente confeccionado para o ato.

O patrocínio da festividade caberá a ULTIMA HORA, havendo sido convidados também todos os demais jornais a tomarem parte na festa, bem como as altas autoridades públicas, civis e militares, membros do Poder Judiciario e colégios e ginásios do Centro.

APROVADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS AS DESPESAS DO S.E.S.C.

O Tribunal de Contas, a propósito do processo de tomadas de contas do dr. Arthur Pires, presidente da Administração Regional do Serviço Social do Comércio, reconhecendo-as exatas, e isentando o responsável pelas mesmas de quaisquer ônus para com a União no periodo julgado, que foi compreendido entre 3 de outubro de 1946 a 31 de dezembro de 1949, foi mandada passar a seguinte certidão:

"O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS: Faz saber aos que esta Provisão virem que o mesmo Tribunal, tendo presente o processo de tomada de contas n.º 42.524/51, de Arthur Braga Rodrigues Pires, Presidente da Administração Regional do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, no periodo de 3 de outubro de 1946 a 31 de dezembro de 1949; considerando que a Administração Regional do Serviço Social do Comércio no Distrito Federal, embora subordinada à Administração Nacional, quanto às diretrizes gerais, é que sua natureza autárquica decorre não só por enquadrar nos preceitos contidos no art. 139, da Lei n. 830, de 23 de setembro de 1949, com finalidade social que executa, decorrente do Decreto-lei n. 9853, de 13 de setembro de 1946; considerando que, do exame procedido nas ditas contas, se verifica que as mesmas estão saldadas; Resolveu, por Acórdão em Sessão de 16 de janeiro de 1952, julgar quite o mencionado Administrador, ficando, portanto, êle, seus herdeiros e sucessores, livres e desobrigados de todo e qualquer ônus para com a Fazenda Nacional, quanto ao mencionado periodo. E, para constar, passou-se a presente Provisão, que vai subscrita e assinada, (ass. Liene Ameinano), oficial instrutivo padrão "O" do Tribunal de Contas, a fêz na Capital Federal, em 31 de maio de 1952. E eu, (assinatura ilegivel), diretor da Secretaria do mesmo Tribunal, a subscrevi. (ass.) Mario de Bittencourt Sampaio".

CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA

Deverá realizar-se nesta capital, de 6 a 12 de julho vindouro, o X Congresso Brasileiro de Química, promovido pela Associação Brasileira de Química.

A respeito dos preparativos desse certame, ouvimos o dr. Francisco de Moura, presidente da Sociedade, o qual nos prestou as seguintes declarações:

"A Associação Brasileira de Química realizará o X Congresso Brasileiro de Química, a cargo da Seção Regional do Distrito Federal, contando para o seu bom êxito com o concurso do seu corpo social espalhado por todo o país, em numero superior a 1.200 sócios individuais e de mais de 70 sócios coletivos (emprêsas comerciais e industriais).

Serão debatidas teses de tôdas as especialidades da química, tendo sido já recebidos cêrca de uma centena de trabalhos originais de pesquisa e de documentação cientifica e tecnologica.

O X Congresso Brasileiro de Química terá um tema central relativo a "Fertilizantes" que será debatido pelos especialistas nacionais.

Comemorando o centenario do nascimento de Van't Hoff, genial químico holandês, dedicar-lhe-á o X Congresso Brasileiro de Química especiais homenagens.

REJUVENESCIMENTO DA FRAQUEZA SEXUAL

Estudos meticulosos foram feitos para a elaboração dum medicamento que viesse resolver o problema da frieza sexual. Daí surgiu JUVIGOLD cuja formula atende integralmente às necessidades do organismo enfraquecido. JUVIGOLD — restabelece o "Turgor Vitae" e o equilibrio neuro - muscular, proporcionando a recuperação das funções orgânicas e dando um aspecto de rejuvenescimento, tal a clareza intelectual, a euforia e o desembaraço de movimentos. JUVIGOLD tem indicação em ambos os sexos, nos casos de frieza sexual, cansaço cerebral, sonolência após as refeições e como tônico geral de ação suave e constante. Não encontrando nas farmácias, peça pelo reembolso postal. Caixa Postal, 4306 — Rio.

A FACEIRA E A VERDADEIRA
empolgante caso de amor vivido
OS DOIS ME AMAVAM... SEM SABER QUE AMAVAM A MESMA JOVEM
Ligação Errada — Sòzinha e Sem Fortuna — História de Uma Infância
VOCÊ SABE ARRANJAR-SE? — OS ALAMBIQUES DE VENUS
Canções famosas — Amei o amor — Eu tive êste sonho? — Concurso — Consultórios, etc., etc.
Leia o n.º 257 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

Cerveja
FAIXA AZUL
CERVEJA
HAMBURGUE
COMPANHIA ANTARCTICA
FAIXA AZUL
ANTARCTICA
MARCA

ZERO HORA

BRAGA FILHO

Ataulfo Alves — acordando cedo, já está começando os preparativos para a organização de uma escola de samba, que atuará a partir de dezembro, nas emissoras e "boites" do Rio e de São Paulo. Apalavrou os melhores músicos do genero — tocadores de cuíca, de réco-récos, afoxés, tan-tans e tamborins e vem tratando no momento da escolha das pastoras. O autor de "Amélia" não deseja coristas vestidas de baianas. Quer um conjunto afinado e harmonioso. Bom para os olhos e para os ouvidos, diz êle na síntese de empreitada.

• • •

Joel, o mais espigado e com o sorriso sempre aberto para todos e Gaucho bonachão de cabelos grisalhos, juntaram novamente as suas vozes e colocaram o jamegão num contrato oferecido pelo Vitor Costa. Escolheram um repertório novinho em fôlha e depois da PRE-8 anunciam tambem a volta às diversões noturnas, agora acrescida com a longa experiência de Joel em Buenos Aires, quando deu às cartas com a legenda de "El Flaquito".

• • •

Dora Lope anda meio apagada no "Mandarim Clube". A sambista da Nacional é cantora para ambiente maior — "boite" com pista de danças e onde pode tirar proveito de seus recursos de animadora dos pares bailarinos.

• • •

Amparito, Rodrigues e Galan abrem hoje mais cedo o "Acapulco". As 21 horas, será oferecida à crônica especializada um espetáculo especial com o "Ballet Valdo" — um número classe A. Lina de Luca, primeira bailarina do Teatro Colon de Buenos Aires é a figura principal do credenciado conjunto.

• • •

Também entre doses de uisque e de martine, será feita amanhã às 19 horas, no Ambassador Hotel, o corte da fita inaugural de "Quinta Feira", um semanário que conta na linha de frente com a capacidade de Flavio Maranhão, Augusto de Almeida e Lucio Cardoso.

• • •

Alvarenga, ôntem de madrugada engrenou o seu carrinho inglês e partiu pela rodovia bonita do presidente feio, rumo de São Paulo, onde dará os últimos retoques na filial do "Ranchinho do Alvarenga", a ser inaugurado na antiga "Cambusinha". Levou parte da decoração e as fichas do bingo político.

• • •

Ficaram prontos os cartazes de lançamento do "Teatro do Negro", que estreará no "Acapulco" na primeira semana de julho. Abdias Nascimento vem apurando os ensaios, dando picadeiro tôdos os dias.

• • •

Thelma Carló deixou a Companhia Argentina de Revistas, que desfalcada da conhecida vedeta portenha, terminará a sua temporada no dia 29. Ficou do mesmo modo desfeito o contrato que seria iniciado com uma "boite" carioca. No lugar de Thelma Carló entrou a atriz Elena Lucena.

Isaurinha Garcia, até hoje continúa divorciada das atividades de "boites". No entanto, fala-se que a cantora paulista, quando foram iniciadas as atividades da Radio Rio, atuará no broadcasting e na vida noturna da Capital da República

SALGADINHOS

O sucesso da Lecuona Cuban Boys em sua última temporada, foi devido ao repertório moderno e também a mise-en-scène daquele conjunto, que sabia usar as bailarinas e colorir os numeros com toques humoristicos e principalmente com um vistoso guardaroupa. Êste último é um dos pontos de éxito na apresentação de uma orquestra que pretenda no estrangeiro, marcar vitórias maiseulas, não fazendo como outros conjuntos que aqui aportam trazendo uma única vestimenta e assim mesmo de brim ordinário, bordado com alamares de fita prateada de caixões de defunto. ..

Pássaros Que Choram, Riem e Gostam de Música

Mundo Diferente no Rio

O Papagaio "Mulata" Conversa Como Gente Grande, Chora e Faz Arte Dramática — Dona Nair Ordena: "Vão Dormir" — E os Pássaros, Incontinenti, Cumprem a Ordem — Piriquitos Espetaculares — Pássaros Que Vivem Livres e Mantêem Relações de Cordialidade Com os Donos da Casa — Gostam de Música de Chuva — "Mulata" é Torcedor Doente do Vasco

Reportagem de ALVARO MOTA LIMA
Fotos de PAULO REIS

Para dizer a verdade, quero acentuar que coisa igual eu nunca vi.

Jamais me passou pela cabeça que se pudesse viver num mundo diferente, mantendo relações com pássaros como se êsses pássaros fôssem gente.

E tudo isso acontece aqui mesmo, na Capital da República, na rua Laura de Araujo, 71-A.

Nessa rua e nesse número mora o casal Manoel Antonio da Silva-Nair Botelho da Silva. Êle é campista, faz questão de dizer que é campista do bom. Ela é matogrossense, e também não admite que se fale mal do seu rincão natal.

Pois, é justamente nessa residência que a vida é diferente. Os bichos ali não são bichos. Dir-se-iam que são pessoas, tantos os seus dons, tantas as suas precocidades, e a intimidade que têm com os donos da casa.

O Papagaio Que se Chama "Mulata"

Cheguei com o fotógrafo Paulo Reis e fui festivamente recebido. Pelas pessoas, mas muito mais pelos bichos...

D. Nair apresentou-me o papagaio, que se chama "Mulata". Está com ela há 23 anos. Na sua companhia viajou para São Paulo e Mato Grosso. E' uma dessas coisas espetaculares. Fala com o maior desembaraço, chora, ri, e o seu repertório é vastissimo, mais vasto do que qualquer papagaio comum.

"Mulata" é muito mais chegado ao Sr. Antonio que à D. Nair. E' francamente dos homens e fica terrivelmente triste quando o chefe da família vai trabalhar. Como sofre! Como passa mal!

Assim que chegamos (eu e o Paulo) êle saudou-nos "Alô! Coitado!... Papagaio real, é o rei de Portugal!...

Depois solicitado por Dona Nai., jogou um beijo para todos os presentes, e cantou músicas, cantou mesmo várias músicas. Ia cantando de acordo com os pedidos e só parou quando a sua dona deu ordens para tal.

Vascaino Doente

E há mais: êsse animal, verdadeiramente excepcional, parece que sente, parece que tem alma.

E' evidentemente uma ave sentimental. Aborrece-se com uma repreensão. Denota nostalgia quando é chamado à atenção, fica calado, fica jururú.

Outra curiosidade é a sua tendência acentuada para o futebol. E' vascaino doente. Nos dias de jogos do Vasco, diante de uma informação de pessoas da casa, êle grita entusiasmado: "Hip, hip, hurrah! Vasco! Vasco! Vasco!"

Pássaros Que Vão Dormir à Hora Certa

No quintal de Dona Nair os pássaros passam o dia absolutamente livres, indo e vindo para onde êles bem entendem.

Vão dormir à hora certa (às 18 horas) e só acordam junto com Dona Nair.

No quintal estão dois galos campina, dois periquitos, um papagaio, dois sairás, um pássaro parecido com papagaio, (cruzamento de papagaio com arára), várias rolinhas e até um pardal.

Esses bichos todos cumprem religiosamente as ordens de Dona Nair e, a uma simples palavra, recolhem-se e ficam em absoluto repouso dentro do viveiro.

O galo campina é uma novidade. Joga beijo para todo mundo. E os reporteres de ULTIMA HORA tambem foram.

As Sairas Querem o Divórcio...

Dona Nair e o Sr. Manoel Antonio estavam na sala. De repente, ela chamou as sairas, que vieram rapidamente, e ficaram postadas nos seus dedos.

Uma coisa engraçada é que as sairas não podem ficar juntas. Um é macho. A outra é fêmea. E não se suportam. Belliscam-se quando estão juntas, o que levou Dona Nair a concluir que elas estão anciosamente esperando a lei do divórcio...

Uma das sairas é francamente do ambiente noturno. Toda noite, quando o casal está jogando, ou ouvindo rádio, ela dirige-se para o despertador e ali fica horas e horas, perdida em devancios, apreciando a bisca ou o jogo de dominó.

São dois bichinhos verdadeiramente encantadores, comportados, fazendo o que somente deve ser feito. Têm a compreensão que muita gente bôa não tem...

Os Dois Piriquitos

Os dois piriquitos chamam-se Rica e Tito. São como os outros pássaros. Fazem o diabo. Pintam o sete.

Rica e Tito ficam eufóricos à aproximação de Dona Nair. Ela os domina com a maior facilidade.

Na nossa presença disse Dona Nair: "Vão dormir". E os bichos dirigiram-se logo para o viveiro.

Mais tarde ela ordenou que os piriquitos retornassem e a ordem foi prontamente cumprida.

E carinhosa: "Joga um beijo para mamãe". Os beijos vieram, um atrás do outro.

Tito, um dos piriquitos, é maluco por café com leite, mas somente quente. Quando a média está fria, ele rejeita. E não ha meios de fazê-lo mudar de idéia.

Alimentação Especial

Todos esses pássaros tem uma alimentação especial. O alpiste é para as horas vagas, porquanto eles preferem outros pratos.

Assim, de manhã, às oito horas, comem o seu mingau de farinha. As nove horas não dispensam o café com leite. Ao meio dia eles mesmos, através de grunhidos peculiares, pedem o almoço, mas não toleram arroz nem batata. Perto das quinze horas perguntam se o lunch vem ou não vem?... Não jantam e só comem às 22 horas novo prato de mingau.

Tito, um dos piriquitos, tem a sua panela especial e não admite que alguem a toque ou que a leve para outro lugar que não o habitual.

Gostam de Música e de Chuva

Repito que ha muito tempo não vejo coisa tão semelhante em matéria de curiosidade e ineditismo.

São bichos realmente notáveis e o casal da rua Laura de Araújo não esconde o orgulho de possuí-los.

As menores coisas eles percebem, conhecem os passos do casal, e denotam a maior das alegrias quando a vitrola começa a funcionar.

Adoram a chuva, e gritam de felicidade, quando ela vem, molhando as plantas, molhando o quintal.

Estávamos satisfeitos e quando saimos, o papagaio "Mulata" não perdeu a oportunidade e afirmou: "Obrigado, até logo, até logo... Viva a ULTIMA HORA!..."

Eles são notáveis e não têm vergonha de estranhos. O galo campina e a saira, a uma ordem, vieram fleugmàticamente para os dedos do repórter

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Apresentou-se um Retardatário da Série "I"

Trata-se do Sr. Sérgio de Albuquerque Armstrong, da Contabilidade de "A Noite" — Ganhou a Roupa e Vai Tirar as Medidas Amanhã Com o Alfaiate Jamir — Ninguém Ainda de Domingo — Sorteios da Série "M" em Caxias

Os sorteios da Série "L", que, em Nova Iguaçú marcaram novo sucesso, deram, como ontem já divulgamos em ambas as edições, o seguinte resultado: máquina de costura elétrica, portatil, em lindo estojo de madeira, talão n. 31.328; chaise-long (espreguiçadeira) de ferro batido com almofadas, indústria Sima, talão n. 23.038: confecção de uma roupa sob medida no alfaiate Jamir, com atelier na sala 1923 do edifício Darke, talão n. 18.813; rádio de ondas curtas e longas, talão n. 20.311, e panela de pressão "Rochedo", talão n. 26.229. Dos prêmios acima, três sairam de ULTIMA HORA, um da Rádio Club do Brasil e outro da Farmácia Muciano, na rua Uranos, 997, em Ramos. Os felizes portadores dos talões indicados podem procurar seus brindes em nosso Departamento de Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, diàriamente.

Esclarecimento

Voltamos a avisar aos srs. concorrentes que a data dos talões da Série "M", em distribuição, está errada. Em vez de 22, leia 29, que é o dia dos sorteios da referida série. Os caros amigos hão de nos perdoar o lapso.

Em Duque de Caxias

Domingo vamos para Duque de Caxias, o turbulento município do Tenório e dos tiroteios. No Cine Caxias a Rádio Clube do Brasil fará desfilar para a população todo um mundo de astros, no decurso do seu fabuloso programa "Ciranda dos bairros".

Os amigos caxienses já sabem que devem ir juntando todos os exemplares atrasados que têm em suas casas e levá-los domingo ao Cine Caxias para trocá-los pelos cupões numerados que valerão ótimos brindes.

Um Retardatário

Finalmente estamos quase completando a relação dos premiados da Série "I", quando sorteamos a primeira casa. O dono do talão 46.192 identificou-se, tendo comparecido ao nosso Departamento de Concursos na tarde de ontem. Trata-se do sr. Sérgio de Albuquerque Armstrong, casado, residente na rua 5, Quadra 7, Bloco 10, apartamento 201, no conjunto residencial do I.A.P.C., em Del Castillo. Trabalha na Secção de Contabilidade de "A Noite" e vem concorrendo desde o lançamento dos concursos. Admira imensamente ULTIMA HORA e quando aqui esteve trouxe um montão de talões atrasados para verificar se tinha algo mais a receber. Falando sôbre "Prêmios para tôda a família", disse:

— Este concurso é ótimo, ótimo, ótimo...

O prêmio ganho pelo sr. Sérgio de Albuquerque Armstrong é a confecção de uma roupa sob medida, pano e feitio, no conhecido alfaiate Jamir, com atelier na sala 1923 do edifício Darke, na rua 13 de Maio, 23. O leitor vai tomar as medidas na tarde de amanhã, quando escolherá com Jamir o pano e o feitio para a sua nova beca.

Com a entrega dêsse brinde, fica apenas, da Série "I", o talão nº 48.401, correspondente ao rádio de ondas curtas e longas e cujo portador ainda não apareceu.

Concentração de Fabricantes de Queijo

Encontram-se Nesta Capital Vários "Leiteiros" do Vale do Paraiba e de Outras Regiões — Discutirão o Tabelamento Com o Presidente da COFAP — Hoje, à Tarde, a Reunião

Pequenos industriais de laticinios de Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio, estão reunidos nesta capital, numa grande concentração, para discutir com a COFAP o recente tabelamento de várias espécies de queijo. Os fabricantes de laticinios — que somam cerca de 6 mil só no Estado de Minas — queixam-se de que os preços fixados pelo sr. Benjamin Cabello não correspondem à situação. O queijo Minas, por exemplo, foi tabelado em 14 cruzeiros para a entrega do produtor ao atacadista, e em 18 para o público. O litro de leite, em Minas São Paulo e Estado do Rio, está sendo vendido pelos produtores por Cr$ 2,10 e 2,50. Sabendo-se que um quilo de queijo Minas reclama 8 litros de leite, fica evidenciada — segundo os interessados — a disparidade entre o custo da produção e o tabelado para a venda. Também a situação do queijo prato é semelhante.

Os produtores, em resposta à justificação da COFAP para o tabelamento, que alegou que isso possibilitará vinda de melhor quantidade de leite para o Rio e São Paulo, esclarecem que tal medida asfixiará de vez a produção rural de laticinios, favorecendo o "trust" do fornecimento de leite. Como é notório, o abastecimento de leite para o Rio e São Paulo é todo controlado por um número reduzido de grandes organizações.

Hoje, à tarde, os produtores de Minas, São Paulo e Estado do Rio vão se reunir na COFAP para discutir o assunto com o sr. Benjamin Cabello.

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Classificada a candidata Eugenia Maria Dabul

Cumpriu-se na tarde de sábado mais uma parte do concurso "O pianista de 52", com a realização da décima prova de seleção. Para a comissão, integrada pelos maestros Claudio Santoro e Alceu Bochino e pelo crítico dr. Eurico Nogueira França, tocaram as meninas Vera Regina de Andrade Fernandes, de nove anos, cursando o 2.º ano fundamental do Conservatório de Música de Bonsucesso, turma da professora Carmen Dodde, e Eugenia Maria Dabul, de doze anos, cursando o 4.º ano fundamental do Conservatório Brasileiro de Música, turma da professora Elzira Apolonio Amábile.

Depois de ouvir as candidatas, deliberou a comissão julgadora conceder nova oportunidade de apresentação à candidata Vera Regina de Andrade Fernandes, de acôrdo com o regulamento, tendo classificado a candidata Eugenia Maria Dabul.

Assim, o quadro de classificação do concurso "O pianista de 52" ficou sendo agora o seguinte: categoria de adultos e adolescentes — Fernando Lopes, Rosa Steinman, Lidia Podorolski e Uiara Leite de Souza; categoria de juvenis — Ligia Sertã e categoria de infantis — Eli Pereira de Souza, Maria Nilce de Paula Barros, Vera Lucia Guedes Barbosa, Antonio Guedes Barbosa e Eugenia Maria Dabul.

Sábado próximo, dia 28, será realizada a décima primeira prova de seleção, estando convocados Wellington Fritsch, de onze anos, aluno da professora Léa de Melo Acatauassú, e Sandra Saba, de quatorze anos, aluna da professora Elzira Apolonio Amábile. Devem estar nos estúdios da Rádio Club do Brasil, na Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, Cineac, às 17 horas, para os necessários ensaios, procurando por Oswaldo Miranda.

As inscrições ainda se acham abertas, podendo ser feitas diàriamente, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988, com a mesma pessoa.

Ultima Hora MILITAR

LEIS E REALIDADE (I)

O Congresso Nacional está sendo solicitado a rever as leis básicas para o funcionamento dos complexos organismos das Fôrças Armadas. Assim estão em estudos e elaboração, e há bastante tempo, os projetos referentes ao Estatuto dos Militares e às leis de Promoções e Inatividade. Certamente outros projetos de leis — leis básicas ainda — serão considerados pelos representantes do povo.

Sentimos ser oportuno manifestar nossas impressões sôbre a forma das nossas leis. Na sua maioria elas mais se apresentam com aspecto de regulamentos, tais os detalhes a que descem, quando deviam pairar no plano mais elevado de traçar normas gerais que permitam flexibilidade na sua aplicação realista.

O senso de nossa realidade pelo abandono da forma rotineira de quase só copiar a lei anterior e pelo desprezo ao idealismo das teorias inaplicáveis na prática, devem nortear os órgãos técnicos incumbidos de dar parecer aos projetos, ou de redigir anteprojetos. E, ainda mais, é preciso que os congressistas se tornem inumes à catequização dos interessados em emendas com sentido de favor pessoal escudando-se nos pareceres dos órgãos técnicos militares que se colocam acima das injunções pessoais, visando como visam, os mais altos interêsses das Fôrças Armadas.

SARGENTO MÓR

EXÉRCITO

GRANDE FESTA NO CLUBE MILITAR

Realizar-se-a no próximo dia 26 do corrente, às 17 horas, a solenidade de posse da nova Diretoria Eleita, durante a qual serão investidos em suas novas funções os generais Alcides Gonçalves Etchegoien e Nelson de Melo, presidente e vice-presidente, respectivamente.

Das 22 horas em diante, realizar-se-á o grande baile de aniversário, do qual constará o sugestivo e inédito quadro de apresentação à sociedade, de trinta e cinco jovens estreantes (debutantes), marcan o início do baile, com as formalidades de estilo, já consagradas em festas desta natureza. Traje: rigôr, permitido "summer-jacket".

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO ARREGIMENTADO DE PRAÇAS

Em solução à consulta da 2ª Região Militar, relativa à contagem de tempo de serviço arregimentado de praças dos contingentes de quartéis generais, o ministro da Guerra, em aviso de ôntem, resolveu, de acôrdo com os pareceres da Diretoria do Pessoal do Estado Maior do Exército, tornar público os esclarecimentos abaixos, com o fim de dirimir dúvidas, até então aventadas, sôbre o assunto em causa: a) só contar arregimentação os oficiais e sargentos pertencentes à Companhia do Quartel General e que exerçam função na mesma; b) — anteriormente à criação das companhias do Q. G., nenhum ato ministerial mandou, expressamente, contar como tempo de serviço arregimentado, o tempo passado por oficiais e praças, nos contingentes, salvo nos casos previstos em lei; c) — os avisos de numeros 1312, de 23 de maio de 1944, e 3.015, de 27 de setembro de 1944, não mandam contar como arregimentado o tempo de serviço de sargentos pertencentes a contingentes de Q. G., pois apenas incluem na competencia dos comandos de regiões as promoções a primeiros sargentos dos segundos sargentos pertencentes aos contingentes sediados nos respectivos territórios. As interpretações dadas por vários órgãos do Exército quanto à contagem de serviço arregimentado de praças, em face de atos ministeriais solucionando consultas de interêsse para o acesso de graduados, não mais devem prevalecer, com os presentes esclarecimentos.

SEGUNDO SEMINÁRIO DO ENSINO DO EXÉRCITO

Será realizado na Academia Militar das Agulhas Negras, durante a primeira quinzena de julho próximo, o Segundo Seminário do Ensino do Exército. A reunião em aprêço que contará com a presença do ministro da Guerra, tem por objetivo estudar problemas da mais alta relevância para o Ensino Militar e vem despertando o mais vivo interêsse nos meios militares de terra.

CONCURSO HIPICO

Resultado das provas hípicas, realizadas no dia 2", no Curso Especial de Equitação, patrocinadas opla Federação Hípica Metropolitana. Prova C. E. E., para animais da classe A exclusiva: 1º lugar, tenente Luiz F. Dick, montando Zulú, com 0 pontos perdidos, no tempo de 1,03"; 3º lugar, cap. Hugo Splão, montando Zulú, com 0 pontos perdidos, no tempo 1,03"; 3º lugar, cap. Hugo Splão, montando Icaro, com O pontos perdidos, no tempo de 1,03 2/5; e 4º lugar tenente Adir C. da Cunha, montando Sinus com O pontos perdidos, no tempo de 1,06". Prova tenente coronel Eloi de Oliveira Menezes, para animais da classe C: 1º lugar, tenente Luis F. Dick, montando Albatroz 1 com O pont perdidos; 2º lugar, tenente Luiz F. Dick, montando Safira com m 0 pontos perdido se 3º lugar, empatados, tenente coronel Osiris B. Coelho, montando Sereno, com 4 pontos perdidos, capitão Acélio M. Coelho, montando Albatroz II com 4 pontos perdidos, capitão Mário Magalhães, montando Zulk, com 4 pontos perdidos, tenente Luiz F. Dick, montando Chalifa, com 4 pontos perdidos, tenente Ribeiro Junior, montando Huaso, com 4 pontos perdidos e tenente Carlos P. Chaves, montando Faizan, com 4 pontos perdidos.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

A Secretaria Geral da Guerra comunica que para o "cock-tail" oferecido pelo coronel Cezar A. Alfaro, adido militar do Equador, dia 30 do corrente, às 18,30 horas, no Copacabana Palace, para entrega de condecorações a Oficiais Brasileiros e despedida, foi marcado o 3º uniforme.

ESTÁGIO TÉCNICO DE ESTRADAS

Regressou, domingo último, via aérea, do sul do país, onde realizou um proveitoso estágio técnico de Estradas, o Curso de Engenharia da E. A. O. Sob a chefia do tenente coronel Negreiros, o referido curso, que se fez acompanhar do tenente coronel Jeovah Mota, representante do C. A. E. R. e que se compõe de 23 oficiais do Exército e 2 oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, visitou as importantes obras que as Unidades de Engenharia do Exército estão realizando nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

CIDADÃO CHAMADO

Está chamado a comparecer à 1.a Secção da 1.a C. R. o cidadão Nelson Calado, filho de Francisco Milton Calado, da classe de 1922, para tratar de assunto de seu interêsse.

"DISCOS NA VITRINE" NA RADIO CLUBE PRA-3
DAS 15,30 AS 16 HORAS DE 2ª - 6ª FEIRA

O ouvidíssimo "broadcast" de JAIR AMORIM proclama tôdas as sextas-feiras os "Campeões da Popularidade", numa eleição baseada na vendagem e na votação dos ouvintes durante a semana. O último resultado foi o seguinte:

1.º — MANO A MANO, com Albertinho Fortuna (Continental)
2.º — BAIÃO CAÇULA, com Mario Genari Filho (Odeon)
3.º — DOMINÓ, com Jorge Goulart (Continental)
4.º — NO CREPÚSCULO, com o Trio Frank Petty (M. G. M.)
5.º — COIMBRA, com Roperto Inglês e sua Orquestra (Odeon)
6.º — NOITES DE JUNHO, com Carlos Galhardo (Vitor).

OFERTA DO Café GLOBO

O RIO se diverte
BOITE Perroquet
AV. N. S. COPACABANA, 1.241
(GALERIA ALASKA)
Reserva de mesas — 27-9213

ACAPULCO Apresenta
LEÓ MARINE e o BALLET WALDO
AVENIDA N. S. COPACABANA, 128

REUMATISMO-ARTRITE -CIATICA-NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. SENADOR VERGUEIRO, 266 - Fone: 25-3378
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 - 7.º andar, sala 709 — Telefone: 52-0286 — Diàriamente

AUTOMÓVEL
VENDE-SE Buick-limousine 1949, quatro portas, perfeito estado. Ver e tratar com o proprietário — RUA EDUARDO GUINLE, 37, — BOTAFOGO.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (21 de janeiro a 20 fevereiro)	Bom para viagens.
AQUARIO (21 fevereiro a 20 março)	Dedique-se a vida familiar. Resolva assuntos domésticos.
PEIXES (21 março a 20 abril)	Impróprio para assumir compromissos de ordem sentimental.
ARIES (21 abril a 20 maio)	Bom para apresentar planos arriscados. Imponha sua opinião.
TOURO (21 maio a 20 junho)	Continua muito bom para o amor. Impróprio para viagens e negocios particulares.
GÊMEOS (21 junho a 20 julho)	Otimo para vida social. Boas relações.
CANCER (21 julho a 20 agôsto)	Hoje é o melhor dia do mês. Resolva todos seus problemas.
LEÃO (21 agôsto a 20 setembro)	Dia bom. A noite aproveite para divertir-se.
VIRGEM (21 setembro a 20 outubro)	Impróprio. Não assuma compromissos de espécie alguma.
LIBRA (21 outubro a 20 novembro)	Impróprio para assumir atitudes energicas. Tenha calma. Não se exalte.
ESCORPIAO (21 novembro a 20 dezembro)	Bom para o comércio. Assuma compromissos. Assine papéis.
SAGITARIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para vida intima. Não revele segredos.

Hoje, às 21,30 horas, diretamente do novo teatro-auditório da RADIO CLUBE – uma audição com o famoso cantor LÉO MARINE – que se apresenta ao microfone A-3, tôdas às terças-feiras, às 21,30 horas e às sextas-feiras, às 20,30 horas – Patrocínio exclusivo da "ÓTICA PRINCIPAL"
★★★★★★★★★★★★★ RUA BUENOS AIRES N.º 208 e AVENIDA RIO BRANCO N.º 172. ★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora INFANTIL — HISTÓRIAS Completas

Luizinho — PATINAR... É BOM?













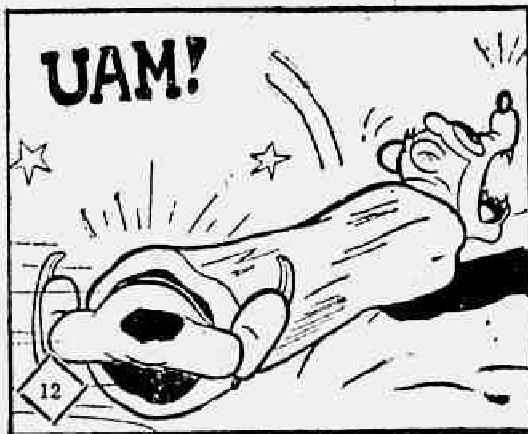














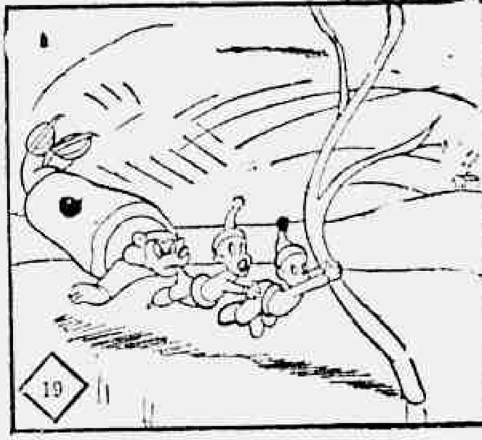




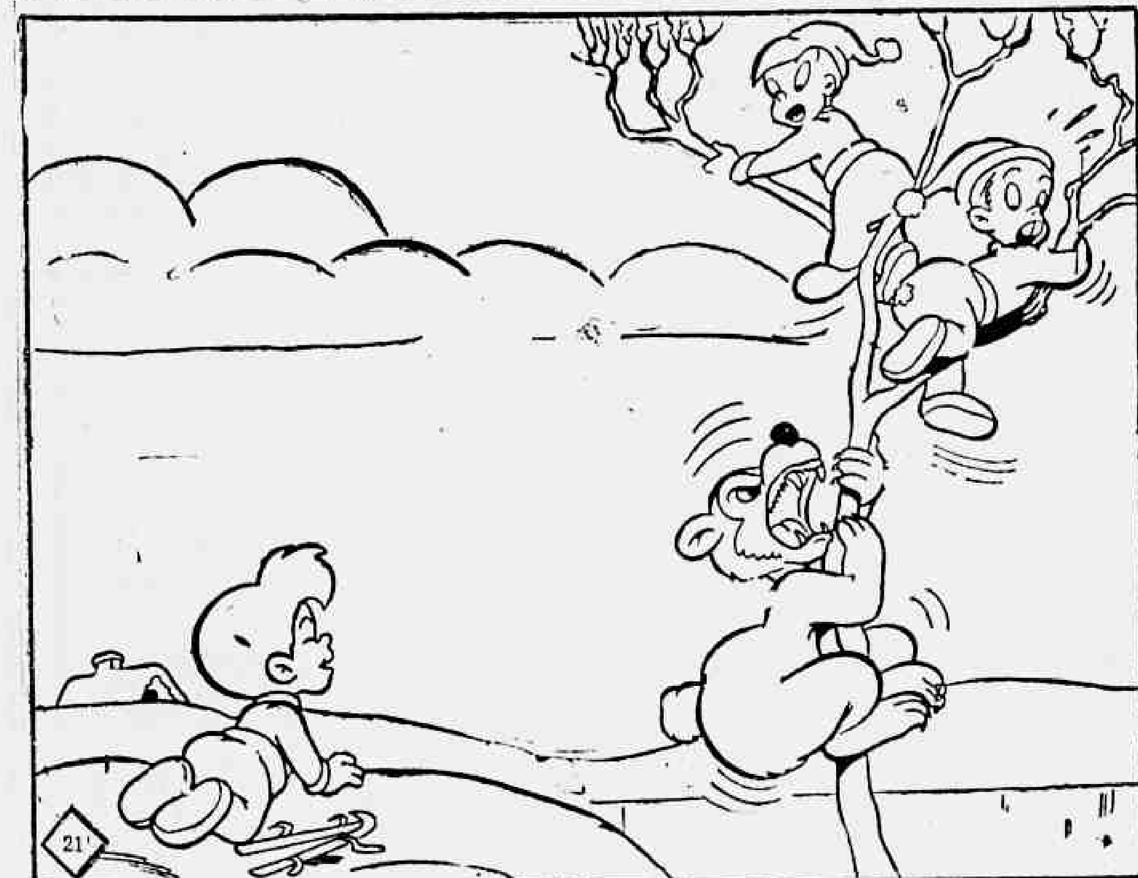


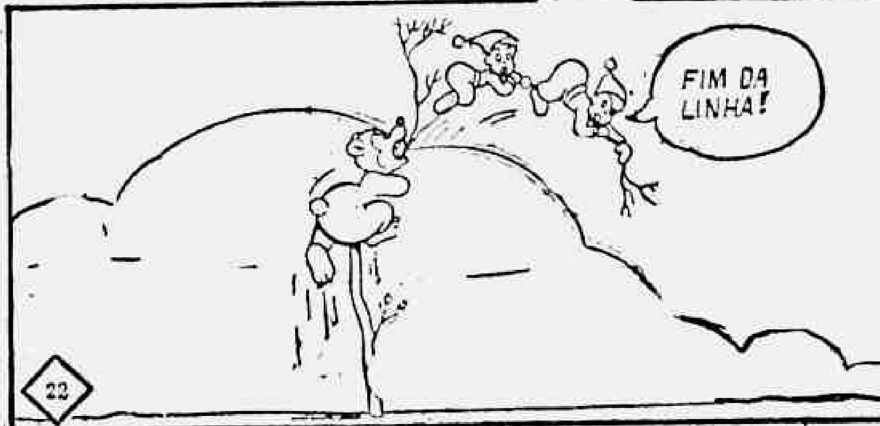




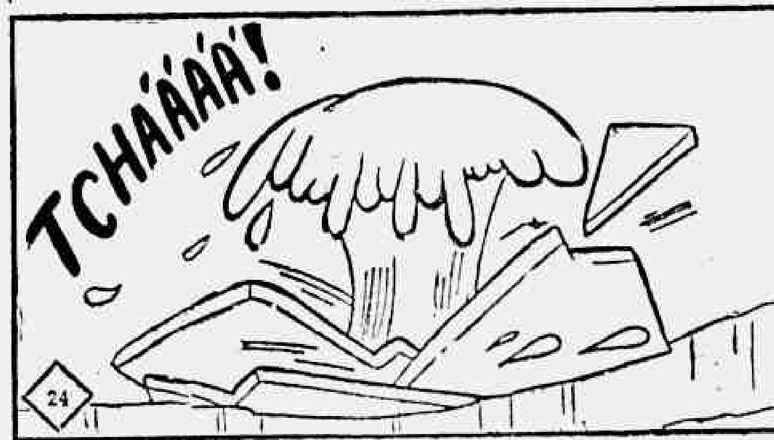


















Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)



Janice Rule que começou sua carreira artística com a finalidade de se tornar dançarina parece que tem os fatos contra si. Na última chance que teve, para um contrato de dança, quebrou o tornozelo um dia antes de fazer a última demonstração.

MODESTA

O set de filmagem de "Dream Boat" esteve fechado durante muitos dias aos visitantes, por ordem de Ginger Rogers... por modéstia, pois ela não queria que a vissem vestida com os suntuosos trajes com que aparece na pelicula... mas quando o filme fôr lançado, Ginger será vista, não por alguns jornalistas, mas por centenas de milhares de fãs...

• • •

VARIOS GÊNEROS

Tendo representado os tipos mais diversos em vários filmes, Jane Wyman é uma dessas atrizes que não pode se queixar de que o estúdio está fazendo com que se torne estrela de um único gênero...

• • •

"NADO CEGO".

Allan Ladd confessa que o maior perigo que correu em filmagens foi numa sequência do filme Botany Bay, em que êle teve que nadar no meio de intenso nevoeiro que ocultava inteiramente a água. Allan, é ótimo nadador mas diz que nunca mais deseja repetir essa espécie de "nado cego".

• • •

TAMANCOS

Corinne Calvet usa tamancos em muitas das cenas de "What Pryce of Glory". Perguntaram-lhe sua opinião sôbre essa espécie de calçado. "Os pés não ficam bonitos, comentou ela, mas em compensação realçam a beleza das pernas".

• • •

BOA COMPREENSÃO

Cliffton Webb descrevendo uma estrela que não suporta: — "Como ela é polidamente convencional. Cada coisa que diz nos faz lembrar de outra coisa completamente diferente!

• • •

VOLTA DE JOHN BOLES

John Boles (lembram-se dêle?) esteve na Espanha a fim de fazer um filme com Paulette Goddard e Gipsy Rose Lee. Antes de se retirar da terra de Cervantes, John foi visitar o maestro Andres de Sugurola, com quem êle e Deanna Durbin estudaram canto, há bastante tempo atrás. Segurola, hoje mora em Barcelona e está quase cego.

• • •

BAILARINA

A bailarina Samia Gamal está fazendo sucesso no Ciro's de Hollywood. Ela aparece pouco tempo, mas de maneira sensacional. Apenas sete minutos deliciosos, incluindo a música de introdução.

• • •

CASA A VENDA

Jean Pierre Aumont está vendendo a casa que foi sua e de Maria Montez, em Hollywood, por cem mil dólares. Sua filha (e de Maria) está em visita à avó, em Santo Domingo.

• • •

MUDANÇA

A atriz sueca, Anita Bjork mora num apartamento simples de dois quartos, em Stockholm, com seu marido e um filho. Provavelmente, quando a Metro a trouxer para Hollywood, ela vai querer ter uma mansão com piscina... assim é Hollywood. Até Amanhã.

Embaixatriz de um Rei Destronado: Algodão

Patrícia Ann Mullarkey, "Rainha do Algodão" de 1952, Veio Exibir as Suas Coleções Para a Alta Sociedade Carioca — É Texana, Estuda Economia e Adora a Natação — Desbancados Pelo Nylon e Pela Seda, os Tecidos da Fibra Algodoeira Estão Reconquistando o Velho Prestígio Nas Rodas Elegantes — Uma Palestra Com o Repórter de ULTIMA HORA

Chegou ontem ao Rio, viajando num avião da Braniff, a srta. Patricia Ann Mullarkey, que foi eleita "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos para 1952. Trata-se de um certame concorrido que reune representantes da graça feminina de dezoito unidades da federação americana, precisamente aqueles cuja economia se assenta na produção algodoeira.

Miss Mullarkey é uma jovem do Texas, de 1 metro e 70 de altura, pesa 62 quilos e tem cabelos castanhos e olhos azuis. Quando desembarcou no Galeão, soprava um vento frio que convidava ao uso de um bom agasalho de lã. Mas a "Rainha do Algodão" não podia decepcionar as pessoas que foram aguardá-la. Desceu do avião ostentando um bonito costume daquela fibra. Mas a primeira coisa que disse para o reporter, foi:

— "O sr. não está sentindo frio?"

Ora, isso vem demonstrar, como se comentou, aliás no aeroporto, que a época não é das mais aconselhaveis para a publicidade do algodão no Rio ou em São Paulo. Os paises que Miss Mullarkey já visitou, em número superior a trinta, achavam-se todos êles no fim da primavera. De maneira que as exibições de moda foram coroadas de êxito e a sua tarefa se tornou muito mais fácil. Aqui, entretanto, irá certamente fazer algum sacrificio para honrar o seu titulo.

Acompanhantes Exigentes

Não há dúvida que a graciosa representante da beleza do Texas, terá que se comportar rigorosamente dentro de sua condição de Rainha. Por conta do título já recebeu muitas honrarias, vários premios e uma linda coleção de vestidos, desenhados e confeccionados pelos mais famosos costureiros de Paris, Nova York, Rio de Janeiro, Ottawa e de outras grandes capitais. Em sua companhia viajam as srtas. Catherine Williams e Lillian Sledge, diretora e secretária da viagem e Bess Green, do Departamento de Relações Públicas do National Cotton Council, uma das organizações que patrocinam o concurso de beleza. A função dessas moças é zelar no sentido de que a conduta da "Rainha", os seus menores gestos não se afastem das recomendações que recebeu no curso de boas maneiras que lhe foi ministrado antes de sair mundo a fora. Como sorrir, como vestir-se, como apresentar-se em desfiles de moda perante a alta sociedade dos paises que visita, tudo isso fica sob as vistas das diligentes e também graciosas acompanhantes da srta. Mullarkey. Conversando com o repórter, tôdas elas declararam que até agora a jovem "Rainha do Algodão" se tem portado às mil maravilhas. Agradou em tôda parte e só tem recebido elogios.

Reage o Algodão no Mercado Dos Tecidos

Miss Mullarkey nos disse que é estudante da "Southern Methodist University" e brevemente colará grau em Economia. Sua vida pode ser resumida assim: foi rainha dos calouros do estabelecimento educativo que frequenta; foi membro da organização "Kappa Alpha Theta"; frequentou anteriormente o "Marymount College", no Estado de Nova York; foi redatora do jornal escolar e já conquistou certa vez o primeiro lugar num pequeno mas expressivo concurso literário. Toca piano, pratica esportes, notadamente equitação e natação e costura seus próprios vestidos.

Na conversa que tivemos com Miss Mullarkey, ela deixou claro que o aparecimento do nylon, do rayon e a crescente procura dos tecidos de seda colocaram o algodão num plano secundário. Aquela fibra passou a ser considerada um artigo não recomendavel para os "shows" de elegância. A instituição do titulo, de que ela é portadora êste ano, e a grande publicidade feita em torno do certame surgiram como uma reação salutar, de vez que coloca ao alcance do mundo feminino modêlos aceitos pela alta roda e ao mesmo tempo acessiveis às bolsas menos privilegiadas.

No itinerário da "Rainha" estão incluídos os paises que produzem algodão ou que negociam em alta escala com o produto. O Brasil — disse — é um dos paises em que aquela malvacea é mais intensamente cultivada, por isso mesmo, é de justiça salientar que as mulheres brasileiras não se sintam diminuidas em se vestirem com um tecido perfeitamente indicado para o clima dos trópicos.

Ficou Popular

Disse-nos Patricia Mullarkey que o titulo de "Rainha do Algodão" lhe deu notoriedade da noite para o dia. Em Nova York foi apresentada em diversos programas de rádio e de televisão. Em Washington foi alvo de carinhosas homenagens por parte de parlamentares e altas autoridades. Também foi a principal figura em um desfile de modas ali realizado com fins filantrópicos. Além das distinções de que foi alvo, do seu variado guarda-roupa, da bela oportunidade de viajar e de muitas outras sensações agradaveis, a jovem estudante texana ganhou um luxuoso automóvel, presente da Companhia Ford.

Patricia Mullarkey passará uma semana nesta capital. Dia 29 próximo seguirá para São Paulo:

DORMITÓRIO PRATICO — *ROMA — A última novidade exibida na exposição de automóveis de Roma, no Pincio. Trata-se de um dormitório portátil chamado "Auto-Attic". Consta de um envoltório impermeável preso a um arcabouço de aço, medindo 2 x 10 x 1.05 metros e tendo dois colchões de borracha. Pode ser montado em apenas três minutos e não exige furos especiais na capota do carro. Seu preço é de setenta mil liras, e pode ser adaptado a qualquer carro de capota suficientemente gran de. A nova invenção é de fabricação da firma MA.R.A., de Roma.* — (Foto United Press, via aérea)

A ÓPERA ALEMÃ NOVAMENTE NO RIO

As nossas elites culturais sempre se manifestaram, pela voz autorizada das maiores figuras da critica musical, contra a rotina que se vinha implantando nas temporadas liricas, quase totalmente circunscritas a uma meia dúzia das mais batidas óperas do repertório italiano, apresentando como "atrações" a presença de um ou outro "divo" de renome, mas sem qualquer preparação no conjunto vocal e cênico...

Reagindo em tempo contra êsse "statu quo", a Comissão Artistica e Cultural fará vir ao Rio um grupo de artistas alemães organizado pela direção do famoso Teatro de Wiesbaden para a execução de óperas de autores alemães, cantadas no texto original, como "Navio Fantasma" e "Tristão e Isolda", de Wagner; e "Fidelio", de Beethoven. Será assim reencetada uma tradição interrompida desde os tempos de Walter Mocchi, numa satisfação natural às exigências do público altamente entendido em assuntos musicais, mantenedor do alto e justo conceito da universalidade da Arte, tão significativamente demonstrado nos periodos cruciantes da última guerra, quando a música alemã sempre se fez ouvir mesmo em plena Inglaterra bombardeada e sacrificada pelos horrores das armas hitleristas.

Voltará, assim, o Rio a presenciar espetáculos de elevado nivel artistico, não só nessas óperas àcima citadas, como também em outras do repertório italiano, francês, e brasileiro, constante do plano da Temporada que deverá estrear na primeira quinzena de agosto próximo, estando aberta a assinatura de gala, enquanto a de Vesperais será iniciada a 30 do corrente.

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sifilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.
Consultas Cr$ 50,00
DR. MONTEIRO
Consultório: Rua Alvaro Alvim n.º 27 - 7.º andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, à noite das 17 às 20 horas — Diàriamente.
CINELANDIA — EDIFÍCIO GÓES

COMEMORANDO O BICENTENÁRIO ★ A CIDADE DE VILA BELA ★

Nos Confins do Brasil, lá na Fronteira do Guaporé Com a Bolívia, a Velha Cidade Recebeu a Visita de Importantes Personalidades — Inauguradas Várias Obras Públicas — Um Dos Visitantes Ressaltou, em Discurso, as Misérias da Antiga Capital de Mato Grosso

Há alguns meses, em Vila Bela, o prefeito local, Sr. Bruno Profeta da Cruz, o missionário Frei Francisco Herail e o General Silveira de Melo resolveram pugnar pelo brilhantismo das comemorações do bicentenario da Cidade, cuja data se aproximava.

Sabedor dêsse intento patriótico, o Prof. Barroso Junior, técnico de educação que se encontrava em Mato Grosso a serviço de seu Ministério, empenhou-se junto ao Ministro da Educação e ao Governador do Estado no desejo de prestar sua cooperação. Assim, o Ministro Simões Filho e o Governador Fernando Corrêa da Costa autorizaram o técnico federal a tomar as providências que planejava.

E no dia 8 do corrente, data da passagem do Bicentenário, chegavam a Vila Bela da Santissima Trindade, a histórica, mas quase esquecida antiga capital de Mato Grosso, lá nos confins do Brasil, na fronteira do Guaporé com a Bolivia, autoridades do Govêrno, diplomatas, politicos e notáveis intelectuais brasileiros e portugueses. A caravana foi transportada em aviões da FAB, graças à diligência do Ministro Nero Moura e do Coronel Dionisio Taunay, secundada pela eficiência e cortesia de vários oficiais e sargentos da Aeronáutica.

Várias Inaugurações

O Estado do Mato Grosso e o Território do Guaporé, povo e autoridades, evidenciando a tradicional hospitalidade brasileira, acolheram fidalgamente os visitantes oficiais. Várias inaugurações de obras públicas imprimiram um sentido ativo, realizador, verdadeiramente patriótico, ao programa comemorativo. Diversos discursos de visitantes e recepcionistas, longe de manifestarem interêsses estreitos e escusos ou simples vaidade pessoal, caracteristicas tão marcantes de certos demagogos que infelizmente são nossos patricios, valeram, felizmente, como manifestação evidente de civismo sincero, de fraternidade nacional e luso-brasileira e de preocupação humanitária.

Declarações do Diretor do SAM

O padre João Pedron, observador do Presidente da República, em relação às necessidades dos habitantes de Vila Bela, disse-nos:

— Vimos "in loco" o que era inacreditavel. No Rio, em São Paulo e noutras cidades a vida é cara por fôrça da situação que atravessamos, mas sempre se encontra o indispensável... Em Vila Bela, como ocorre em não sei quantas localidades de nosso imenso território, verificamos que nem com dinheiro se encontra o indispensável mesmo a um modesto padrão de vida. E essa realidade que constatamos dá-nos a noção de nosso dever de procurar, em tôda a medida do possivel, auxiliar nossos patricios que vivem como os habitantes de Vila Bela. Necessitamos de menos palavras e mais ação ante a miséria de nossa gente. Vendo o que vimos, devemos socorrer, com as doações que nos foram possiveis e com o nosso trabalho, aquêles que tanto precisam de nós. Voltando às nossas atividades onde residimos, não podemos esquecer o que vimos naquelas longinquas paragens do Oeste. Não fomos fazer turismo. E temos que preocupar ainda com regiões que não vimos...

Acho que caravanas idênticas a esta — prosseguiu — e muitas, devem percorrer todo o Brasil. E' necessário que conheçam "in loco" os nossos problemas aquêles que podem influir nos destinos do país, através da administração, da politica e do estudo técnico, como homens de boa-vontade.

Iniciativa do sr. Simões Filho

— Não há que poupar encômios à iniciativa do sr. ministro Simões Filho, que teve a bela cooperação do sr. ministro da Aeronáutica. E a organização que nesta viagem teve à frente, como digno representante do ministro da Educação, o prof. Barroso Junior foi magnifica. Em suma, como brasileiro, como administrador público e como padre, acho que o interêsse elevado e a atividade produtiva dos que possibilitaram esta expedição são dignos de irrestrito louvor, ante os resultados práticos verificados.

Por Fim, Declarou o Pe. Pedron:

— Não devo e não posso deixar de atender a essa justificada curiosidade e gosto de verificar que vocês procuram mais ação do que palavras apenas. Entre outros resultados práticos, obtive os seguintes: em Campo Grande pedi o bispo a internar menores no Instituto e na Escola S. Vicente, e dei um auxilio particular ao Internato, que será aplicado na compra de cobertores; em Cuiabá providenciei auxilio a 20 menores no patronato local; em Cáceres investiguei a situação de crianças em idade escolar e internei 30 delas; em Vila Bela anotei a necessidade de conceder-se abono a 200 familias desamparadas, num total de 20.000 cruzeiros mensais, dei um auxilio à senhora cuja casa se incendiou enquanto se procedia a uma solenidade, convidei o Frei Francisco Herail a ir ao Rio a fim de lá expor as necessidades de seu território... Bem, meus caros, acho que isso chega para responder-lhes.

Sensacional!...
Um Milhão de Cruzeiros Mensalmente..
E' Quanto Distribui em Prêmios o Colchão de Molas do Plano
"KISONHO"
Entre Para Sócio do "Clube dos Comodistas" e Durma Bem Para Viver Melhor.
Informações na RADIO CLUBE Durante as Viagens do
Trem da Alegria
ou na
Av. Rio Branco 14 — 20.º and.
Tel. 22-9083
(Sede própria)

O "CENTRO DOS COMISSÁRIOS DE POLÍCIA" PROTEGE SEUS ASSOCIADOS

Entregue a apólice mestra do seguro em grupo dos associados daquele centro

Constituiu acontecimento de real significação na vida social do CENTRO DOS COMISSARIOS DE POLÍCIA, do Distrito Federal, a solenidade da entrega da apólice mestra de "Seguro em Grupo" de "A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL", emitida em nome daquela sociedade pela qual fica assegurado aos seus associados que o desejarem uma proteção permanente e efetiva, decorrente do seguro de vida ora realizado.

Perante elevado número de associados, presentes os srs. General Ciro Riopardense de Rezende, Chefe de Policia, Dr. Waldemar Gama de Castro, Anibal Martins Alonso, Dr. Otávio de Carvalho e Dalmo G. de Oliveira, respectivamente, presidente, diretor administrativo, secretário e chefe de seção do Centro dos Comissários de Policia, Cel. Francisco Adolfo Rosas, Diretor da Divisão de Policia Politica Social, Dr. Angelo Agostini Spindola de Castro, Diretor de "A EQUITATIVA", Armando Tomazzi e Antonio Luiz de Souza Melo Junior, inspetores da emprêsa, foi feita a entrega, pelo diretor de A EQUITATIVA, da apólice mestra e, nessa ocasião, foram proferidas palavras elogiosas aos componentes daquela sociedade e enaltecido o interêsse com que a atual diretoria do Centro procurou amparar os seus associados com essa modalidade de seguro de vida.

COMBATE À FEBRE AFTOSA

Intensificada a Produção de Vacinas

A Divisão de Defesa Sanitária Animal do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, acaba de receber do sr. ministro da Dinamarca, nesta Capital, comunicação de que foi examinada pelo "Instituto Veterinário do Estado para Pesquisa de Virus", daquele país, a amostra de virus coletado em Minas Gerais. Esta amostra demonstrou sem qualquer dúvida, que o virus brasileiro é idêntico ao virus coletado naquele país amigo, como "A variante" ou seja, como esclarece a comunicação "o virus de mais palpitante atualidade na Europa".

A D. D. S. A., como se vê, tem procurado intensificar o combate à virose, que tantos prejuizos causa à pecuária nacional. São sobejamente conhecidos os prejuizos anuais que sofrem os pecuaristas, pois a epizootia em fóco não só lhes desfalca os rebanhos, pela letalidade, como diminui nas vacas a produção lactea, além de abortos, sacrificio de bezerros, não se falando a devastação que sofre a suinocultura. Tal calamidade já repercutiu na Câmara Federal, onde um dos seus ilustres pares, o deputado Arnaldo Cerdeira, apresentou o projeto n. 173-51, em virtude do qual o Govêrno fica autorizado a abrir o crédito de Cr$ 50.000.000,00 para ser usado no combate à terrivel epizootia. A D. D. S. A., que mantém Laboratórios junto às suas Inspetorias Regionais e o Instituto de Biologia Animal, vêm intensificando a produção da vacina anti-aftosa, pois, é fora de dúvida que a solução do problema virá dos Laboratórios especializados no estudo exclusivo dessa epizootia. Urge, pois, que se empreenda uma campanha de larga envergadura para a erradicação da virose. Assim pensando vem a D. D. S. A. empreendendo esforços nêsse sentido, submetendo os técnicos a rigorosos estágios para conhecimentos especializados do assunto. Atualmente todos os esforços convergem para a imunização ativa dos animais receptiveis, englobando os três tipos imunológicos de virus.

Retornando ainda à inestimável comunicação do sr. ministro da Dinamarca, com quem a D. D. S. A. está articulando estreita colaboração, estão sendo elaborados pelo Instituto especializado daquele país, os sôros hiper-imunes padrões, para a identificação dos virus ocorrentes nos frequentes surtos epizooticos da doença no Brasil e que estão à disposição dos interessados que poderão utilizar-se dos valiosos préstimos da Legação Real da Dinamarca, nesta Capital.

PARA AMPLIAR E MELHORAR A PRODUÇÃO DE LATICÍNIOS

Técnicos Laticinistas em Contato Permanente Com os Produtores

De acôrdo com observações e estudos levados a efeito pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, é ponderável o desperdicio verificado em nossas fábricas de laticinios. Não adotando a maioria deles um sistema racional de trabalho, muitos de seus produtos são condenados pela fiscalização ou recusados pelo consumidor, contribuindo êsse fato para que o custo de fabricação dos artigos vendáveis se torne mais elevado.

Elaborou, então, aquele orgão do Ministério da Agricultura um programa de assistência permanente aos produtores de laticinios, por entender que fiscalizar, apenas não é bastante; torna-se necessário também assistir porque, dessa assistência, resultará, em ultima análise menores encargos para a fiscalização, em beneficio do que produz e do que consome.

Assim, além da visita dos tecnicos do DIPOA às fábricas de laticinios, com o fim de analizar a qualidade da matéria prima manipulada e verificar as condições higiênicas dos estabelecimentos, que já vem sendo feita com regularidade, várias medidas estão sendo adotadas pelo referido orgão. Uma delas diz respeito ao contrato de oito técnicos laticinistas, diplomados pela Escola Cândido Tostes, em Juiz de Fora. Distribuidos pelo interior, ficarão em contato permanente com os produtores, para orientá-los, a fim de que forneçam melhores produtos ao mercado, obtenham maior rendimento na sua exploração e possam, por outro lado, vender por preço mais acessivel.

Outros técnicos serão contratados para atuar em outros setores onde a indústria de laticinios tem desenvolvimento.

Completando essas medidas, estabeleceu o DIPOA um estágio nesta capital, para auxiliares das usinas e fábricas, os quais atuam na fiscalização da matéria utilizada pelas mesmas. Dez dêsses auxiliares já concluiram o estágio nos laboratórios da Inspeção Federal, junto ao Entreposto do Leite e voltam, agora, às suas ocupações mais capacitados para realizar seu trabalho, tendo uma ação direta no melhoramento das atividades dêsses estabelecimentos.

Avocado ao Gabinete do Chefe de Polícia o Inquérito Sôbre o Espancamento de F. Daltro

O rumoroso inquérito instaurado pelas autoridades do 26º Distrito Policial para apurar as causas e os responsáveis pelo espancamento de Fredy Daltro, diretor da revista "Escandalos", acaba de ser avocado pelo General Chefe de Policia. Apurou a nossa reportagem que é pensamento do Chefe de Policia distribuir o referido inquérito ao delegado de Vigilância e Captura onde o mesmo terá prosseguimento normal.

HOJE
ÀS 21 HORAS
NA
★ RADIO ★ CLUBE ★ DO ★ BRASIL
SILVINO NETO
EM "CASA DE MARIA JOANA"
Uma oferta de
"BARBADA"
A bebida mais bebida do Brasil

O CORUJA

DEDILHANDO...

Os madrugadores, os amigos dos trabalhos no escuro, ficaram sobressaltados com a notícia... Agora, só se conseguirem um prado particular para exercitar a cavalhada fora do alcance dos "corujas". Pistas abertas às seis e fechadas às nove horas. Não há como escapar. Tudo indica, assim, que os trabalhos à tarde terão maior concorrência. Mas, à tarde também os observadores estarão vigilantes. O marcador oficial de tempos, novo cargo criado pela C.C., não deixará escapar nada. Boas conversas para o apostador, nesta época difícil onde o retrospecto leva suas "bolachadas" com uma assiduidade impressionante. Por outro lado, mudando de assunto, o nosso amigo José Raja Gabaglia deu uma gargalhada sarcastica em regozijo pela vitória de MARARAJU. Apostou contra ESPADARTE e saiu com uma bela vantagem de três corpos. Mas... e a forra, "seu" José?... E houve também a chamada do Schneider à Secretaria da C.C. de Petrópolis para explicar certas declarações feitas pelo microfone. Schneider aborreceu-se com as falhas do Serviço de Veterinária e soltou o verbo. Falou muito e falou bem. Não se mata cavalo utilizando agulha de injeção para recem-nascido! Mas vamos tocar para a frente e preparar a garganta que o "Distrito Federal" está aí mesmo, reduzido a cinco concorrentes apenas, mas cinco animais selecionados, onde não se encontram os Edimburgos e Demônicos, eternos pagadores de inscrições. Quem é que pode acordar às cinco horas com um frio dêsses? Esquecíamos: agora começa às seis... E viva São João!

LUIZ REIS

ESPÊTOS!

A letra "g" das resoluções da C.C. está muito interessante. Refere-se aos proprietários que gostam de ter cavalos no regime do "devo" ou do "volte amanhã"... A gente da "Beiçolândia" terá de explicar-se sob pena de não continuar inscrevendo parelheiros. O melhor vem no fim: "A relação dos proprietários nessas condições, encontra-se à disposição dos interessados na Secretaria da Comissão de Corridas".

Os espectadores não parecem ter um campo de ação muito vasto, com essa diretoria...

"FRIA"...

Estevão Pereira deu a seus amigos intimos a TANGANICA, de "barbada". E como venceu, a gaúcha! Apesar de dispensar vantagem no pêso às adversárias, pulou na frente e não "afrouxou", vencendo de ponta a ponta, embora perseguida desde os primeiros metros.

TANGANICA, segundo se diz, trouxe duas vitórias clássicas do Rio Grande do Sul. Era "fria" de verdade, como espalhou o Estevinho.

PISTOLÃO

Pedro Surreaux Ribeiro, secretário do presidente MARIO, não sabe o que faz para evitar uma verdadeira chuva de pedidos com que o apoquentam, até nas tardes de corridas... Um que precisa de aumento, outro que deseja transferência... E, assim, o Pedro já anda com a "cabeça quente". Com isso, o velho companheiro do Colégio Santo Inácio e dos "rachas" no Edifício Marmara, quando os vidraceiros tinham um lucro certo, diàriamente, está ameaçado de velhice precoce...

Quem tem pistolão, Pedro, não pode escapar... Ossos do ofício...

SALVE...

...a nossa seção de turfe de sábado passado! Aquela página com o desenho do Rigoni em côres marcou um sucesso sem paralelo nos meios carreiristas! Na Gávea, ontem e anteontem, era só no que se falava. Uma vez por semana, agora, os nossos leitores podem contar com a novidade. O turfe terá seu lugarzinho no sol ao lado do futebol... Para sábado próximo, além do desenho em côres (por enquanto é segredo...) outras inovações serão lançadas! Quando há espaço, o "train" de corrida é muito forte!

A Melhor Passada Para o "Distrito Federal"

Homero Atropelou Forte na Reta!

Não Agradaram os Trabalhos de PLATINA e PORFIO — Novo Horário Para os Exercícios Matinais — OSCULO Vinha Melhor Que o Filho de DJEBEL — Péssimo o Estado da Raia

De HEITOR DE OLIVEIRA

A lua deve ter ficado um tanto aborrecida. Fizeram sabotagem.

Com a modificação da hora para os trabalhos matinais. Como o comissário Padilha, certo, queixou-se da Imprensa. Que fêz campanha contra os exercicios no escuro, às 5,30.

Ontem, a pista foi aberta sòmente às 6 horas. Meia horazinha que adianta bastante. E não foi só a lua quem "malhou" os periódicos. Foram, também, aqueles que "passavam o pau" na escuridão. Para "fecharem" mais cêdo as cocheiras.

Mas, não era a mudança de horário, apenas, que causava comentários. Falava-se das modificações outras feitas pela comissão de corridas. Com o "placard" apregoando o 4.º colocado, que agora é "colocação". E com a irradiação das carreiras para dentro do hipódromo.

Deixando a gente livre daqueles "cêgos". Que ficavam a perguntar. Quem está na ponta? Qual é aquele que vai em terceiro? E o último, quem é?

Nos trabalhos, o que mais interessava era o referente ao "Distrito Federal". Que marca a revanche de HOMERO contra a parelha PLATINA-PORFIO. Foram, aliás, os concorrentes que tiraram provas ontem. HOMERO (Diaz) foi o primeiro. Seguiu a passo, lentamente, para a reta oposta. Com binóculos assestados contra êle. E relógios em punho.

De quando em vez passava um correndo. Passava outro. Mas o que interessava era HOMERO. Afinal, no quilômetro êle arrancou. Sòzinho. Muito suave, fazendo 73 até ao espelho. Na milha esperava-o GOLDENA (H. Alves) e juntos fizeram o resto do percurso. A égua, que anda tinindo, vinha "sobrando". Mas o potro trazia boa ação. Marcou para o percurso total 212, com 146 para a primeira volta e 139 para a segunda.

A milha final em 106 4/5 e os últimos 1.000 em 66. Com 13 1/5 para os 200 finais. Otimo.

A's 8 horas apareceu PLATINA, montada pelo Castillo. Marchant continua adoentado. PLATINA partiu da árvore grande fazendo os primeiros 1.000 em 71. De carreirão, portanto. Nos 1.600 estava OCRE (J. Araujo) para acompanhá-la. Marcamos 212 3/5 para os 3.040, com 141 3/5 para a 2.ª volta fechada e últimos 1.600 em 111. OCRE vinha "esperando", "esperando". Embora Castillo procurasse pela égua desde os 600.

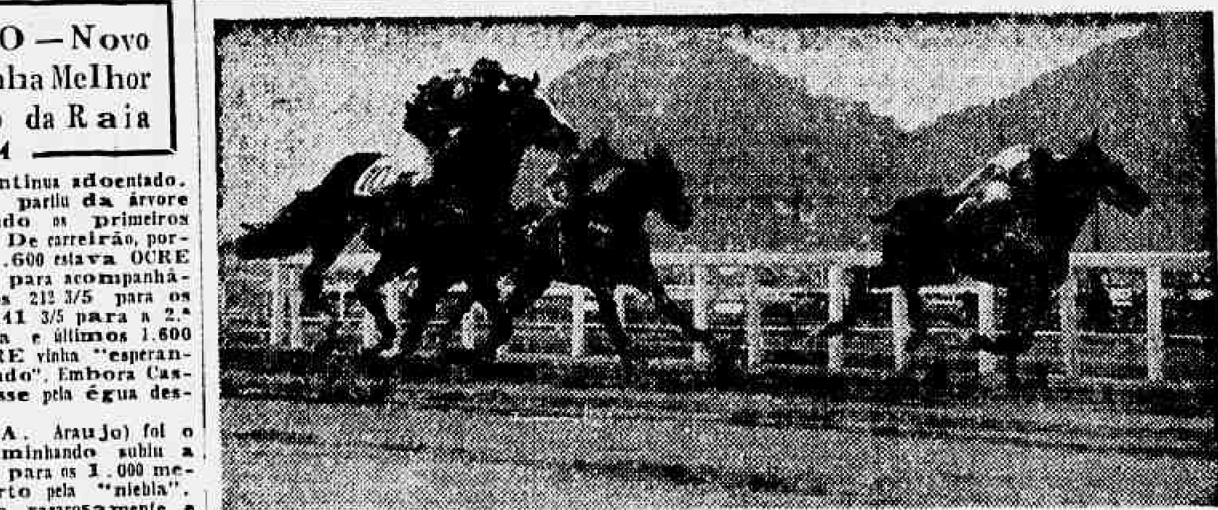
PORFIO (A. Araujo) foi o seguinte: Caminhando subiu a reta. Seguiu para os 1.000 metros, encoberto pela "niebla". Voltou muito vagarosamente e no vencedor OSCULO (J. Araujo) seguiu junto. Foram ligeiros até a milha: 28 4/5. Chegaram aos 1.000 metros em 68, terminando os 2.040 em 141, com 73 para o último quilômetro e 112 1/5 a milha, com 15 os últimos 200.

OSCULO vinha melhor, não agradando PORFIO. SUN VALLEY e FLAMBOYANT trabalharam no domingo. Sob às vistas dos irmãos Nelson e Roberto Seabra.

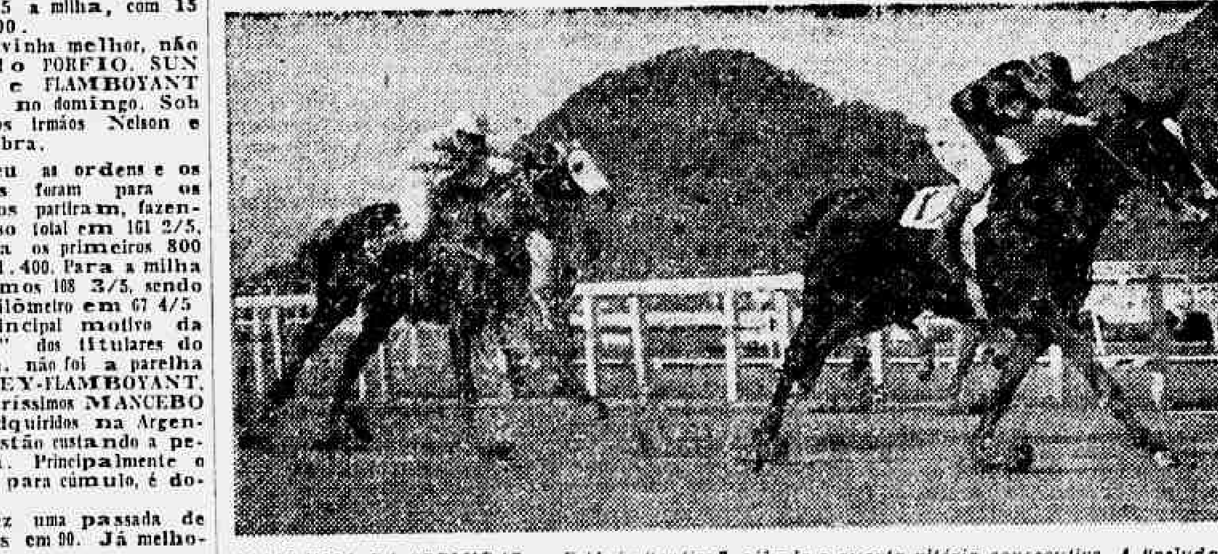
Zuniga, deu as ordens e os guanabarinos foram para os 2.400. Juntos partiram, fazendo o percurso total em 161 2/5, com 53 para os primeiros 800 e 93 2/5 os 1.400. Para a milha final marcamos 108 3/5, sendo o último quilômetro em 67 4/5. Mas o principal motivo da "madrugada" dos titulares do Stud Seabra, não foi a parelha SUN VALLEY-FLAMBOYANT. E sim os caríssimos MANCEBO e DUTY, adquiridos na Argentina. Que estão custando a pegar carreira. Principalmente o cavalo que, para cúmulo, é doente.

DUTY fêz uma passada de 1.400 metros em 90. Já melhorou, agora.

MANCEBO galopou 1.200 em 79. Muito suave. Não cremos que ficará pronto para o "Brasil". Enfim, Zuniga envida esforços.



RIGONI FAZ O IMPOSSIVEL... — Não é só vencendo que um jóquei merece elogios. Observem, na foto acima, o esfôrço de Rigoni para levar a melhor com o Crosby. O freio do Paraná vem esticado no dôrso do filho de Trompo e castiga dentro daquele seu estilo clássico. Ganhou o Cheque, por fora, em boa tocada do Waldemiro, enquanto Lupan ameaçava na linha "dois". (Foto de Ernani Contursi — exclusivo de ULTIMA HORA).



MAIS UMA DA "PELUDA" — Estônia "enfiou" sábado a quarta vitória consecutiva. A "peluda" do Stud Rocha Faria subiu de turma, mas pode continuar ganhando, a exemplo do teimoso POLIN. Barriguda, com o pêlo maior que o dedo polegar, a defensora da jaqueta rubro-negra "mete pata" de verdade e não está tomando conhecimento dos adversários. Desta vez o Jelly atropelou por fora e formou a dupla. Luetzow em terceiro, por dentro. (Foto de Ernani Contursi — exclusivo de ULTIMA HORA).

ARCAME METEU PATAS... — Mesmo largando mal, pois embaraçou-se nas patas de Doglicht, a platina Arcame não teve a menor dificuldade em derrotar seus contendores. A filha de Phidias, para os 1300 metros, com Irigoyen, assinalou, no sábado, 82"", metendo "patas"...

GIRANDOLAS

ALGUMA COISA SE SALVOU...

CAIO DE NASSAU

O sábado já vai longe e ainda nos deixa aqui pelo meio do caminho. E logo no sábado foi que a ESTÔNIA inventou de continuar a não perder. A eguinha é mesmo de corrida. Ganha com o Martins, todo torto, feito boca de saia. E continua a ganhar com Calleri, contrariando tôdas as normas de posição. Susto é coisa que não dá a ninguém. Só perdeu mesmo a sua série consecutiva de sete, com o jóquei oficial de seu Stud. E até que aquela vitória no fim do ano, valia como empate das estatisticas. Entre Jorge e Zuniga. ESTÔNIA vai subindo e quer pegar agora a AQUILA, a pernambucana de "Seu" Espanhol.

ARCAME, entretanto, foi quem mais impressionou naquela tarde de sábado. Embaraçou-se nas patas de BOGLIGHT, logo na largada. Atrasou-se. E ficou longe. Numa carreira em 1.300 metros é muito difícil fazer o que ela fêz. Porque quando atropelou na reta, não teve nem graça. E como metia "patas" naquele final. Se não fôsse o atraso na saída, teria trincado o "record" da distância.

Depois disso tudo as corridas continuaram sem graça naquele sábado que já passou. Até que surgiu o páreo vencido pelo EMOETÉ, cavalinho fiel, raçudo e, de bom coração. Êsse EMOETÉ está ficando mesmo um sucesso em confronto com as nulidades. Também, era só o que faltava. Êle é o produto do esfôrço, da competência e da abnegação do Cabral, treinador novo que já mostrou o que vale. Apresentando o bichinho sempre na conta.

Falar de EMOETÉ. Mencionar o nome de Cabral é não descobrir o Brasil por inteiro, esquecendo o Nahid. Podem dizer o que quiser sôbre o Nahid. Que é ruim. Que monta mal. Que perde carreiras ganhas. Que não tem posição. E etc. e tal. Uma coisa, porém, é um fato. Êsse rapaz, na sua modéstia, na sua simplicidade, em seu todo correto, grangeou uma aura de popularidade nunca vista para jóqueis de sua categoria. O Alberto Nahid tomou conta da simpatia dessa boa massa de apostadores, justiceira e que sabe aplaudir. O jóquei oficial de EMOETÉ, nos dias atuais, não encontra competidores nos aplausos fortes da multidão. E' o campeão das ovações! Até parece o HELIACO quando entrava na raia. Só se escuta aquela zoada.

ESTÔNIA, ARCAME, EMOETÉ e NAHID salvaram a insipidez de um sábado inexpressivo...

NILOR MACEDO ESTÁ "MARCANDO IRIGOYEN...

— Não é só no futebol que existem os "marcadores", como o "half" Bigode, por exemplo... O "colored", como todos sabem, quando "gruda", não dá chance ao adversário. No turfe, também existem Bigodes, Santos e Pinheiros... No caso, porém, não merecem os aplausos da torcida... Referimo-nos ao "starter" Nilor Macedo que, por motivos ignorados, resolveu exercer "marcação" cerrada sôbre o jóquei Francisco Irigoyen. Depois do páreo de Panchito, o companheiro de Cláudio Ferreira admoestou, em presença da nossa reportagem, numa atitude, sem dúvida, precipitada, o piloto oficial da coudelaria Seabra, prometendo-lhe, inclusive, uma parte à Comissão de Corridas. Nilor Macedo, estamos certos, agiu levado pelo seu temperamento um tanto quente... Se chamasse Irigoyen de lado e lhe dissesse tudo aquilo, o "carão" teria muito mais efeito. Tanto mais que o "Pancho" é um "gentleman" e, portanto, deve ser tratado da mesma forma com que se dirige aos outros. Os "freios" do Nilor andam gastos e... numa grama pesada... às vezes derrapam...

O Programa de Domingo na Gávea

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (6.ª prova especial de éguas) — Lyonora, 59 — Eudora, 59 — Veritable, 60 — Arcame, 56 — Bumble Bee, 57 — La Piuma 63.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 54 — Alvitrador, Ipojucan, Impoluto, Oceanus, Huxley e Curare.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. — Peso: 55 — Morena Linda, Neva, Gildinha, Joncilis, Plêgas, Nora, Vendetta e Iluminada.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Tapajú 50, Estonia 50, Ecclero 50, Blue Dream 56, Moratin 56, Intrépido 52, Rio Verde 54 e Haramun 50.

5.º PAREO — "Grande Prêmio Distrito Federal — (3.ª prova da Triplice Coroa) — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Homero 55, Platina 53, Porfio 55, Sun Valley e Flamboyant 55.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Sarah Bernhardt 52, Irresistivel 54, Islete 56, Don Euvaldo 50, Altamisa 56, Crato 54, Lovelace 52, My Lord 52, e Ituano 55.

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Reuno 56, Rochester 52, Tia Vina 48, Descamisado 50, Radimba 50, Alberdão 56, Borrifo 52 e Attacker 50.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Ecli 55, Coronet 55, Submarino 55, Usnatro 55, Seu Acacio 55, Parnaso 55, Borlantin 55, Ianti 55, Ileso 55, Pando 57, Miss Judy 53, El Gin 55 Kantar 55 e Eskie 55.

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Edimburgo 55, Crosby 55, Elevi 55, Devasso 55, Enrico di Savoia 57, Sorriso 55, Corregio 55, Crepusculo 55, Palmer 55 e Lupan 55.

Páreos dos "Bettings": Sétimo — Oitavo — Nono.

AS CARREIRAS DE SÁBADO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

1.º PAREO — As 13.20 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 55.000,00

	Ks.
1—1 Tejucupapo	54
2—2 Quebranto	54
3—3 Estuário	54
4—4 Euclides	54
" Considerado	54

2.º PAREO — As 13.45 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Jazz	56
2—2 Faroleda	51
3 Paris	56
3—4 Muchacho	56
5 Macedonia	54
4—6 Algeria	54
" Good Friend	56

3.º PAREO — As 14.10 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1—1 Newmarket	59
2—2 Hel Cat	53
3—3 Halte-lá	57
4—4 Cheque	55
5 Pan	59

4.º PAREO — As 14.35 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 55.000,00

	Ks.
1—1 Al Quica	54
2—2 Senzala	54
3 Quelina	50
3—4 Ofensiva	54
5 Midday Lass	54
4—6 Fair Cleopatra	54
" Dawn	54

5.º PAREO — As 15.00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Dinco	56
2—2 Good Sport	56
3—3 Oraci	56
4 El Sirocco	54
4—5 Senta a Pua	56
6 Maud	54

6.º PAREO — As 15.30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Montanhês	56
2 Indolente	56
2—3 Theophilo	56
4 Pirajuí	56
5 Ollete	52
3—6 Snowstorm	56
7 Maratimba	54
8 Macedonia	50
4—9 Oracia	54
10 Ornato	56
" Guayanaz	56

7.º PAREO — As 16.00 — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Maracajú	54
2 Frontal	50
2—3 Come On!	54
4 Erin	48
3—5 Panoplia	52
6 Contrabanda	52
7 Toé	58
4—8 Atrevidaço	52
9 Espadarte	50
" Fogo Bravo	54

8.º PAREO — As 16.30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Falcão	54
2 Polivita	54
3 Formiga	54
4 Paisano	50
2—5 Lôto	58
6 Bisturi	50
7 Tangedor	52
8 Polonaise	56
3—9 Carannby	54
10 Galathéa	54
11 Vibrante	54
" Bruce	50
4-12 Fausto	52
13 Noviço	54
14 El Matachin	58
15 Monte Alegre	54
" Bergamota	50

9.º PAREO — "Domingos Pôrto" — 1.600 metros — As 17,00 — Cr$ 50.000,00 — Handicap Especial (Betting).

	Ks.
1—1 Gatillo	53
" Scarlet Orb.	48
2—2 Puntiaqui	54
3 Bakelita	52
3—4 Torpedo	50
5 Best	53
6 El Tigre	48
4—7 Arcame	51
8 Toribio	52
" Retang	53

A C. C. de Petrópolis Resolveu

A) Suspender o aprendiz L. Domingues, por 2 corridas, por prejudicar os competidores montando o animal Bosphorino;

B) Suspender por 1 corrida, o jóquei J. Portilho e o aprendiz P. Fernandes, por haverem prejudicado os competidores, montando respectivamente os animais, Parnaso e Imaginário;

C) Multar o aprendiz P. Fernandes, em Cr$ 100,00, por ter se apresentado, com a farda alterada (sem boné), pilotando o animal Muchaco;

D) Multar em Cr$ 100,00, os tratadores E. Gonçalves e Bertucio P. Carvalho, por não terem apresentado as blusas, dos animais Jambo e Galiani;

E) Multar em Cr$ 200,00, o aprendiz N. Pereira e o jóquei L. Rigoni, por não haverem comparecido para montar respectivamente os animais, Indiscreto e Desierto;

F) Tendo em vista, o resultado do inquérito instaurado, para apurar a "causa mortis" do animal Genjis Kan, suspender por 6 meses com entrada proibida no "Hipódromo de Corrêas", o tratador Milton Mendonça, em virtude de ter ficado provada a ação de "doping", no citado animal, sob sua responsabilidade;

G) Chamar à Secretaria, 4.ª feira dia 25, às 14 horas, o tratador F. Scheneider;

H) Ordenar o pagamento dos premios, da reunião do dia 19-6-1952.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Distrito Federal e Ilha do Governador — Compra e venda, casas e terrenos — Av. Rio Branco, 143, 4.º, s/14 — José A. R. Mendonça.

As Corridas Serão na Areia, em Julho

Trato Sem Pagamento, Animal Sem Inscrição

Resolveu Muita Coisa, Ontem, a Comissão de Corridas — Suspensões, Multas e Convites ao "Chá" — Corrida Noturna em 16 de Julho

Entre todas as resoluções tomadas ontem pela Comissão de Corridas, as que mais importantes se tornaram foram justamente aquelas sôbre a realização das corridas na pista de areia, no próximo mês de Julho, bem como a suspensão das inscrições para os animais cujos proprietários estiverem em débito com os respectivos tratos, perante a sociedade.

Com referência à primeira decisão, foi de grande oportunidade, porque a pista de grama se encontra em estado lamentavel. Esperam os responsaveis colocá-la em condições para as próvas da temporada internacional nesse mês de intervalo. Seria de melhor alvitre, entretanto, que os proprios "handicaps" fossem corridos na pista de areia, pois se tratando de provas de seleção, nada melhor para proporciona-la do que realizando-as em pista adequada e perfeitamente normal.

Merece uma referência também a suspensão das inscrições dos animais cujos proprietarios estejam em débito para o pagamento dos tratos de seus parelheiros. Assumindo a sociedade a responsabilidade perante os treinadores é mais do que justo que sejam as disposições do Código, nesse sentido.

RESOLUÇÕES DA C. C.:

a) — a vista da solicitação do starter chamar a atenção dos tratadores de Dolighlight, Oreja, Crepuscule, Descamisado, Master, Normalista, Panchito, Javanês, Starway, Iridaya, Avalanche e Alvino, sendo os dois ultimos pela derradeira vez, sobre a indocilidade destes animais;

b) — suspender por uma (1) corrida os joqueis Adão Ribas, Jobel Tinoco e Reduzino de Freitas Filho e o aprendiz Cesar Calleri, todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Devasso, Inspiração, Miss Judy e Guaruman;

c) — multar em Cr$ 1.200,00, o joquei Arthur Araujo; em Cr$ 500,00 os joqueis Francisco Irigoyen e Emigdio Castillo; em Cr$ 400,00, os joqueis Jobel Tinoco e Ubirajara Cunha e os aprendizes Paulo Tavares, Cesar Calleri e Daniel Silva; em Cr$ 200,00, os joqueis José Portilho, Armando Rosa, Olivio Macedo, Valdemiro de Andrade, Alberto Nahid, Dario Moreira e os aprendizes Luiz Domingues e Antonio Portilho, todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais — Funiculi, Frutuoso e Lord Antibes —, Arcame, Gisele, Jobil. — Ofensiva e Maracajú —, Onéa, Estonia, Master, Hope, Poeta, Oreja, Cheque, Emoeté, Considerado, Hunter Prince e Alvajada, respectivamente;

d) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Reduzino de Freitas Filho, por infração da alinea D do artigo 63 do Codigo (não fazer o peso previamente ajustado para montar o animal Frontal);

e) — multar em Cr$ 100,00, o joquei Adão Ribas e o aprendiz Antonio Portilho, por infração do § 2.º do artigo 140 do Codigo (tirar os pes dos estribos durante a apresentação), montando os animais Espinheiro e Alvajada;

f) — atendendo ao estado da pista de grama, determinar que no mês de julho as carreiras serão disputadas na pista de areia, com exceção dos handicaps especiais, prêmios, classicos e grandes prêmios. Outrossim, informa que os pareos comuns tabelados nas distancias de 1.000 e 2.000 metros serão chamados em 1.200 e 2.200 metros respectivamente;

g) — Solicitar aos proprietarios que se acham em debito por trato de animais, o obsequio de providenciar as respectivas quitações, sob pena da não aceitação das inscrições de animais desses proprietarios, em face do disposto na letra "C" do artigo 104 do Codigo. A relação dos proprietarios nessas condições se encontra a disposição dos interessados na Secretaria da Comissão de Corridas;

h) — determinar o dia 16 de julho proximo para a realização de corrida noturna;

i) — chamar a Secretaria, quarta-feira, dia 25 do corrente, as 15 horas, os joqueis José Portilho, Reduzino de Freitas Filho, Domingos Ferreira e os aprendizes Roberto Martins e tambem os tratadores Nelson Gomes, Osvaldo Feijó e Fernando Pereira Schneider;

j) — Permitir novamente a inscrição do animal Pirajuí, observadas as restrições constantes do parecer do veterinario do Jockey Club Brasileiro;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 (noturna), 15 e 16 do corrente mês.

NOTICIAS DO TURFE

MANFREDO COSTA

A diretoria do Jockey Club Brasileiro manda celebrar hoje, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitorias, na Igreja de São Francisco de Paula, missa por alma do sr. Manfredo Costa, estimado turfista bandeirante, falecido há pouco em S. Paulo.

NOTICIAS DO TURFE

O GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

Diante de um publico numeroso foi disputado domingo ultimo no prado da Gavea o Grande Premio Jockey Club de São Paulo, vencido brilhantemente pelo cavalo Panchito, do Stud Seabra. Após a realização desta prova, a diretoria do Jockey Club Brasileiro reuniu a delegação da entidade bandeirante, composta dos srs. Caio Paes de Barros e Adelino de Almeida Prado e os proprietarios do cavalo vencedor, drs. Nelson e Roberto Seabra, quando, ao "champagne", houve troca de brindes, entre o presidente dessa sociedade, dr. Mario Ribeiro e os ilustres homenageados. Ao Stud Seabra foi oferecido um rico trofeu, falando nessa ocasião pelo Jockey Club de S. Paulo, oferecendo, o dr. Caio Paes de Barros e o dr. Nelson Seabra, agradecendo.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
PATENTE Nº 13/46
A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro — Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

Máquinas de Escrever, Somar e Calcular
Novas e Usadas — Preços Excepcionais
ORGANIZAÇÃO OLYMPIA,
Máquinas de Escritório Ltda.
R. Senhor dos Passos, 98 — Tel. 43-1785

LOTERIA FEDERAL — AMANHÃ 2 MILHÕES
SABADO : CR$ 2.000.000,00

VAMOS ACABAR COM OS "MISERÁVEIS" DO FUTEBOL?

O Desabafo de um Tricampeão: "A Mão Que Afaga é a Mesma Que Apedreja"

"Nunca me Iludi Com a Glória" — "Beijos na Vitória, Pedradas na Derrota" — As Mágoas Que Vevé Não Esconde

GIAMPAOLI PEREIRA

Prosseguindo em nossa campanha em favor do craque, apresentamos, hoje, mais um grande nome do passado. E note-se, do passado, porque êle assim o desejou, abandonando, em pleno apogeu, a profissão que o consagrara um dia, tornando-o, aos olhos do torcedor, um imortal dos campos de futebol. Seu nome: Everaldo Paes de Lima. E embora o torcedor puxe pela memória dificilmente saberá que o dono desse nome é Vevé. Vevé, o maior ponta esquerda de que se tem notícia, tem hoje, apenas 35 anos. E foi, até bem pouco, um nome permanente na boca do torcedor, não somente do torcedor rubro-negro, mas do torcedor brasileiro, pelas qualidades magníficas, pelo modo muito seu de invadir a área adversária e fuzilar o "keeper". Vevé foi um grande do futebol, e o seu nome não poderia faltar nesse desfile de craques do passado.

"A MÃO QUE AFAGA E' A MESMA QUE APEDREJA"

Falamos da idéia a Vevé, que já estava a par do assunto pelas reportagens que tem lido. E assim não foi difícil obter-lhe a opinião.

— "Joguei, aqui no Rio, durante oito anos pelo Flamengo. E sempre descontei religiosamente para o Instituto. Entretanto, quando deixei de jogar e quis receber a devolução das contribuições, o que recebi foi, realmente irrisório. Compreendi que pagara sem resultado, sem garantia alguma. E mais que nunca me arrependi de ter abraçado a carreira de jogador de futebol. E como eu, todos os meus colegas sofreram as mesmas decepções com respeito ao Instituto. Nenhum dêles está bem às custas do futebol. Os que teem alguma coisa hoje, com raríssimas exceções, têem pelo seu trabalho em outros setores. Como Jurandir, por exemplo, que mantem uma escola de motoristas em São Paulo, porque o futebol não lhe deu dinheiro. Eu mesmo, do futebol, que possuo? Nada".

— "Mas Vévé, você falou em arrependimento. Com tantas glórias, como você teve, ainda há motivos para arrependimentos?"

Vevé sorri meio irônico, e nos responde, deixando entrevêr uma profunda mágoa:

— "Você nunca ouviu dizer que "a mão que afaga é a mesma que apedreja?"

Pois isso nunca foi tão certo como quando se refere a jogadores de futebol. V muita coisa na minha vida, e aprendi muito mais. Joguei oito anos no Flamengo, fui tri-campeão carioca pelo clube. Fui bi-campeão brasileiro, estive quatro vezes na seleção e fui ao Chile em 45. Pode ser que seja pouco, mas para mim foi muito, foi de mais. Quando jogavamos e venciamos, eu já sabia. Recebia beijos, abraços e felicitações. Quando perdiamos, eram desafôros, ofensas, frieza, humilhações".

"NUNCA ME ILUDI COM A GLÓRIA"

Vevé prossegue, e enquanto vai rememorando o reporter percebe que há muito de verdade, muito de sentimento em suas palavras.

— "Como é fácil de compreender, a gente acaba aprendendo. E eu aprendi logo. Tanto que recebia, afagos ou menosprêzo, carinhos ou desafôros, tudo com a mesma indiferença, no íntimo revoltado, indignado comigo mesmo pela fraqueza de me deixar arrastar para o futebol".

— "Quer dizer que você lamenta o tempo perdido com o futebol?"

— "Se lamento? Estou arrependidíssimo. Pelo futebol fui obrigado a abandonar os estudos, e como jogador sofri as maiores humilhações que um homem pode sofrer. Por mais fama que se tenha, um jogador de futebol é sempre um jogador de futebol. Aos olhos dos outros não passa disso, e é olhado com um certo desprêzo, como se pertencesse a uma classe inferior. Frequentei lugares luxuosos, cassinos, hotéis, onde a nata da sociedade estava sempre presente. Sentia-me perfeitamente bem, mas percebia que me olhavam, e aos demais companheiros, como se fôssemos intrusos, como se aquêle lugar fôsse proibido para jogadores profissionais. E decididamente eu não podia viver assim. Sempre desejei viver à minha vontade, livremente, fazendo o que bem entendesse, e frequentando os lugares que quisesse. Aguentei o quanto pude, até que um dia estourei. Não era mais possível aguentar aquela vida, mesmo ganhando o dinheiro fácil que eu ganhava. E abandonei o futebol, sem remorsos, sem olhar para trás, sem atender aos apêlos que me fizeram para continuar. Ia, finalmente, ser um homem livre, igual aos outros. Agora, veja. Quando comecei, fui levado, apenas, pela tentação do dinheiro fácil. Precisava viver, e aquele era o meio mais à mão, mais acessível. E uma vez abraçado o profissionalismo, não havia tempo para cuidar de outras coisas. Como estudar com dinheiro no bolso? Como pensar em trabalho se havia treinos, concentrações, excursões, enfim uma série de compromissos? E eu me deixei envolver.

Beijos na Vitória — Pedradas na Derrota

Felizmente abri os olhos a tempo e fugi de tudo aquilo, senão, como estaria hoje? Quem me ampararia? Infelizmente nunca ninguém pensou no jogador de futebol a sério. Nunca ninguém se preocupou com a sorte do homem que se acaba em campo para satisfazer milhares de pessoas. Nunca ninguém se importou de dirigir uma palavra de confôrto aos jogadores derrotados em campo, quando o povo, lá nas arquibancadas, no invés de palmas, lhes atira pedradas e desafôros. E' nessas horas amargas que o craque precisa mais de confôrto e estímulo, porque nessas horas é que êle se sente mais sozinho, mais insignificante, mais humano".

Vevé falou muito, e o seu tempo é curto. Entretanto, antes de se despedir, justifica:

— "Tudo que eu disse foi provocado por um sentimento que não posso nem pretendo esconder. Deixei de jogar porque quis, por não ter mais vontade. Creio que não nasci para jogador de futebol, e nunca deveria ter enveredado por êsse caminho. E por isso mesmo você nunca encontrará outro que seja tão a favor do jogador de futebol quanto eu. Acho mesmo, que tudo que se fizer pela classe será pouco, ainda. Eles merecem muito, merecem mais, sempre. E nada mais justo que ampará-los quando êles mais necessitam, no fim da carreira. Essa idéia é louvável por todos os aspectos, e precisa ser vitoriosa, porque é uma idéia justa".

Vevé foi famoso no seu tempo, há bem pouco tempo. Conhece os problemas do jogador, porque, também êle, foi jogador, um grande jogador. Do futebol guarda apenas uma recordação boa e inesquecível: o tri-campeonato. E com êle muitas mágoas, muitos desgostos, muitos ressentimentos que êle prefere esquecer.

A NOTA INTERNACIONAL

ESPÍRITO OLÍMPICO

de ALBERT LAURENCE

Fomos acompanhar, domingo, de manhã, no pequeno estádio do Botafogo, inundado de sol, o último treino de conjunto dos jovens jogadores brasileiros que terão a incumbência, honrosa tanto quanto delicada, de representar o grande futebol desta terra nos proximos Jogos Olímpicos.

Impressão de conjunto excelente. Todos êsses rapazes, que já conhecemos bem através de varias exibições desde os tempos do Torneio Paulo Goulart, possuem predicados técnicos interessantes, e, em certos casos, extraordinários. Um Vavá, um Paulinho, um Humberto, um Larry, o paulista Guerra, são atacantes que não devem achar concorrentes superiores na Europa, no que diz respeito à habilidade individual. Jansen e Valdir (os vovôs da simpática turma, com seus 25 anos de idade), melhor conhecidos da torcida carioca, são capazes de orientar utilmente seus companheiros graças a um maior traquejo dos jogos difíceis. E um Zózimo, por exemplo, bem poderia constituir, aos olhos dos peritos do Velho Mundo, uma segunda edição do legendário Andrade de 1924 e 1928.

Teremos, contudo, uma séria restrição a acrescentar a êstes elogios. Parece que nossos jovens amigos, futuros "scratchmen" olímpicos, não tenham uma perfeita consciência das dificuldad que os esperam na Finlândia. Pois se tivessem uma idéia certa do ritmo e do ambiente de um jôgo internacional de "scratches" na Europa, sobretudo num Torneio Olímpico, em meio a tantas bandeiras nacionais tremulando por cima dos estádios, cuidariam de imprimir às suas evoluções outra cadência, animados por outro espírito.

Trata-se de uma advertencia amistosa mas que consideramos da maior importância. Os brasileiros vão encontrar, na sua frente, homens feitos, atléticos, duros, velozes, que se jogarão na batalha com um entusiasmo tremendo, com o "espírito olímpico" mais vibrante, profundamente cônscios de que estão vestindo as côres da pátria. Contra a Holanda, primeiro, e eventualmente, depois, contra a Russia, contra a Hungria, contra a Iugoslávia, contra a Suécia, não bastará a fineza no tocar na bola, a elegância das atitudes, a clarividência e a inteligência na armação das jogadas, o capricho nos malabarismos, a alegria da mocidade nos tiros irresistíveis à méta. Será imprescindível a vivacidade nas intervenções, a virilidade nos trancos e nas disputas da bola, a vontade inquebrável de vencer, até nos momentos difíceis e aparentemente desesperados. Será preciso a gana, o peito, o coração. Podemos estar enganados, mas tememos que a "máscara" prejudique a maioria dêsses rapazes brasileiros e que uma série de tarefas relativamente faceis os tenham mal preparado nos deveres ingratos de um Torneio Olímpico.

Talvez, um jôgo sério contra um grande quadro de clubes, carioca ou paulista teria sido necessário, no programa de preparação, para dar a êsses moços uma ocasião de lutar ferozmente e de sofrer juntos, frente a um adversário superior em todos os domínios do jogo. Pois precisam mais, naquela idade, de encontrar, na fase de preparação, dificuldades do que facilidades de tôda ordem. A êste respeito, reparamos que treinam com uma bola brasileira de tamanho mínimo (talvez nem regulamentar), enquanto terão com certeza de jogar, em Helsinki, com uma bola europeia, talvez de dimensões e pêso máximos, talvez mais pesada ainda com a chuva e a lama, embora o mês de julho na Finlândia prometa um clima e um gramado ideais.

Bem sabemos, aliás, que com o dr. Castelo Branco, veterano das campanhas mais difíceis e brilhantes, com Luiz Vinhais, que já conquistou tantas vitórias inesquecíveis no estrangeiro, e com Newton Cardoso, os bons conselheiros não podem faltar para um preparo moral e psicológico perfeito dos jovens scratchmen. E levamos talvez muito a sério um certo ambiente de moleza e de displicência que flutua nos campos onde evoluem êsses rapazes. Mas Carlos Volante, que chegou há pouco da Europa, concordou inteiramente conosco quando lhe confiamos domingo, esta nossa impressão.

Cuidado, portanto, jovens jogadores do Brasil com as ilusões que se poderiam tornar muito cedo, decepções cruéis. Vocês não triunfarão em Helsinki sem compenetrar-se profundamente da responsabilidade imensa que lhes incumbem, sem lutar como lutarão todos os outros, sem batalhar até o limite dos seus recursos físicos, sem exigir dos seus corações que batam no mesmo ritmo dos corações anciosos de milhões de brasileiros que esperarão seus resultados nesta terra. Mais ânimo, portanto, mais gana, mais peito, mais fé, rapazes do Brasil.

Carlos Alberto, goleiro do "scratch" olímpico brasileiro

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

Santos Seria Centro-Medio e Ruarinho Meia-Direita

Rumores Que Vêm Revolucionando General Severiano — Seria um Caso a Estudar... Que Poderia Dar Certo

Nas vésperas de renovar seu compromisso, o nome de Santos, o incomparável zagueiro de nossos selecionados, vem perturbando as "manchettes". Enquanto de São Paulo diversos clubes surgem interessados na conquista do famoso craque, o Botafogo mostra-se agora não mais disposto a negociá-lo procurando uma fórmula que possa conciliar a situação do jogador com o clube que o lançou aos pincaros da fama. Consta nos círculos alvi-negros, se a situação de Santos ficar esclarecida favoràvelmente, que o grande craque abandonaria a posição de zagueiro, posição onde se consagrou, vindo a ocupar o posto de centro-médio, seu lugar preferido. Isto acontecendo, o excelente Ruarinho que aliás sempre atuou na intermediária como um verdadeiro atacante, ficaria encarregado da meia-direita, posição que o player gaúcho reune inúmeros predicados. Devemos acrescentar que o próprio Santos foi que sempre defendeu esta idéia, afirmando que na intermediária atua mais à vontade enquanto na zaga não consegue desenvolver todo o seu jôgo. Sem dúvida, embora estejamos simplesmente no terreno da suposição, o Botafogo estaria apresentando assim um plano inteiramente revolucionário, mas que poderia dar certo.

Consta que existe ambiente em General Severiano para o lançamento de Ruarinho na meia-direita, no campeonato de 52

No Próximo Dia 5 o Embarque Dos "Footballers" Para a Finlândia

Segundo foi informada a nossa reportagem, os olímpicos de futebol tem o seu embarque fixado para o próximo dia 5. Seguirão os nossos "cracks" amadoristas em duas turmas, sendo uma chefiada pelo sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D., enquanto a restante irá sob o contrôle do sr. Luiz Vinhais, que, como se sabe, foi escolhido como supervisor técnico. Todas as providências já foram tomadas nesse sentido.

VENDE-SE
Lavandaria tôda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.
Cartas para publicidade dêste jornal

Carlyle Atuará 90 Minutos

Única Substituição do Fluminense Para Amanhã — Pindaro Sentiu o Tornozelo

BELO HORIZONTE, 24 (de Chico Netto, enviado especial de ULTIMA HORA) — O quadro do Fluminense, vencedor do Cruzeiro, na segunda partida da tarde de domingo, deverá se apresentar modificado na peleja de amanhã.

Carlyle, o artilheiro tricolor, deverá atuar os 90 minutos em substituição a Simões.

Pindaro, que sentiu o tornozelo, também estará a postos.

A Vida Como Ela Não é

Ilustração de JOSE' GERALDO

[illegible] PEDE OS BONS OFÍCIOS DO INTERPRETE, APÓS SUA EXPULSÃO DO GRAMADO DETERMINADA POR MR. "CID" JONES:

— POR GENTILEZA, DIGA AO JUIZ QUE NÃO TEM IMPORTANCIA. ELE NÃO FEZ MAIS DO QUE A OBRIGAÇÃO.

DIOGO RANGEL, CORRENDO PARA MR. "CID" JONES, APÓS O JOGO VASCO X PORTUGUESA, FARIA O CONVITE:

— VENHA APITAR NO RIO. HOJE VOCÊ NÃO ESTEVE MUITO FELIZ, MAS ERRAR É HUMANO.

PINGA, TERMINADO O JOGO VASCO X PORTUGUESA, NO MARACANÃ, O ABRAÇARIA ALI.

— FIQUE TRANQUILO, OS PONTA-PÉS QUE VOCÊ DEU HOJE SERÃO ESQUECIDOS AMANHÃ. EM SÃO PAULO, RECEBEREMOS VOCÊ DE BRAÇOS ABERTOS.

JG

OS ATLETAS BRASILEIROS COMPETIRIAM NA BÉLGICA

As Exibições Teriam Lugar Após as Olimpíadas de Helsinki

Depois de vários convites que receberam ultimamente nossos nadadores, agora é a vez da seleção olímpica brasileira de atletismo que está sendo procurada pelos europeus, a fim de tomar parte nas competições do Velho Mundo, depois dos Jogos Olímpicos.

A Federação Real Belga de Atletismo, confiou ao Antwerp Athletic Club de Antuérpia, a organização de uma grande reunião atlética, entre 1 e 5 de agosto, na qual participarão os melhores atlétas olímpicos americanos, japonêses e europeus. O estádio de Antuérpia, o cenário dos Jogos Olímpicos de 1928 será o lugar da disputa de um programa completo olímpico para homens e moças, entre êles todos os integrantes da seleção olímpica nacional.

Ontem a CBD recebeu o convite oficial dos organizadores belgas, e vai estudá-lo.

Sabe-se de outra parte, que uma seleção belga, com o vencedor olímpico e recordista mundial Gaston Reiff, tenciona excursionar pela América do Sul, passando provavelmente pelo Brasil.

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS
AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ' — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençois, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66). Metropolitana, Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 441). Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697). Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449). Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162). Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292). Metropolitana Glória (rua do Catete n.º 238-A). Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299). Metropolitana Meier (Av. Amaro Cavalcanti n.º 95). Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78). Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360). Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63). Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena). Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituitaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARA' — Belém, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçú, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, [illegible], Erechim, Itaqui, Jaguarão, [illegible], Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São [illegible], São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, [illegible], Araraquara, Assis, Avaré, Barretos, [illegible], Bauru, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, [illegible], Franca, Garça, Itapetininga, [illegible], Jaboticabal, Jaú, Limeira, [illegible], Marilia, Matão, Mirassol, [illegible] Cruzes, Monte Aprazível, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, [illegible] Paulista, Pederneiras, Piracicaba, [illegible], Pirajú, Presidente Prudente, [illegible], Ribeirão Preto, Rio Claro, [illegible], Santo Anastácio, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, [illegible], São Paulo, Sorocaba, [illegible], Tupã, Valparaiso, Votuporanga, [illegible].
SERGIPE — Aracajú, [illegible], Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITES .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... [illegible]
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... [illegible]
Juros anuais. Depositos de Cr$ 1.000,00. Melhores [illegible] de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PREMIO .... 5 %
De prazo de 12 meses ....
Juros anuais. Deposito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, selados [illegible] cionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.
O Banco tem tôdas as operações do seu ramo [illegible] empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências [illegible] e mantem filiais ou correspondentes nas principais praças do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:
Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 441
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 (lojas)
Glória — Rua do Catete n.º 238-A
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde — Rua do Livramento n.º 63
Tijuca — Rua General Roca n.º 961
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196

O Que a Finlândia Espera Dos Jogos Olímpicos

Oportuna Entrevista Com Erik von Franckell, Presidente do Comitê Olímpico Organizador — "Não Pretendemos Competir Com Londres Nem Com Berlim..." — Helsinki Acolherá Apenas 75 Mil Visitantes Estrangeiros e 300 Mil Finlandeses — O Importante é o Pretexto da Aproximação dos Povos

(De APLA, exclusivo para ULTIMA HORA)

Será mais fácil, sem dúvida entrevistar um po... célebre ou um homem eminente durante o ...meiro semestre de 1952 do que falar com Erik ...n Franckell.

Este nome que aparece com maior frequencia ...a imprensa nórdica do que o de Truman, Churchill ...outros, é o do presidente do Comitê Olímpico ...a Finlândia.

E' na sala vetusta dos passos perdidos do antigo ...difício da Camara de Helsinki, que Mr. Erik ...on Franckell me recebe. Embora seja considerado ...pessoa mais ocupada do seu país, o acolhimento ...ue nos faz é tranquilo. Falamos dos preparativos ...ara os Jogos olímpicos e dos inumeráveis proble... ...ainda em suspenso, do alojamento de centenas ...e milhar de visitantes...

— 1952, declara o presidente, será para a ju...ventude européia, entusiasta do desporto, uma oca...sião única para assistir aos jogos olímpicos. Basta, ...ara se convencerem, lembrar que em 1956 os jogos ...erão lugar em Melbourne, na Austrália, e em 1960 ...nas grandes cidades da América do Norte e do Sul, ...disputarão entre si, a honra de, por sua vez, hospe...dar nessas competições desportivas os adeptos das ...cinco partes do mundo.

— Qual o numero de visitantes em perspectiva?

— Vejamos as entradas registadas nos ultimos ...Jogos Olímpicos:

Paris 1924	420.000
Amsterdam 1928	665.000
Los Angeles 1932	1.267.000
Berlim 1936	3.161.000
Londres 1948	1.247.000

A Finlândia conta com 75.000 visitantes estran...geiros e 300.000 finlandeses. Evidentemente que es...tamos longe das cifras atingidas por Berlim e Lon...dres. Helsinki não poderia alojar milhões de ...visitantes estrangeiros. E' preciso não esquecer que ...a população da nossa capital não vai além de 400.000 ...habitantes, e fácil é concluirmos que não só o alo...jamento mas ainda a manutenção dos visitantes pro...vocarão dificuldades...

— Convidamos 75 nações a participar nas dife...rentes competições — prossegue Mr. Franckell — ...mas que 65 operarão nos estádios enquanto as ...outras 10 se absterão, talvez. Mas é preciso contar ...com os pequenos países da América do Sul e com ...os principados. O ponto primordial que se nos impõe, ...saber quanto tempo, em média, os visitantes per...manecerão na capital. Pelas estatísticas chegou-se à ...conclusão que os convidados, dos outros jogos, fi...caram em Berlim cerca de 4 dias e meio enquanto ...que em Londres não permaneceram além de 3 e meio. ...Isso, é claro, que muitos visitantes europeus — ...vindos de países muito distante do nosso, não farão ...a longa viagem para uma pequena estadia e do...micilar-se-ão nos hoteis pelo menos 5 ou 6 dias.

— Pode-nos dizer, sr. presidente, quais as con...dições de entrada para os espetáculos desportistas ...que terão lugar de 19 julho a 3 agosto.

— Primeiro: os preços serão calculados em dó...lares e dividir-se-ão em três categorias, oscilando ...entre 1 e 7 dólares. Na tribuna de honra serão ...reservados alguns lugares para visitantes americanos ...ao preço de 10 e 15 dólares. Os preços da entrada ...variarão conforme a importância e o interesse das com...petições. Claro que os lugares abrigados são mais ...caros.

— E conseguiram alojamentos que chegem para ...todos os visitantes? Como resolveram o problema?

— Evidentemente que não pudemos reservar ...quartos de hotel senão para um numero limitado. ...1.000 camas ficam à disposição dos representantes ...diplomáticos estrangeiros, da imprensa, do rádio, e ...encargos oficiais. Os outros visitantes, com exceção ...dos compartícipantes nos jogos olímpicos, serão alo...jados em casas particulares. Para a juventude haverá ...dormitórios nas escolas e nas grandes salas públicas, ...nos arredores da capital e nas ilhas proximas orga...nizaremos acampamentos que podem abrigar dezenas de milhar de jovens. Aqui ainda deverão os preços do alojamento ser avaliados em dolares. Os quartos mais caros custam cinco dólares por noite. Este preço poderá ir até 6 dólares nos preciosos quartos de duas camas. Isto quer dizer que a possibilidade de assistir aos Jogos Olímpicos, assim como a de ter um alojamento satisfatório, será acessível a todas as bolsas.

— Começaram há muito, os preparativos para os Jogos Olímpicos?

— Antes de começar a 2.ª guerra mundial já Helsinki estava disposta a preparar-se para as Olimpiadas. Devia ter sido em 1940, a realização, na capital finlandesa, das imponentes competições desportivas internacionais. Nesse tempo construiu-se um estádio para 50.000 espectadores. Depois de se ter calculado que essa lotação era insuficiente, aumentou-se para mais 20.000, alargando as tribunas de forma que hoje 70.000 pessoas têm lugar na tribuna principal que se estende numa área de 194 metros. O estádio para natação que tinha uma lotação de 3.000 pessoas, hoje, leva 4.600. As datas das competições estão assim estabelecidas:

Atletismo	20-27 de Julho
Luta	20-27 de Julho
Ginástica	20-24 de Julho

Futebol — durante todo o periodo que vai de 19 de Julho a 3 de Agosto.

— Se estiverem inscritas mais de 12 nações para o campeonato do mundo, de futebol, prevê-se a possibilidade de se organizarem determinados "matches" nas cidades de provincia, finlandesas.

Hockey	22, 24 e 26 de Julho
Yachting	20, 23, 26, 28 de Julho
Natação	25 de Julho e 2 de Agosto
Tiro	25, e 29 de Julho
Ciclismo	28, 29 e 31 de Julho
Aviron-Kajak	27, e 28 de Julho
Esgrima	21 de Julho e 1 de Agosto
Pêsos-Halteres	25 e 27 Julho
Boxe	28 de Julho e 2 de Agosto
Hipismo	28 de Julho e 3 de Agosto
Baseball	25 de Julho 2 de Agosto

— A alguns quilómetros do centro da capital finlandesa foi criada a cidade olímpica. E' aí que cêrca de 5.500 desportistas terão o seu alojamento. A cidade olímpica compreende 14 casas, ou seja 265 alojamentos de 2 e 3 quartos. Cada alojamento tem uma casa de banho e uma galeria. Como em média cada quarto comporta 3 pessoas, conta-se que, 4.500 desportistas de tôdas as partes do mundo serão albergados na cidade olímpica "Kottby".

Num outro bairro chamado "Otmaf" fez-se outra cidade olímpica embora de menor capacidade.

— Como será mais fácil obter os cartões de admissão?

— E' aconselhável não tentar obtê-los senão em contato com as organizações acreditadas para a distribuição dêsses cartões. Tôda e qualquer transação particular, será arriscada. Não se pode garantir abrigo e alimento senão aos que à sua chegada à Finlândia tenham êsse cartão. As comunicações aéreas com a Finlândia não estão garantidas desde que não sejam contratadas com a capital. Todos os aviões estão JÁ reservados para os visitantes de fora da Europa. Mas há bons meios de comunicação devido aos confortáveis barcos que navegam pelo norte da Noruega, Stockolmo ou Copenhague. Nestes pode-se vir à capital ou ao pôrto finlandês Abô.

Mr. Erik von Franckell diz-nos ainda que uma nação pequena não pode competir em festividades noturnas como Paris ou Londres, por isso, os Jogos Olímpicos serão exclusivamente uma competição desportista. Serão apenas um festival que sem sair dêsse campo, se desenrolará dentro do espírito dos cinco percursores e, tal como êles só desejará reunir no mesmo ideal, os desportistas das cinco partes do mundo, contribuindo para a aproximação dos povos e ensinando os homens a amarem-se.

ORLANDO "ARTILHEIRO" — Orlando está encoberto no momento em que fulminava o arqueiro do Cruzeiro, fazendo o primeiro "goal" do Fluminense. E, na outra gravura, vemos o dinâmico meia-esquerda tricolor sofrer uma queda espetacular, após marcar o segundo "goal" do Fluminense, na partida contra o Cruzeiro

...ubstituido, Como Técnico, Carvalho Leite

A Palavra de Pirilo — Será Técnico e Jogador — Presente Carvalho Leite — Satisfeitos os Jogadores Com a Escolha

Conforme estava previsto realizou-...se ontem, às três horas, no campo ...do Botafogo, a breve e simples cerimônia da apresentação de Pirilo ...aos jogadores. O Diretor de Futebol, Brandão Filho, reuniu os jogadores e, em rápidas palavras expôs a situação elogiando Pirilo como jogador de raras qualidades e o mais disciplinado que "jamais havia conhecido".

Mas ao mesmo tempo que elogiava Pirilo como jogador, Brandão Filho fazia um apêlo aos "cracks". E o fazia no sentido de conseguir, para o novo "coach", o mesmo prestígio que êle, como diretor de futebol, prometia ao defensor alvinegro. Disse mesmo, a certa altura:

— "Pensei muito antes de escolher o nome do novo preparador. E achei que seria do agrado de todos vocês o nome de Pirilo. Principalmente por se tratar de um companheiro de clube de tantos anos e de um rapaz simples, trabalhador, competente e, sobretudo, disciplinado. Dei a êle os mais amplos poderes, e a mais completa liberdade para agir como técnico. Espero muito de Pirilo, e mais de vocês. O Botafogo precisa e há de voltar ao lugar que lhe cabe por direito".

A PALAVRA DE PIRILO

Apresentando Pirilo aos jogadores o sr. Brandão Filho se afastou, e Pirilo, frente aos jogadores, não pôde conter a emoção do momento. Enquanto torcia, atrás das costas, as mãos nervosamente, ia falando aos companheiros com muita calma, e num tom de palestra. Pediu a todos cooperação, prometendo, inclusive, estudar o caso de cada um, bem como a situação financeira e os problemas que porventura surgissem.

Terminada a cerimônia, se assim se pode chamar, pela intimidade com que se revestiu, Pirilo, interrogado pela reportagem, demonstrou estar infinitamente feliz com a oportunidade que agora se lhe oferece. E disse mais:

— "Sempre desejei essa oportunidade. E só me surpreendeu pela rapidez com que veio. Francamente, não esperava isso agora, mas estou contentíssimo e tudo farei para corresponder à confiança que o Botafogo depositou e mmmm".

SERA' TECNICO E JOGADOR

— "Quer dizer, então, que você vai guardar as chuteiras?".

Pirilo sorri ante a pergunta do reporter, e responde:

— "Absolutamente. Continuarei treinando, do mesmo modo que os outros, como sempre fiz, em tôda a minha vida de jogador profissional". Pretendo estar preparado para uma emergência, e não pode haver surprêsa pelo fato de eu agir assim. Sinto-me bem, fisicamente, e não há motivos para pensar em abandonar o futebol. Pelo menos por enquanto".

— "E o contrato? Em que condições você assinou?".

A resposta veio pronta:

— "Assinei realmente o contrato, mas não fiz exigência alguma. Quando se oferece o que me ofereceram, não é possivel fazer qualquer exigência. Digo apenas que minha situação melhorou muito, e oportunamente falaremos do assunto. Hoje é um dia um pouco impróprio porque os rapazes vão treinar agora, e já estamos atrasados".

— "E você não treina?"

— "Hoje não, mas só hoje. Amanhã estarei aí, junto com êles, e tudo continuará correndo normalmente".

PRESENTE CARVALHO LEITE

Despedimo-nos do novo técnico e fomos nos dirigindo para falar com o dr. Brandão Filho quando chegou Carvalho Leite.

Ambos cumprimentaram-se cordialmente, e palestraram com os presentes por alguns minutos. Soubemos, anteriormente, pelo diretor de futebol, que a permanência ou não de Carvalho Leite no clube dependeria apenas dêle mesmo. Falamos disso a Carvalho Leite que nos respondeu:

— "Se dependo, realmente, de mim, não tenha dúvidas que continuarei. Nunca pensei abandonar o Botafogo, e não o faria agora. Sou médico do clube e pretendo continuar".

Carvalho Leite sempre foi educado, e como um homem educado e culto não deu, ao incidente, a importância que outro talvez tivesse dado. E com o mesmo gesto sóbrio e simpático que sempre o caracterizou despediu-se de todos e se afastou, rumo ao gabinete onde costuma atender aos jogadores profissionais.

SATISFEITOS OS JOGADORES

Procuramos ouvir os jogadores. E todos se mostram pesarosos com a saída de Carvalho Leite, a quem consideram um bom amigo e um excelente técnico. Entretanto se julgam felizes com a escolha de Pirilo, de vez que o atacante gaúcho é competente e muito bom companheiro. Estavam mesmo alegres, e Geninho, que não poderia treinar hoje por não se sentir bem, atendendo a um apêlo pessoal de Pirilo tratou de mudar de roupa. Não resta dúvida que o ambiente não poderia ser melhor, e Pirilo, com a situação a seu favor, muito poderá fazer pelo clube. E', como seu antecessor, um jogador de ataque, e que conhece, portanto, os problemas do time. Tudo fará para resolvê-los, porque tem bôa disposição, e merece a confiança dos companheiros, o que é mais importante.

Pastas Moveis
ANKOG
MARCA REGISTRADA

...ustam apenas Cr$ 10,00 e ...resolvem os problemas do seu ...escritório com maior facilidade.

...as pastas e chassis são ...adaptáveis a qualquer tipo de arquivo de aço.

...Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.
RIO DE JANEIRO
LEOTEX
Avenida Nilo Peçanha, 12-10.º
Sala 1016 — Tel. 22-4078
REPRESENTANTE:

Boa Bola!...

AUGUSTUS

O "Amigo da Onça"

Prossegue o Maracanã em sua grandiosidade e belêza arquitetônica, sendo o palco preferido de vitórias adversárias. O carioca que tinha no Gigante do Derbi um motivo de orgulho, começa a encará-lo com um certo pessimismo. Aliás, uma reação justa e natural, pois o maior Estádio do Mundo insiste em representar para o torcedor metropolitano, o "amigo da onça". Esperanças transformadas em desilusões e vários titulos partindo para a Paulicéa, via-Maracanã. O torcedor almoça cedo ou não almoça, enfrenta corajosamente bonde ou um lotação e mesmo sabendo que no Estádio cabe todo mundo, sempre está com pressa. Uma pressa fruto da expectativa causada pela peleja. Paciente e esperançoso êle se instala confortàvelmente, aguardando uma vitória que não vem. Assim também é demais! E a Portuguêsa carregou daquêle gramado macio e super-drenado mais um título que poderia ser nosso. O carioca já está se acostumando a assistir a glórias dos outros, tendo como moldura as arquibancadas gigantescas do seu Maracanã.

Diabruras de Uma Cigana

Há por nosso futebol uma cigana que anda fazendo "misérias". Convencendo aos incautos de que consegue desvendar o futuro, a perigosa cigana é responsável por muitas coisas erradas em nosso cenário futebolístico. Vejamos: Enganou o jovem BELINI, fazendo com que o mesmo se tornasse zagueiro. Em seguida, convenceu os paredros vascaínos em contratá-lo. Depois encontrando-se com dois indivíduos de nacionalidade inglêsa tomando seu "whisky" conseguiu fazer com que ambos acreditassem que deveriam ser juizes de futebol. E para nosso azar, MRS. JONES e DREAKIN acreditaram...

Câmbio

Na primeira rodada do Quadrangular realizado em Belo Horizonte o Fluminense não encontrou dificuldade em abater o Cruzeiro por 2 tentos a 0. Não é a-tôa que andam dizendo que o "cruzeiro" está por baixo....

Colecionando...

Os jogadores paulistas DJALMA SANTOS, BRANDAOZINHO, JULINHO e PINGA estabeleceram um "record" de titulos. Em dois meses os referidos craques sagraram-se: Campeões Pan-Americanos, brasileiros e levantaram o Torneio Rio-São Paulo. Surge assim, uma inovação, colecionar titulos. Devemos acrescentar que juntamente com os titulos os referidos jogadores, consequentemente, deverão estar reunindo numa interessante coleção, as notinhas de mil.

Prendendo...

A situação do goleiro OSVALDO com o Botafogo ainda não foi solucionada. O simpático BALIZA há muito que não está satisfeito com o clube e prossegue disposto a abandonar General Severiano. Porém como o diretor de futebol do alvinegro é atualmente o delegado Brandão Filho estamos certos que o BALIZA ficará "preso" ao Botafogo.

Bom Negócio

O Corintians foi recebido festivamente na capital bandeirante após a sua árdua excursão ao Velho Mundo. O quadro corintiano prepara-se para disputar a "Copa Rio". E por falar nisso, continuam emissarios brasileiros caçando pela América e pela Europa, candidatos. Até o momento Sporting e Austria confirmaram seu interesse. Os demais continuam no terreno das negociações. Aliás, tanto o quadro português como o austriaco têm um interêsse todo especial ao referido certame, pois além de deliciosos banhos em Copacabana e farta bacalhoada, recebem aqui o que não conseguem arrecadar num ano de campanha em seus paises. Alto negócio!

Notícias do Basquetebol

OLÍMPICOS x AMÉRICA, QUARTA-FEIRA

Seis Entidades Inscritas no Brasileiro Juvenil — O Fluminense Representará o Distrito Federal — Informações Diversas

Incrivel como possa parecer a exibição dos olímpicos não será mais na data prevista anteriormente porque Maria Hermes, na referida ocasião "estará de serviço" como oficial da nossa gloriosa Marinha que é. O incrivel é que os jogadores convocados ainda não tenham sido definitivamente dispensados de suas obrigações particulares, o que vem prejudicando seriamente o preparo da representação nacional. Deve haver culpados...

* * *

Conciliando interêsses de todos, realizar-se-á a aguardada exibição dos olímpicos com o América na noite de amanhã na quadra dos rubros.

Godinho, do Sirio e Libanês do Rio de Janeiro, figura destacada nos treinos que os olímpicos vêm realizando na concentração do Departamento de Esporte e Jornalismo

* * *

Até agora estão inscritos no Campeonato Brasileiro de Juvenis: São Paulo, implicitamente por ser a sede do certame, Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio, Minas Gerais e Distrito Federal. As inscrições estarão abertas até o dia 26...

* * *

Os cariocas serão representados pelos juvenis tricolores. Depois ... se foi boa ou má a decisão... Ninguem poderá por aguardar a ... opinião da secção especializada de ULTIMA HORA.

* * *

A prorrogação das inscrições para o certame nacional de juvenis não provocou maiores consequências. O Congresso de Abertura do Campeonato será à 18 de julho e a rodada inaugural à 19...

* * *

José Alves de Morais desportista que defenderá ... da ... imposta pela CBB esteve na Confederação ... teve vistas do respectivo processo...

* * *

Para a amanhã está marcada uma reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol. Será realizada?

* * *

Quinta-feira haverá aula na EOB. A de ontem não foi ministrada por motivos de força maior...

Tratamento das doenças anurretais, das colites — reto colites amebianas sem operação
HEMORROIDAS
por processo próprio
DR. LUIZ SODRÉ
Rodrigo Silva, 14-Tel. 22-0609

AMANHÃ, MAIS DOIS ENCONTROS DA SÉRIE DECISIVA

O América em Luta Com o Botafogo, Enquanto o Flamengo Defenderá a Liderança Frente ao Bonsucesso

Estamos em plena fase decisiva do Torneio Extra. Como se sabe, já na tarde de sábado foram disputados os dois primeiros encontros, cujos resultados favoreceram ao Flamengo que, com a sua vitória sôbre o Botafogo, assumiu a liderança, seguido do América e do Bonsucesso. Na noite de amanhã, terá prosseguimento o certame, com mais dois prelios de boas perspectivas. Inicialmente, jogarão América e Botafogo, seguindo-se então o "match" entre o Flamengo e o Bonsucesso, sem dúvida, o mais significativo. E' que caberá ao rubro-negro defender a liderança, enquanto o Bonsucesso jogará tôdas as suas esperanças. Se triunfar, poderá ainda almejar o cetro de campeão, mesmo porque subirá para o primeiro posto. Mas em caso de um triunfo rubro-negro, o certame estará virtualmente decidido, em favor do Flamengo. Portanto, a próxima rodada será decisiva, desde que se confirme a vitória rubro-negra.

HOJE OS ARBITROS

Esta tarde, a Federação Metropolitana de Futebol procederá o sorteio dos árbitros, que, como já dissemos, serão todos de primeira categoria, inclusive os próprios britânicos contratados pela entidade metropolitana. O ato do sorteio será presidido pelo sr. Zoulo Rabello.

PROIBIDOS OS JORNALISTAS DE DIZEREM A VERDADE

AINDA OS INCIDENTES DO JÔGO FLAMENGO X QUINDIO

CALI, 24 (de Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — A imprensa local, num gesto de absoluta imparcialidade, colocou-se ao lado do Flamengo, criticando acerbamente a atitude dos jogadores argentinos que atuam pelo Quindio, acusando-os de iniciadores dos desagradaveis acontecimentos.

A Companhia Cables Marconi, porém, em contraste com tão leal atitude dos periodicos de Armenia, negou-se a emitir os telegramas de jornalistas brasileiros que se referiam ao assunto, o que provocou um natural protesto de nossa parte.

1 TEMA 2 OPINIÕES

A situação de Sidney Jones, Juiz inglês que arbitrou a última peleja entre o Vasco e a Portuguesa de Desporto, deu margem a comentários desfavoraveis a respeito da capacidade técnica dos britânicos em apitar peleja de responsabilidade.

Enquanto uma parte defende, outra ataca violentamente esses senhores de calções compridos e atitudes teatrais.

Sôbre o assunto, opinam dois cronistas: um esportivo e um social.

ALBERT LAURENCE

"Pessoalmente tenho confiança nos juizes. E' necessário, porém, que sejam árbitros de verdade, já tendo atuado em campeonatos profissionais da Liga Inglesa e não elementos da fraqueza técnica deste Sidney Jones, por exemplo. Neste caso o remédio seria pior do que o mal".

CARLOS M. DE LAET

A importação só se justificaria se não houvessem juizes brasileiros capazes de arbitrar jogos de responsabilidade. Aí estão Mario Vianna, Malcher e Tijolo para servir com eficiencia o nosso futebol.

Da Inglaterra, aliás, só se justifica a importação em se tratando de artigos em que eles são inconfundiveis: casimira... e uisque.

Biguá Zangado:

Deu Um Sôco Tão Violento Que Por Um Triz Fratura a Mão

CALI, 24 (de Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Em face dos deploraveis acontecimentos verificados domingo por ocasião da peleja entre o Flamengo e o Quindio desta cidade, que culminou com um conflito provocado por jogadores argentinos integrantes do time local e com a agressão a elementos rubro-negros, Biguá, que interveio diretamente na briga, teve a mão bastante machucada em virtude de um ... que aplicou num adversario.

O ... do Flamengo, devido ... e ... submeter-se a ... "X" ... não ...

AGORA, CONTRA O FLUMINENSE

B. HORIZONTE, 24 (De Carlos Neto, para ULTIMA HORA) — O Fluminense que estava vencendo facilmente o Cruzeiro, voltará ao gramado do estadio Independencia na noite de amanhã para enfrentar desta feita o América, uma das altas expressões do futebol ... A ... terras. A verdade é que o América ... A sua vitoria sôbre o Atletico por uma contagem expressiva traduziu perfeitamente a solidez de sua equipe e das suas altas possibilidades na peleja de amanhã. O Fluminense ... está ... consequentemente ... adversario duro e consequentemente difícil.

LIDERANÇA UM JOGO

Irá o Fluminense defender a sua condição de líder do certame enfrentando justamente o seu companheiro ... a peleja ... extraordinário entusiasmo. A outra partida da noite colocará o América frente ao Cruzeiro, que ... foi ... pesado ... pelo campeão carioca. Portanto uma rodada significativa pelo Torneio Quadrangular, a que os torcedores terão na noite de amanhã, no estadio Independencia.

... tele e uma emissora ... acompanhado por Flavio ... Domingos, o ... rubro-negro ... que ... para ...

Urca
E O SEU CIGARRO

Comece bem o dia lendo
Diário Popular
Uma Fôrca de Influência Benéfica Na Evolução Social Que Se Acelera" Getulio Vargas
a serviço do povo por tôda parte!
UM JORNAL COMO A EMISSORA CONTINENTAL: "100% ESPORTIVO E INFORMATIVO"

A DRAMATICA VOLTA AO CARCERE

CAÇADOS COMO FERAS!



As algêmas seriam de real utilidade no trabalho tremendo que tiveram e continuam tendo as autoridades empenhadas na captura dos fugitivos da Ilha de Anchieta. Não havia cordas e, como medida de precaução, improvisaram-se, com pedaços das próprias vestes rôtas dos detentos, amarrados como o que mostra a gravura. Com as mãos atadas e seguro pelos policiais, certo, o fugitivo teria menor chance para qualquer reação

Prossegue a Luta Contra os Amotinados em Tôda a Extensão do Litoral, Entre Ubatuba e Paratí – Alguns Preferem a Morte à Rendição – Muitos Soldados Feridos Nos Encontros – A Caça ao Homem Moreno – Novos e Sensacionais Detalhes Dos Trágicos Sucessos Colhidos, Nos Próprios Locais Pelos Repórteres de ULTIMA HORA

UBATUBA, 24 (De Luis Belo e Helio Rocha, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — As 11 horas de ontem, chegou a Ubatuba uma lancha da Polícia Militar, conduzindo dois oficiais e 20 praças das tropas de choque que restabeleceram a ordem na ilha Anchieta. Aproveitaram o regresso para escoltar três penitenciários feridos durante o tiroteio, naquela ilha, por ocasião do levante de detentos. Falando à nossa reportagem, os tenentes Amaro e Hélio esclareceram que um dos feridos — José Nary Santana — condenado a 6 anos de prisão por crime de furto — fôra o primeiro a penetrar na residência do soldado Hilário, morto a pauladas quando recolhia lenha nas matas da ilha Anchieta, por um grupo de sublevados.

Falam os Feridos

José Nery Santana, falando ao repórter declarou que não é revoltoso. Lutara a favor do destacamento e fôra baleado no dia 20, sexta-feira, pelo cabo Sudário, quando pedia socorros para o soldado Geraldo Braga, ferido por três penitenciários no corte de lenha.

José da Silva Ramos, condenado a quatro anos de prisão por crime de furto, recebeu três tiros — um no peito, que lhe transfixou o pulmão esquerdo, um na mão e um no braço direito.

Declarou que já havia terminado sua pena desde o dia dez de abril próximo passado. Estava apenas esperando ordens do juiz para ser posto em liberdade, por isso não se revoltou. Acusa Pereira Lima, o chefe dos revoltosos, de havê-lo baleado, quando se recusou a participar da revolta.

Sinval Cabral dos Santos, que recebeu uma rajada de três tiros de metralhadora no peito, um abaixo do pescoço, não pode falar. Informou todavia, que é condenado a nove anos e quatro meses de prisão, por crime de furto. Não se revoltou, mas foi baleado nos fundos da residência do chefe da disciplina da Ilha, por um dos auxiliares de Pereira Lima, cujo nome ignora.

Recapturado em Ubatuba Por Civis

Quando regressava da praia o caminhão que fôra buscar os feridos procedentes da ilha de Anchieta, um grupo de civis, à margem da estrada, sustinha nos braços o corpo inanim[redacted] do detento José Borges [redacted] número 624, condena[redacted] anos de prisão por [redacted] morte.

Rondava êle a [redacted] um colono que se[redacted] te, quando foi pr[redacted] nunciado por duas [redacted] que lavavam roupa [redacted] casa.

Um grupo de visinhos re[redacted] se e deu caça ao fugitivo. N[redacted] sa ocasião, perceberam que, junto com o primeiro se encontrava um segundo, moreno, que fez fogo contra o grupo de civis e a seguir evadiu-se.

José Borges Filho, cansado, faminto, sedento e desarmado, não pôde correr com a necessária rapidez. Apanhou muito. A primeira vista parece que sofreu fratura do maxilar inferior.

Entregue aos policiais que regressavam com os feridos, foi recolhido juntamente com êstes, à cadeia de Ubatuba, onde ainda se encontra.

Caça ao Homem Moreno

No momento em que redigimos esta nota, um grupo de soldados, sob o comando de um sargento, encaminhava-se para a praia de Doninha, a seis quilômetros de Ubatuba, a fim de dar caça ao homem moreno que se encontrava em companhia de José Borges Filho, o foragido capturado e quase linchado pelos civis.

Durante as diligências do dia 22, foram recapturados mais quatro fugitivos. São êles: Segismundo, condenado a 11 anos e 8 meses de prisão, pela Justiça do Distrito Federal; Lourival Dutra, condenado a 5 anos de prisão; João Batista Rodrigues, condenado a 40 anos e José da Silva, preso, segundo informam as autoridades, por medida de segurança.

Foram baldados todos os esforços da reportagem para entrevistar ou fotografar êsses quatro recapturados. Alegando ordem severa do senhor Elpídio Reali, Secretário de Segurança [redacted]blica do Estado de São Pau[redacted]em as autoridades civis, [redacted] autoridades militares [redacted]am em permitir o con[redacted]

[redacted] que pelo menos [redacted]m feridos, pois [redacted] de João Se[redacted]giram à [redacted] que lhes [redacted]ais que os



Lá fora está o mundo livre com que sonharam. Tanta luta, tantos planos, tanto esfôrço físico — tudo em vão. Menos de 48 horas de liberdade tiveram muitos dos presidiários da Ilha de Anchieta. Êstes três figuram dentre os que já caíram nas malhas da Polícia e que foram logo trancafiados num dos cubículos da Delegacia de Paratí, que está superlotada



Tentavam, num esfôrço desesperado, resistir aos tiros dos policiais. Procuraram abrigo num velho barracão, onde, afinal, se viram encurralados pelas tropas da Fôrça Pública. Dois dos fugitivos parecem querer justificar aos soldados o seu procedimento, enquanto que o da direita se mantém numa irritante atitude de cinismo.



Agora um olhar perdido no infinito... Apenas uma dura experiência de liberdade na fuga desordenada que empreendeu em companhia de muitos e muitos outros "fora da lei". Êste já está novamente no seu lugar comum, vendo o mundo por detrás das grades do xadrez. A foto foi feita na Delegacia de Paratí

Êste jovem detento acabou entregando-se aos seus perseguidores. Corria a não mais poder ao longo das areias batidas de uma das praias quietas de Paratí. Sentiu o zunir de balas de fuzil a rodear-lhe o corpo e acabaria morrendo na areia quente não tivesse feito o gesto característico da rendição. Os que o capturaram são civis e a reportagem de ULTIMA HORA, que a tudo assistiu, tomou o depoimento do presidiário no momento da prisão. O rapaz estava ainda ofegante, pelo grande esfôrço desenvolvido na corrida louca.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

AS BÔCAS DA FOME

Era um bom rapaz, mas genioso. Já em pequeno dava a idéia de um galinho de briga. Metido com os outros meninos, da mesma idade ou maiores, brigava que Deus te livre. E, às vêzes, desafiava garôtos crescidos, taludos: "Te sento a mão", "te arrebento a cara", etc., etc.. Era um caso sério. As mães punham-se a gritar, das janelas:

— Seu sem educação! Malcriado!

Enfim, cresceu. E, adulto, conservava o ar de quem não leva desafôro para casa. Quase não parava nos empregos, por causa dêsse maldito gênio. Como não soubesse mais que as quatro operações, o melhor lugar, que obteve, e ainda assim com pistolões, o diabo — foi o de auxiliar de escritório. Até então fôra contínuo, servente e olhe lá. E a nova função, com um pequeno aumento de salário, deu-lhe uma nova idéia de sua importância no mundo. Já não andava mais de uniforme e brincando com os colegas — anunciou: "Bem: agora já posso casar". Simples pilhéria, como se vê. Mas por fatalidade, não sei se boa ou má, conheceu Odete. Talvez não fôsse pròpriamente bonita. Era, porém, um dêsses tipos femininos que por efeito de misteriosas propriedades, interessam a todos os homens. Amigos de Vadéco vieram, correndo, com a novidade: "Olha: Fulana gostou de ti! fêz fé com tua cara!" A princípio, duvidou. Usou a piada em moda! "Quem sou eu, primo?" Mas não tardaria a se convencer que impressionara a garota. Ela mandava recados e, até, bilhetinhos, para êle. Sem contar os olhares, os sorrisos. Em coisa de quinze dias, se tanto, nasceu entre êles dessas paixões irresistíveis. Mais um mês e se tornavam noivos. Odete estava empregada e muito bem empregada. Mas Vadéco, com o seu gênio, impôs: "Cai fora do emprêgo, já, imediatamente!" A menina ainda titubeou:

— Mas o teu ordenado não dá!

Esbravejou:

— Não dá como? Dá, sim, senhora!! E quero te avisar uma coisa: eu tenho ciúmes até de poste, compreendeste? — insistiu vermelho: — Até de poste!

— Eu sei, mas...

Foi grosseiro, brutal:

— Eu quero mulher pra casa, para o lar. Na rua, ando eu!

LUA DE MEL

A mãe da pequena quis opinar e encontrou uma resistência feroz por parte do noivo. E, mais tarde, Vadéco interpelaria a pequena: "Por que é que tua mãe é tão palpiteira, hein?" Enfim, ninguém se meteu mais e, com dôr no coração, Odéte largou o emprêgo, com os ouvidos ressoantes de várias advertências: "Olha que estás dando um golpe errado!"

A própria menina teve que cozer o vestido de noiva e, antes, andou regateando nas lójas. Era franca: "Quero um vestido bem baratinho". Lá um belo dia, casaram-se, receberam os abraços na igreja e foram morar num quarto, no Encantado. Vadéco ganhava, nessa altura, com descontos e tudo o mais, uns mil e não sei quantos cruzeiros. Mas Odéte se revelou um gênio da economia. Tomou, em plena lua de mel, uma série de medidas, inclusive uma, capital: encomendou pensão "para um". Rachavam a marmita e Odéte ponderava, ao fazer a divisão da comida:

— Viste? Dá prá dois, perfeitamente.

Esse regime vigorava em todas as outras despesas. E, assim, Vadéco só podia ler o jornal do vizinho. Nos domingos de futebol, ou ia ouvir a irradiação na casa do lado, ou no botequim. Quanto à Odéte, era uma autentica heroina: lavava, passava, privava-se de tudo. Se, naqueles dias, um dos dois caísse doente, como arranjar dinheiro para médico, remédio? Essas possibilidades faziam a pequena bater na madeira. Já avisara:

— Peço dinheiro a qualquer um, menos à minha família. Deus me livre!

Tinha suas razões. Nas vésperas do casamento, discutira com a mãe, cujos vaticínios eram da seguinte ordem: "Ainda hei de ver vocês dois batendo na minha porta! pedindo esmola!" De qualquer maneira, bem ou mal, foram vivendo. Uma tarde, porém, Vadéco entra em casa com um ar de catastrofe. Desaba numa cadeira e anuncia:

— Estamos fritos!

— Por que?

E ele:

— Fui despedido!

CALAMIDADE

A primeira idéia de Odete foi de uma brincadeira, de sinistro, hediondo mau-gôsto. Mas sentiu, no marido, uma tristeza tão irremediavel que rompeu num pranto sem fim: "Mas como foi isso? como foi isso?" Ele, já com remorso da violência cometida, resumiu:

— O gerente vinha de marcação comigo. Hoje, não aguentei: meti-lhe a mão na cara!

Pela primeira vez, Odete explodiu: "Mas você é maluco? não pensa nas consequências?" Interpelava-o: "E agora? como vai ser?" Vadeco quis ser forte, disfarçar o pânico interior. Resmungou: "Dá-se um jeito! Graças a Deus, tenho saúde, sou moço e..." Mais tarde, já no quarto, vestindo o pijama, pigarreando, êle sugeriu:

— Sabe qual é o golpe? enquanto não arranjo emprego?

Ela, na sua camisola, esgarçada em vários pontos, pergunto: "Qual?" Vadeco teve que vencer um escrúpulo para acrescentar:

— Nós poderiamos comer, uns tempos, na casa de tua família.

Foi um Deus nos acuda. A menina se virou, na cama, rápida e insultada. Perguntou: "Quê?" E fora de si, gritava:

— Nunca, ouviu? nunca! Nem que venha o mundo abaixo! Prefiro morrer de fome cem vêzes! Ou você não tem vergonha, hem?

Vadeco, espantado e alarmado com essa veemência, enfiava-se debaixo dos lençois: "Se você não quer, paciência, não se fala mais nisso, pronto!" Apagaram a luz, mas o sono não vinha. E, como se não bastassem as atribulações existentes, houve um novo e eficaz fator de insônia: as pulgas. Passada meia-noite, Vadeco começava a cochilar, quando a mulher o sacode:

— Vadeco! Vadeco! Tive uma idéia, meu filho. Que tal se eu fosse falar, não com o gerente, mas com o teu patrão, hem?

Tomou um susto tremendo: "Falar com o Gusmão?" A pequena, já dominada pela própria idéia, confirmou excitada: "Claro! Não dizem que êle manda e desmanda?" Vadeco vociferou:

— Você está maluca? Bebeu? Um sujeito que não pode ver mulher! Tinha graça!

FOME

Nos dias que se seguiram, Vadeco fez tudo que era humanamente possivel para arranjar outro emprêgo. Andou de cima para baixo, incomodou amigos, conhecidos e, até, desconhecidos. Mas encontrou todas as portas fechadas. Já então a sua aparência pessoal era das mais comprometedoras e desagradaveis. Roupa, sapatos, atitude e tudo, enfim, sugeria, nele, a miséria que assusta. Acabou abdicando do seu orgulho e recorrendo ao ex-patrão. O homem não o recebeu imediatamente. Fê-lo esperar uma hora e tanto. Finalmente, quando, humilde e derrotado, entrou no gabinete do Fulano e gaguejou o pedido de readmissão — levou um solene passafora. O ex-patrão o destratou do alto a baixo:

— E não me ponha mais os pés aqui! Era só o que faltava! E passe muito bem!

Nesse dia, em casa, o desgraçado chorou. Tinha uma sensação de fracasso, de desabamento. Encontrou a mulher serzindo a sua unica combinação, na altura do quadril. Os dois conheciam, enfim, a fome. Enfiando a linha na agulha, ela fez a pergunta: "Queres que eu fale com teu patrão?" Vadeco, com os olhos marejados, contou o episódio de pouco antes. Mas Odete, debruçada sôbre a costura, argumentou: "Mulher é outra coisa. Se fosse eu, era diferente..." Ao que o pobre diabo replicou, sardonico:

— Evidente! Se fosses tu, ele trataria, claro, de dar em cima. E o plor é que essa cara não bate prego sem estôpa. Quando faz um favor, quer o diabo, em troca. Um cretino!

No dia seguinte, enquanto tomavam café com pão sem manteiga, Vadéco ainda a advertia: "Se você fôsse lá e êle se metesse a besta contigo, eu te juro que matava êsse miserável!". Dramatizava, rilhando os dentes: "Dava-lhe seis tiros!" De noite, porém, macia, insidiosa e tenaz, Odete insistia: "Tu não tens confiança em mim? Que diabo!" Discutiram até alta madrugada. Vadéco parecia irredutível: "Não, não e não!" De manhã, porém, quando viu a mesa sem toalha e sem pão, deprimiu-se tanto que, quase sem voz, capitulou: "Vai duma vez. E seja o que Deus quiser". Nesse dia, êle não saiu; ficou, em casa, esperando a mulher. Duas horas depois, a mulher voltava. Sentou-se e contou tudo: "Ele disse que te dava, até, um emprêgo de seis contos, mas eu teria de... Tu compreendes, não? "Vadéco gemeu, no deslumbramento da quantia: "Seis mil cruzeiros! Carambôlas!" E, súbito, a mulher rompeu numa crise espantosa de pranto e de raiva. Repetia: "Me fêz propostas aquele cretino!" O marido quis aplacá-la: "Calma! calma no Brasil!" Andava de um lado para outro, nervoso, trêmulo e a espôsa, vendo-o agitado, já pensava na hipótese de tiros, o diabo. De repente, êle estaca:

— Mas vem cá. Conta direitinho. Ele disse "seis mil cruzeiros"? Um emprêgo de seis mil cruzeiros? Ainda chorando, ela confirmou: "Disse". Calaram-se. Passaram-se mais três dias, durante os quais marido e mulher, quase não falavam, cada qual imerso numa ardente meditação. Por vezes, um olhava o outro. E só. Uma manhã, faltou até café sem pão. Vadéco, como um doido e sem cigarros procurava guimbas, no chão, para fumar. E, desesperado, começou com indiretas: "Escrupulos não enchem barriga de ninguém"... Riu, sòrdidamente: "E se tu fôsses sem dizer a mim, escondida de mim?" Ela ergueu o rosto espantada. Estava sentada, ergueu-se. Segurou-o, com a energia da fome: "Sem dizer a ti, escondida de ti, não". Estrangulou a voz: "Quero que tu saibas, quero que tu mandes". Durante meia hora, silêncio. Por fim, como numa obcessão, ela insistia: "Só irei se disseres VAI..." Então, o rapaz teve um olhar para aquela mulher ainda bonita apesar da miséria. Disse uma palavra só e definitiva:

— Vai.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 24 DE JUNHO DE 1952 — N. 316



Apanhados nagua quando tentavam saltar de uma tôsca barca no litoral de Paratí. Policiais e civis, de alcatéia, os espreitavam à distância. Logo que pisaram a praia pressentiram que seria inútil qualquer tentativa de fuga. Eram inferiores em número e em armas